

Revista da Semana

Anno XXXVII -- N. 32

1\$500

18 de Julho de 1936



"ESTE SABONETE Preserva a Belleza da Minha Pelle", diz BETTE DAVIS

(da Warner Bros.)

MUITO por ser mulher, muitissimo por ser estrella de cinema, Bette Davis tem um carinho especial pela sua pelle. Por isso, usa o Sabonete Lever e sobre elle attesta: "Lever limpa e aformoseia a cutis, deixando-a macia e delicada. Uso-o diariamente. Este sabonete preserva a belleza de minha pelle."

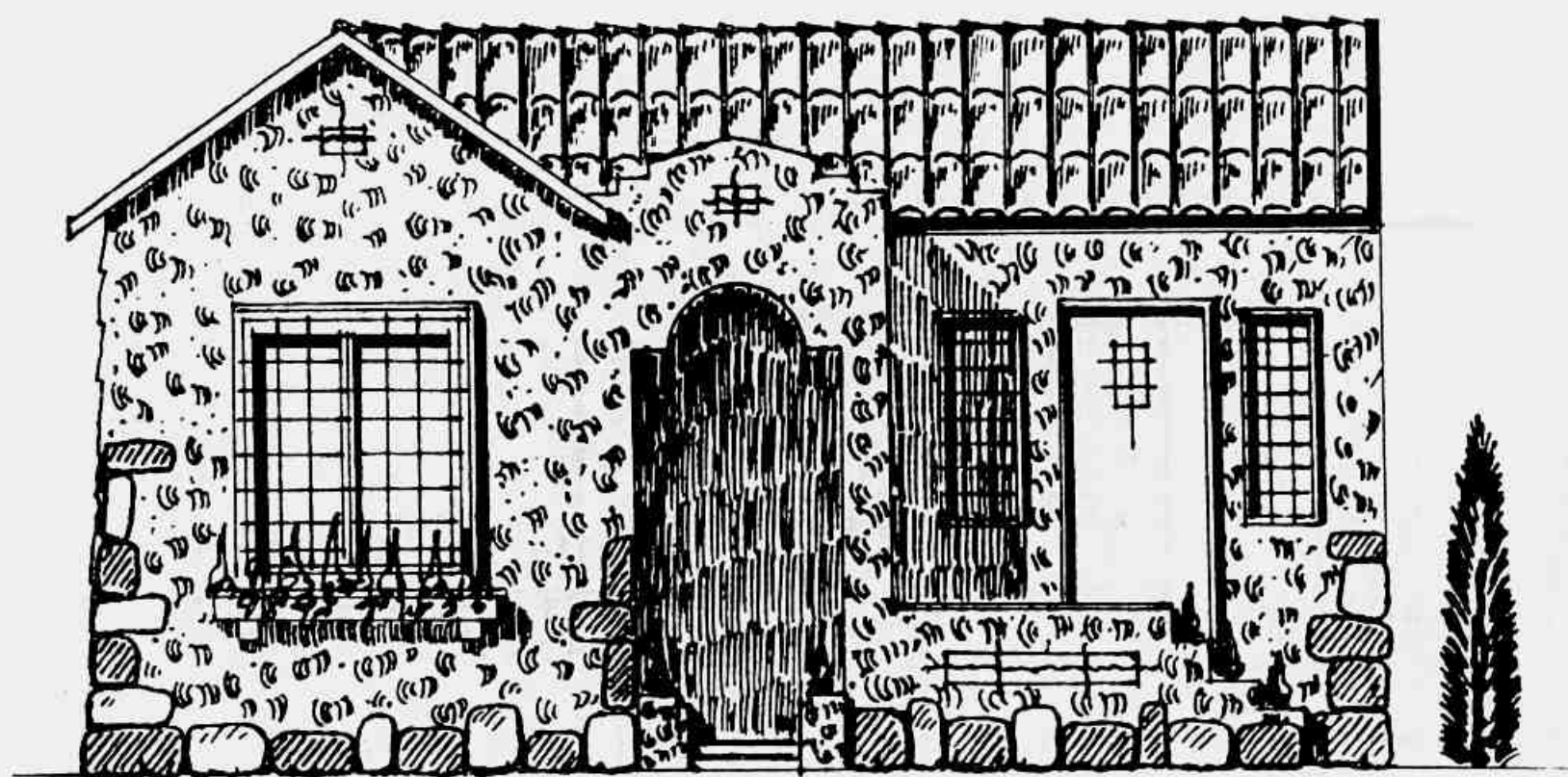
Sua pelle merece o mesmo carinho que a de Bette Davis. Proteja-a, tambem, seguindo o seu exemplo, que é o de 9 entre 10 artistas de cinema. Use Lever, o sabonete das estrellas.

9 entre 10 Estrellas de Cinema, usam o Sabonete Lever.



Sabonete LEVER

COMO FAZER A SUA CASA?



"Bungalow" americano

Temos feito nesta secção, varios estudos de residencias, uns com dois e outros com um pavimento.

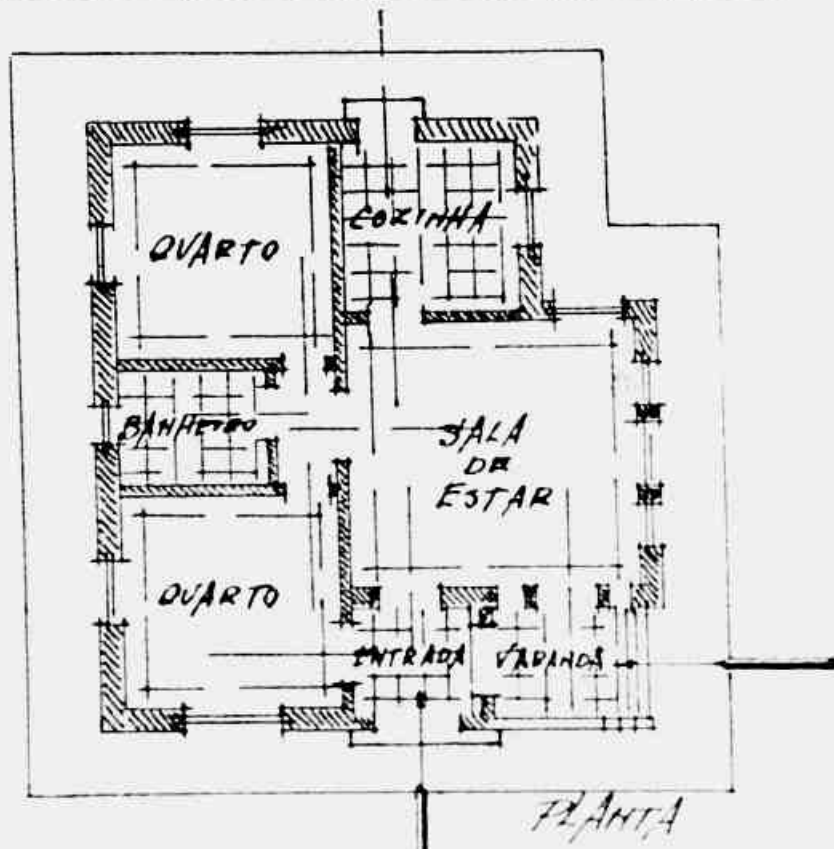
Apresentamos hoje um bungalow americano, dotado de todo conforto.

A fachada reveste-se de um gosto que deverá agradar.

A planta que aqui figura foi estudada de modo a serem aproveitadas todas as indicações de um cliente.

A sua construcção será executada dentro de breve tempo, no Meyer.

Constam as plantas das seguintes accom-



modações: uma varanda, um hall de entrada, uma optima sala de jantar, dois bons quartos, banheiro e cozinha.

A sua execução ficará pelo preço total de 56:500\$000 (trinta e seis contos e trezentos mil réis).

OSWALDO DE NORONHA
Engenheiro-architecto

O coração humano pôde guardar, em silencio, todos os sentimentos nobres creados pela imaginação, mas transbordará facilmente ao mais leve fluido de amor.

PAISAGEM DESOLADORA . . .

Os desertos imensos, causticados pelo sol ardente dos trópicos, cegam com seus reverberos os olhos que os contemplam e põem no coração da gente um sentimento de tristeza desolada! Oculte a sua calva, Amigo!

Com a cabeça descoberta V. irrita os olhos dos que a vêem e provoca uma sensação de dó, que é humilhante! Oculte-a... ou acabe com ela -

o que é melhor! Combata a queda dos cabelos friccionando levemente o couro cabeludo com uma escova para desagregar os parasitas e ativar a circulação; e aplicando com assiduidade o tónico que revigora as

raizes capilares, elimina a caspa, dá brilho, docilidade, saúde aos cabelos e reconstitui cabeleiras defeituosas: -

TONICO ORIENTAL

o melhor dos melhores - deliciosamente perfumado

tónico - loção - fixador!

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE,

LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1936

NUMERO 32

O homenzinho andava á procura dum bom lugar e duma boa occasião para morrer. Foi elle proprio que me contou isso, logo depois de travarmos conhecimento num banco da Gloria onde eu fazia horas ou, mais exactamente, um quarto de hora até á visita aprazada a certo figurão, num hotel proximo.

Começou por me parecer um mendigo e ás suas primeiras palavras cheguei a levar a mão ao bolso, para lhe propôr, mediante uma pratinha, a mudança para outro banco. Felizmente, as palavras que elle logo a seguir proferiu vieram a tempo de me sustar o movimento ao mesmo tempo caridoso e egoista. Não, apesar de idoso e impossibilitado de trabalhar, não precisava da generosidade de ninguém. Tinha com que viver. O que estava era cansado da vida. Faltavam-lhe forças e coragem para continuar "com ella ás costas". No emtanto, como a prezara, e a gozara, e desejara e acreditara que nunca ella acabasse!

— Se eu lhe contasse, meu caro senhor...
Se eu lhe contasse...

Certo da sympathia que me inspirava, foi contando, foi desabafando. Na mocidade e até homem maduro, ninguém mais satisfeito da vida e de si proprio. Operario habilissimo, sempre disputado, gostava de ler nas horas vagas, fazia o seu bocado de musica e aos domingos atirava-se a um passeio contemplativo pelos arrabaldes ou se entregava a uma ligeira aventura, destas que, vindas embora da vespera, perfeitamente podem não chegar ao dia seguinte... Uma paixão acabou com todos esses amores, todos esses regalos da existencia. O homem deixou de se pertencer a si mesmo — como ao resto do mundo. Não viu mais nada, não quiz saber de mais nada. Livros, violino, excursões de andarilho-poeta, tudo ella lhe arrebatou, com a sua tyrannia insaciavel de homenagens e humilhações. Só lhe permittia que gostasse della mesma. Queria possuil-o interinamente e exclusivamente, como amante, servo e objecto. E um dia deixou-o sem mais nem menos, ou talvez para passar a exercer contra outro o mesmo prestigio empolgante e aniquilador.

— Dahi por diante...

Deu-se a progressiva, incombatiavel ruina daquella alma. Era como se cada dia lhe desmoronasse alguma coisa. O homem — tanto quanto na sua linguagem singela me poudo explicar — sentia lá dentro um vacuo cada vez maior. Ia-lhe faltando, juntamente com a energia e o gosto de trabalhar, a coragem e a paciencia de soffrer...

— Cheguei a um estado que... o senhor comprehende...

A's vezes, até acceitava a superstição roceira de que o andassem "devorando por dentro". Assim foi cahindo, desesperando... O suicidio horrorizava-o, porque

Deu-lhe

PROCURA...

ia de encontro aos seus sentimentos religiosos — e tambem, mais ainda, porque podia falhar. Parecia-lhe que, se morresse daquela maneira, Deus lhe não perdoaria; e, se escapasse, ainda peoraria de sorte. "Morrer, sim — dizia elle — mas como deve ser". Por isso, pedia aos Céus que o chamassem. E, para levar de tudo isto a impressão mais graciosa ou menos triste possivel, escolhia o lugar da partida.

Tinha outra preocupação: escapar-se em silencio, sem ninguém a detel-o, isto é: a querer acudir-lhe, como se elle invocasse ou pudesse desejar qualquer auxilio. Oh, isso, nunca! Sonhava uma retirada subrepticia, uma sehidá á franceza — e não porque obedecesse a sentimento parecido com o dos viajantes que preferem embarcar sem deixar no cæs parentes nem amigos, nem vozes chamando, nem lenços adejando, no espectáculo forçosamente doloroso, a menos que hypocrita, das grandes despedidas. Pouco lhe importava quem ficasse. Só levava saudades dum passado muito antigo e que positivamente morrera. Não havia razão para que se ocupassem da sua pessoa, viva ou defunta. Preferia, se pudesse, não deixar memoria nem vestigio de especie alguma. Por isso mesmo não trazia consigo papeis, não usava objectos que pudessem dar qualquer indicação. Querereria que o tomassem por "ninguém". Que "depois" o levassem desta ou daquela maneira, para aqui ou para acolá, era-lhe indifferente. E em verdade, se lhe fosse concedido o direito de decidir do seu destino, não resolveria senão desaparecer, sumir-se completamente e duma vez para sempre.

Assim, palavra puxa palavra — e eram as suas que se iam prendendo umas ás outras, pois eu quasi não abria a boca — elle me narrou, como uma das suas grandes aventuras dos ultimos tempos, este episodio singelo:

— Outro dia, caminhando por este mesmo jardim... Estava uma tarde tão clara, e as arvores, os canteiros, os gramados, a agua do tanque coberta dum tapete de flores, tudo tão lindo, que comecei a dizer commigo mesmo: "Se fosse agora, se fosse agora..." Nem o senhor imagina a vontade que me veio de findar, deixar de ser, diante de tanta belleza, debaixo de tanta luz! Mais do que nunca as forças me fugiam... E esta coisa pequenina que, cá dentro, como a corda do

relogio, me faz respirar e andar, quasi estalava, para que eu parasse e para sempre ficasse em paz. Tive então uma esperança profunda, uma especie de adivinhação da morte proxima... Sentei-me num banco, fechei os olhos, deixei pender a cabeça — para ajudar... Fiquei tão quieto e de tal maneira certo do fim de tudo, que, se ella realmente viesse, quasi não haveria differença. Não veio, como o senhor está vendo. Foi um desengano bem cruel! Não me podia resignar áquella especie de resurreição... Como um defunto rejeitando o milagre que o mandasse sahir da sepultura, assim o meu corpo e a minha alma se negavam a levantar-se d'aquelle banco, onde tão docemente haviam concordado em se separar... — Nisto, encolheu os hombros, como se, acceitando sem revolta e sem lamurias os rigores do destino, vislumbresse a possibilidade duma justa, talvez proxima recompensa: — Paciencia. Um dia será. Talvez eu até ganhe com o adiamento, com a troca... É em summa, como é a unica coisa que peço a Deus, espero que sempre terei tempo de escolher, num lindo dia, um lindo lugar!

Tinham passado vinte minutos. Pedi licença ao homem, despedimo-nos como bons camaradas — e sem pensar que nunca mais nos veríamos. Realmente, só por grande acaso. Nem eu lhe dissera onde morava nem lhe dera, a meu respeito, indicação alguma. E para que? Que poderia fazer por elle? Nada, está visto. Nas primeiras semanas após o nosso encontro, frequentemente a sua lembrança me acudia. Ao passar, no omnibus, pelo Flamengo, nalgum dia mais jubiloso, não deixava de procurar a sua figura bemquista, de que os meus olhos tinham saudades.

Depois... Ha tanta coisa em que pensar... Outros individuos, outros casos se me apresentaram, me tomaram o tempo e as idéas, me levaram a entusiasmos ou decepções. Tudo passa, tudo esquece. E bem longe estava eu de pensar no meu velho amigo de vinte minutos quando, hoje de manhã, lendo o *Jornal ao Commercio*, encontro estas linhas corriqueiras: "Por volta do meio dia, num banco da praia do Russell, um homem grisalho, decentemente vestido e cuja identidade não foi possivel descobrir..."

Tive um palpito. Recordando o sol de hontem, authenticico sol de inverno carioca, esplendente mas quasi sem ardor, todo alegria, todo gloria, senti não lhe poder mandar Lá para Cima os meus effusivos parabens. Sim, porque ninguém me tira isto da cabeça — nem sobretudo do coração. Foi elle.

W. K.

da Academia Brasileira

O emparedado

conto de Maurice Renard

PASSANDO pela Saboia, de volta duma viagem á Italia, Luiz Leblois adquiriu o castello de Abricieux.

Eu o acompanhava nessa viagem. Leblois mandara parar o automovel para admirar um momento o espectaculo das torres quadrangulares e dos vastos telhados ao alto duma terra entremeiada de vinhedos, arvores, penedias, num contraforte da Montanha do Gato. Dava meio dia. Almoçamos numa hospedaria á beira da estrada. Alli nos disseram que o castello estava á venda. E immediatamente Leblois o quiz visitar.

Encontrámos uma edificação de espessas muralhas cuja solidez resistira aos seculos. De fóra pareceu-nos ter poucas accommodações. Com effeito, os aposentos não eram vastos nem numerosos. Estavam inteiramente vazios, porque os moveis, conforme nos contaram depois, tinham sido vendidos após o fallecimento duma solteirona idosa e pobre, que não deixara herdeiros. Alguns dos soalhos eram rusticos, mas havia outros preciosamente trabalhados. Os tectos em apainelado ostentavam rara elegancia. Pelas janellas, de larga moldura de pedra, dominavam-se as magnificencias do valle e da

encosta. E o jardim, em volta do solar, desdobrava-se em terraplenos floridos por entre soberbas arvores seculares. Tudo isso, na verdade, seduzia, conquistava o visitante. Luiz Leblois effectuou a compra em excellentes condições.

O meu amigo não é desses que acham indispensavel transformar uma casa, a pretexto de se terem tornado seus proprietarios. O encanto de Abricieux consistia principalmente nisto: dir-se-ia que, da edificação primitiva, nada fóra modificado. Leblois comprehendeu bem isso e decidiu simplesmente guarnecer o castello de antigos moveis e accessorios regionaes que restituíram áquelle interior o aspecto integral do seculo XVIII.

Abricieux pertencera muito tempo á familia, agora extincta, dos condes de Chantaz. Poucos documentos relativos ao seu passado tinham chegado até nós. Leblois pediu-me que procedesse a pesquisas sobre aquella familia, buscando quaesquer dados ou referencias que pudessem dizer respeito ao seu novo dominio. Familiar dos archivos e bibliothecas de que o meu destino me traz captivo, não me furtei á missão amistosa de que era encarregado. Durante, porém, bastante tempo não descobri coisa alguma.

Um dia, finalmente, almoçando com Luiz Leblois no seu palacete de Auteuil, communiquei-lhe ter encontrado uma indicação deveras curiosa:

— Lembras-te, disse-lhe eu, se ha uma parede de tijolo num quarto do castello, justamente um dos melhores?

O meu amigo reflectiu um momento, revelando na physionomia o grande interesse que o caso lhe merecia.

— Tenho acompanhado assiduamente, respondeu elle, as obras de reparação. Posso te afirmar que ha, com effeito, uma parede de tijolo; não, porém, num quarto e sim ao fundo do gabinete contiguo ao quarto da torre de sudeste — isto é: o melhor, o mais agradável, aquelle que, provavelmente, foi sempre o quarto dos donos da casa.

— Exactamente. Pois bem, meu caro: por trás dessa parede, está um cadaver.

— Que me dizes, exclamou Leblois, sem aliás mostrar grande espanto. Conta depressa!

— Trata-se do cadaver ou, mais propriamente, do esqueleto dum galanteador famoso, o marquez de Ambléon, que foi, uma noite, surpreendido por um conde de Chantaz em colloquio intimo com a condessa.

— E foi o conde que o emparedou, com as proprias mãos?

— Depois de o haver convenientemente amarrado, não nos reste a menor duvida.

— E como vieste a saber disso?

— Por acaso, está claro. Nos "Manuscriptos" da Bibliotheca Nacional, encontrei um caderno em que certo colleccionador de historietas reuniu algumas, mais ou menos

HEMORROIDAS



POMADA ADRENO STYPTICA
SUPPOSITORIOS ADRENO STYPTICOS
MIDY

ISRAEL

curiosas. Copiei fielmente a que te interessava. E' a seguinte:

"Minha avó, lembro-me perfeitamente, contava a historia duma dama da Saboia, a senhora Condessa de Chantaz, que morrera louca no seu castello montanhez, porque o conde não só encerrara o apaixonado da esposa atrás duma parede de tijolo mas ainda a obrigava a continuar occupando o mesmo quarto onde a havia surpreendido. A pobre senhora veio a succumbir de medo. Supportou, todavia, o supplicio durante alguns mezes, sem maior perturbação do juizo. Uma noite, porém, perdeu a razão ouvindo ruido por trás dos tijolos e julgando que o morto começara a mexer—o que talvez fosse verdade, porque, na passagem do cadaver para o esqueleto, nada mais natural do que cahirem os ossos e fazerem assim algum ruido.

O sr. conde de Chantaz confessou mais tarde, *in extremis*, como fizera desaparecer o ladrão da sua honra. Toda a gente de então sabia tratar -se do marquez de Ambléon, bello cavalleiro acerca do qual a familia pretendia fazer acreditar que viajava nas Americas e por lá se não dava mal, uma vez que não queria voltar... Quem, porém, em tal acreditaria?

Foi uma viagem assim que o sr. de Chantaz simulou para voltar inesperadamente e surpreender os culpados alta noite. Tudo se soube na occasião; como, porém, o conde estava no seu direito de marido e como, sobretudo, se receiava a sua força e a sua violencia, o caso não teve seguimento.

Disse-se tambem que o sr. de Ambléon e a senhora de Chantaz tinham como cúmplice um creado ladino, corcunda e todo torto, que estava a serviço do conde; e que na noite do emparedamento esse criado, tendo desconfiado de qualquer coisa, se escapara antes do amanhecer e sem pedir as contas — no que andara com juizo.

O que mais me impressionava, em criança, quando a minha boa avósinha me contava aquelle horror não era tanto o emparedamento quanto a imagem da pobre condessa soerguida no leito e apurando, aterrada, o ouvido para o que se estaria passando por trás da parede de

tijolo. Pela forte emoção que eu experimentava se explica talvez o facto de me lembrar ainda dessa historia com tanta exactidão."

— Bom... disse Luiz Leblois, quando terminei a leitura — Só temos uma coisa a fazer: partir para Abrieux, que é provavelmente o castello em questão. Mandaremos derrubar a parede de tijolo e daremos aos despojos do marquez de Ambléon a sepultura christã a que elles têm direito.

Partimos sem demora, curiosos de saber

se o homem das historietas tinha contado a verdade.

Outros haviam falado mais verdade do que elle: os parentes do sr. d'Ambléon, afirmando que este continuava a viver nas Americas.

Realmente, por trás da parede de tijolo estava uma ossada humana; não precisavamos, porém, de grandes conhecimentos de osteologia para verificar que tal esqueleto não era do galante e aventureiro marquez, e sim do pobre servo "ladino, corcunda e todo torto..."

MAURICE RENARD

Até o Genio! Uma Calamidade!



Muitas mulheres sofrem de molestias graves, que fazem da vida um verdadeiro inferno.

Uma Calamidade!

Em certas doenças, até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella, de alegre e bem disposta que era, passa a ser triste, aborrecida, desanimada, sem vontade nenhuma de trabalhar e zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes.

Um martirio!

Para evitar e tratar estes padecimentos e as complicações internas perigosas ou inflamação do Utero, use **Regulador Gesteira**.

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

AS NORMALISTAS DE VALENÇA



Revestiram-se de grande brilho os festejos commemorativos da formatura das normalistas da Escola Normal de Valença. As festas foram presididas pelo bispo d. André Arcoverde, servindo de paraninfo o sr. Manoel Ferreira Guimarães, representado, na solennidade, pelo dr. Geraldo Mascarenhas da Silva. Fixamos interessantes aspectos dos festejos commemorativos do auspicioso acontecimento.

Em torno da fogueira...



A REVISTA foi buscar, na distante e formosa cidade de Manhuassú, no Estado de Minas, um sugestivo aspecto photographico do baile que alli se realizou, em Junho ultimo, na elegante sede do Club Recreativo. Nada faltou ao brillantismo dessa festa joanina, durante a qual numerosos regionaes de dança e canto delectaram a culta assistencia que teve a ventura de apreciar e applaudir-a. Em frente da fogueira, se vê, acima, um grupo gentil de convidados em pose especial para a REVISTA DA SEMANA.



A pianista Elza Marques, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, que realizará um recital para a Associação Brasileira de Musica, ainda na corrente quinquena.

Os paradoxos de
Bernard Shaw

O grande escriptor inglez Bernard Shaw, que sempre mostrou accentuado gosto pelo paradoxo, parece estar abusando ultimamente desse requinte litterario. E até já alguém opinou não ser aquillo propriamente ansia

de originalidade mas simples caduquice.

Numa festa que, o mez passado, se realizou em Londres, em beneficio das crianças enfermas, foi posto em leilão um autographo enviado pelo illustre homem de letras em resposta á solicitação que lhe haviam feito de concorrer, como melhor

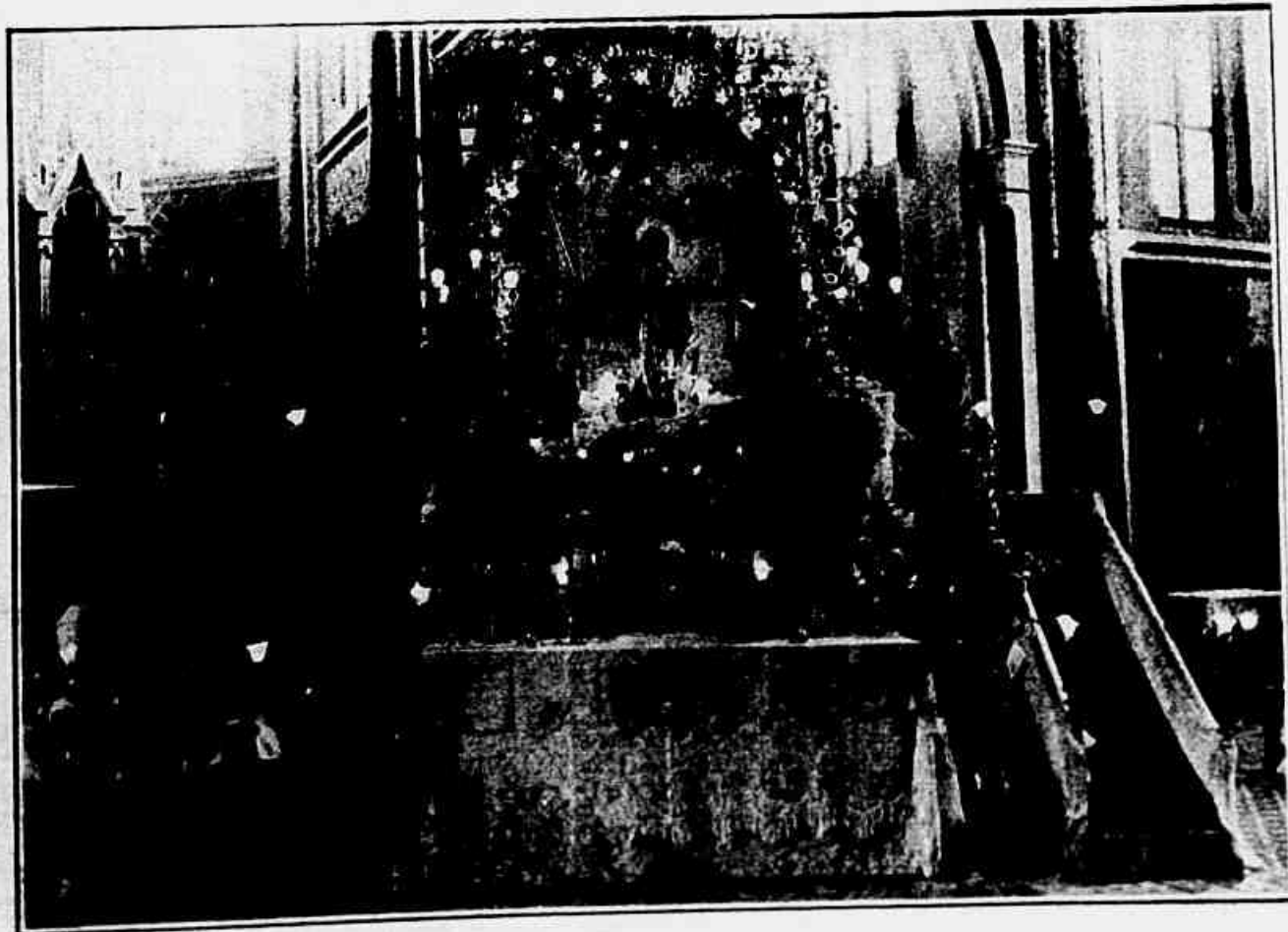
lhe aprouvesse, para aquella obra de caridade. Ora, Bernard Shaw escrevera estas linhas realmente inesperadas:

"O mundo actual não foi feito para as crianças. Por que não se organizar, em recinto apropriado, para os meninos enfermos, um jantar saboroso ou um lindo espectáculo em que elles se entretendam até adormecer de fadiga, abrindo-se depois um bico de gaz para elles respirarem até que acordem no céu?" Seguiam-se mais algumas linhas e esta conclusão: "A caridade

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PONTE NOVA



Interior da matriz de Ponte Nova, em Minas Geraes, por ocasião do mez de Maria, que se realizou com grande pompa (Photo Studio)

particular é uma fôrma perniciososa de evasão ao dever".

O autographo foi adquirido por 10 libras esterlinas, ou sejam cerca de 900\$000, por um cavalleiro que immediatamente o mandou queimar.

Vestidos
geographicos

Ao que diz um jornal, está tendo grande voga em

Roma o modelo de vestidos de verão lançado por uma casa de modas da cidade.

Esses vestidos, em fazenda estampada, representam verdadeiros mappas geographicos da Abyssinia. Rios, montanhas, planicies, aldeias e cidades, tudo alli está representado com limpidez e garridice de cores.

E alem disso, á maneira dos mappas antigos, os vestidos em questão indicam a flora

e a fauna de cada região do paiz, por meio de plantas e animaes estampados.

Foi uma dilosa lembrança que, além de introduzir no vestuario verdadeira inovação, produz um effeito patriótico dos mais apreciaveis. De facto, os rapazes de Roma estão mostrando o maior interesse pelo estudo geographico, por aquelle processo, da nova colonia italiana.

RHEUMATISMO



Quando os Rins não desempenham suas funções de purificar o sangue, permitem que Acido Urico se espalhe por todo o organismo, formando nas juntas, pequenos crystaes ponteagudos que causam fortes dores rheumaticas e inflamações dolorosas.

Os Rins devem ser estimulados e purificados, afim de que o Acido Urico seja devidamente eliminado do sangue. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga produzem effeito radical sobre o Rheumatismo, ainda mesmo, nos casos agudos. V.S. não obterá nenhuma melhora das dores rheumaticas com um tratamento local do Acido Urico, uma vez que os

Rins permitem que as impurezas do organismo sejam arrastadas pelo, sangue para todas as partes do corpo—V.S. terá, dentro de 24 horas, provas visiveis da acção directa das Pilulas De Witt sobre os Rins e, com os Rins sadios, em perfeito funcionamento, filtrando todas as impurezas organicas, a causa do Rheumatismo cessará.

Não perca tempo com remedios de effeito local. Tome as Pilulas De Witt para eliminar o Acido Urico, prevenindo-se contra o Rheumatismo. Adquiera, hoje mesmo, um vidro de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tome duas ao deitar-se epela manhã, suas dores terão desaparecido.

Preços: Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA



Aurora Bruzon, a joven e brilhante pianista patricia que na noite de 21 do corrente, no Copacabana Casino Theatro, darã o seu recital, em que figuram Chopin, Niemann, Fala e Liszt.

O preço duma injustiça

Conta o Louisville Times que, em 1909, o cidadão francez Joseph Wendling, originario da Alsacia, foi condemnado, em Kentucky, a trabalhos forçados por todo a vida.

Wendling chegara alguns mezes antes á America do Norte e arranjara emprego numa cervejaria daquella cidade. Ora, pouco depois de obtida por elle essa collo-

cação, desapareceu o filho do seu patrão, Julano Keller, e foi sobre elle que recahiram as suspeitas de tal crime. Dahi, a tremenda condemnção.

Agora, o verdadeiro kidnapper do menino Keller, sentindo-se gravemente enfermo e não esperando escapar, confessou o delicto e com taes pormenores que não podia, quanto á innocencia de Wendling, subsistir a menor duvida.

DOUTOR, COMO ME LIVRAREI DA PRISÃO DE VENTRE E DESTAS DÔRES NERVOSAS DE CABEÇA ?

É QUE SEUS NERVOS ESTÃO DEBILITADOS. TÊM FALTA DA VALIOSA VITAMINA B CONTIDA NO QUAKER OATS.

OUÇA.

... UM DE MEUS PACIENTES SOFFRIA DE ALARMANTE ESGOTAMENTO GERAL. SEU ESTADO NERVOSO CAUSAVA DÓ.



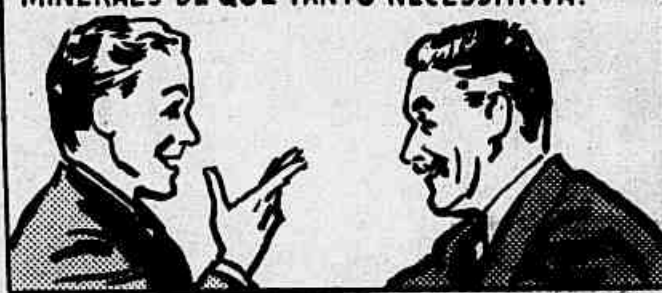
ERA UM ESCRAVO DOS LAXANTES. SEUS INTESTINOS NÃO FUNCIONAVAM BEM E SOFFRIA DE INDIGESTÃO. UMA NERVOSIDADE ESPANTOSA. A PELLE BAÇA E SEM BRILHO.



AO INFORMAR-ME DA SUA ALIMENTAÇÃO, VERIFIQUEI QUE NECESSITAVA DA INSUBSTITUIVEL VITAMINA B, QUE TANTO FORTIFICA OS NERVOS. ESSA VITAMINA NÃO SE ACCUMULA NO CORPO. PRECISAMOS INGERIL-A DIARIAMENTE. RECEITEI-LHE, POIS, UMA PORÇÃO DIARIA DE QUAKER OATS



DIAS DEPOIS VEIO ME AGRADECER. COMO TINHA MUDADO! ENRIQUECERA O SANGUE; ESTAVA MELHOR ALIMENTADO E DORMIA BEM. PERDERA A AGITAÇÃO NERVOSA E LIVRARA-SE DAS DÔRES DE CABEÇA. QUAKER OATS PROPORCIONOU AO SEU ORGANISMO A VALIOSA VITAMINA B E OS MINERAES DE QUE TANTO NECESSITAVA.



E EU SEGUI O CONSELHO DO MEDICO!

N-74

"Adeus impaciencia nervosa e dores de cabeça!"

QUAKER OATS ME PROPORCIONA TODOS OS DIAS A VITAMINA B"

Nervosismo, dôres de cabeça, prisão de ventre, e enfraquecimento geral apparecem quando seu organismo não recebe a preciosa vitamina B tão util para os nervos, a vitamina que tão abundantemente se encontra em Quaker Oats. Como não podemos accumulal-a em nosso organismo,



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

devemos comel-a todos os dias. Assegura boa saúde e restaura as energias.

Quaker Oats dá vitalidade! É um dos alimentos mais ricos em ferro e cobre, mineraes que enriquecem o sangue. Dá ao corpo nova força e energia. Use Quaker Oats todos os dias.

● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.



O francez, posto em liberdade, regressou á sua aldeia natal, perto de Strasburgo. Tendo reclamado do governo

demnisação de 35.000 dólares, foi-lhe esta concedida pela Côte de Justiça de Washington. E a familia Keller, por indemnizar o

seu antigo empregado do erro de que, vinte e sete annos, fôra victima, offereceu-lhe mais 15.000 dólares.

Assim Joseph Wendling pode doravante viver das suas rendas. Bastará, porém, isso para o compensar da mocidade perdida nas galés?

Exposição Pedro Macedo



Ilustre pintor Pedro Macedo rodeado de vultos da sociedade, ao inaugurar a sua exposição, na Associação dos Artistas Brasileiros.



Cronica de Paris

Como sempre acontece, a exposição de modelos de meia estação apresentada por Worth fez grande sucesso.

Chamaram a atenção os

manteaux de *tweed* em tom claro, com grandes *revers* de um colorido vivo. Muitos modelos de vestidos para a praia e banhos de sol, acompanhados por um

bolero muito curto ou uma pequena capa quadrada nos ombros, do mesmo tecido do vestido ou completamente diferente. *Tailleurs* simples com casacos largos. Vestidos muito elegantes para



"Hésitation" — ensemble cuja saia é de lã azul marinha, a blusa de mousseline de seda do mesmo tom, toda trabalhada com franzidos. O *bolero* de *agneau rasé* no mesmo tom azul marinha. A faixa de crepe coral.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoríasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

a tarde, com largos cintos, corpos *drapés* muito subidos, bordados com passamanaria (*missangas*), na golla, nos ombros, nas frentes; guarnições de franjas. Tunicas de tecido de fantasia com longa basquinha *en-forme*.

Ensembles de crepe de um só tom e de fantasia. Alguns pespontos formando acolchoado.

Sobre um *manteau* preto, um cinto de pellica *cirée* amarelo vivo.

Para a noite, vestidos com roda mas ajustados na parte de cima. Grandes babados de tulle *dégradé*

ou de crepes de fantasia. Mistura de tecidos: vestido em *peau d'ange* e casaco de *organdi* bordado.

Algumas *écharpes* muito largas que se ageita á vontade: flôres ou fructos na cintura. Os coloridos favoritos desta estação para os modelos de Worth são: o amarelo e o violeta em todos os seus tons, para a noite.

Martial et Armand apresentaram uma collecção de modelos tipicamente parisienses.

Os *manteaux* confortáveis, amplos, mangas excessivamente largas na par-

te de cima, gollas *drapées*, bolsos applicados.

Sobre alguns desses modelos, gollas, *plastrons* ou palas de pelle (*panthera*, *astrakan* ou carneiro das Indias). Em alguns *tail-*



Chapéu de Marcelle Roze. A aba de fustão branco, pespontada assim como a copa, esta guarnecida com fustão azul. Fitas estreitas de diversos tons rodeiam a copa e amarram-se na frente.



Cabellos



TODOS os tipos de cabelo. A Loção dá-lhes brilho e o bulbo das caspas. Restitui a primitiva A Loção dos os nocivos queima ao pen

Loção

Laboratórios ALVIM & FILHOS (Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)



Chapéu de laize de palha (côr de palha), a aba debruada com fita de velludo verde, guarnecido com flôres e passaros.



"Majesté" executado em setim branco e bordado com nacre-laque. Capa de pesado setim roxo com golla de plumas do mesmo tom.

leurs o casaco é de pelle, mas as mangas do tecido da saia.

Para a tarde, bellos ensembles compostos de um manteau escuro e de um vestido de crepe de fantasia; vestidos plissados; flôres de couro guarnecem alguns modelos. Muito elegantes uns ensembles para a tarde, de crepe preto e guipure, um tailleur de bordado inglez; vestidos de garden-party, de organdi ou linon bordado, com faixa de fita. Alguns desses vestidos podem ser transformados em vestidos para a noite, retirando-se apenas um pequeno *bustle*.

Os decotes para a noite quasi sempre quadrados, grandes nas costas e moderados na frente. Babados nos hombros.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA
do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 Rio de Janeiro

erico



SI OS

cabellos brancos

TENTAM INVADIR
A SUA CABEÇA

é seu dever defender-se tintura, não suja as mãos dessa ameaça da velhice nem as roupas. Usa-se ao porque os cabellos brancos pentear-se, como loção afugentam a beleza e a deliciosamente perfumada mocidade. que é.

A cor dos cabellos rejuvenescidos com CARMELA é Absolutamente inoffensiva. Use CARMELA e ficará tão exacta que se confunde encantada.

com a cor natural dos seus cabellos. CARMELA não é

PROSPECTOS GRATIS
Dep. Araujo Freitas & Cia. Rio

Loção CARMELA

Rendas, palhetados, tulle de fantasia são muito empregados.

Flores dispostas em grandes bouquets.

MARINETTE

Pensamento

O que é a amizade? O laço que une dois corações, divina união nascida da sympathia, que o sentimento forma e o tempo fortifica.

LAMARTINE.



Ensemble para a manhã, de crepe ou linho amarelo claro; o casaco que acompanha, de lã ou fustão roxo

Matheus da Fontoura



Aspecto do almoço oferecido no Automovel Club do Brasil ao escriptor Matheus da Fontoura, por motivo da sua recente eleição, por unanimidade de votos, para a cadeira n.º 9 da Academia Riograndense de Lettras, cujo patrono é Arthur Rocha, theatrologo de merito do final do seculo passado. O homenageado foi saudado pelo conhecido tribuno Carlos Cavaco.

CASA

KOSMOS

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas
MEIAS LENÇOS

teira do Reich. Aos guardas da Aljandega que vieram ao seu encontro, apresentou o soberano deposto o seu passaporte, com timbres e "vistos" de todas as Embaixadas da Europa. E os homens durante um bom momento examinaram, discutiram o passaporte, sem a menor consideração especial para com a illustre individualidade, diante do qual continuavam de cachimbo



na bocca. Até que Affonso XIII, perdendo a paciência, lhes bradou:

—Escutem! Que maneira é essa de estar diante de mim? Leiam bem o passaporte e verão que sou coronel honorario de seis

regimentos prussianos. Portanto e antes de mais nada: Em fórma!

O effeito foi magico. Os aduaneiros immobilisaram-se na devida continência, abrindo caminho ao viajante.

O alimento 900

Ao cabo de longos estudos e experiências, um chimico norte-americano conseguiu, por meio da electricidade reduzir a carne de vacca a uma substancia secca, sob a fórma de pó alimentar e a que elle chama "alimento 900".

Uma pitada desse pó basta para alimentar um homem. O conteúdo duma caixinha de 25 grammas poderá nutrir uma pessoa durante uma semana inteira. E se o invento chega a assumir uma feição propriamente pratica

e um uso mais ou menos corrente — questão de preço e talvez de moda — veremos convites mais ou menos nestes termos:

"Fulano de Tal e Senhora têm a honra de convidar V. Ex. para um jantar-relampago, com "alimento 900", no dia tantos, ás tantas horas em ponto..."

Affonso XIII coronel alemão

Em dia do mez passado aconteceu um caso deveras divertido ao ex-rei de Hespanha, Affonso XIII, que tendo partido de Paris, em automovel, com destino a Berlim, parou, como qualquer outro viajante, na fron-

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas instalações odontologicas do Brasil.

Resolvem-se os casos difficeis

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262



— Que mãos frias!

AS CRIANÇAS E O VERÃO

E' preciso redobrar de cuidado com a alimentação das crianças durante o verão.

A regra geral para alimentação dos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituível ás crianças até 6 mezes de idade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebês bolachas, pedaços de pão ou de banana, ou mesmo as taes "bonecas" causadoras de fermentações e de desordens gastro-intestinaes. As crianças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observadas estes cuidados, não morreriam tantas crianças! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se, modernamente, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

A "Revista" em Manhuassú



Membros da directoria do Club Recreativo de Manhuassú em pose especial para a REVISTA DA SEMANA. São elles, da esquerda para a direita: srs. João Baptista Gomes Chaves, Francisco Fialho, dr. Severino Motavia, coronel Theocrito Pinheiro, Gastão de Barros Wagner e dr. José Têres, figuras de singular relevo no seio da culta sociedade manhuassuense.

ESTA
MARCA

E' a garantia do legitimo oleo de figado de bacalhau da Noruega. Agradavel de tomar, facil de digerir.

EMULSÃO
DE SCOTT



O nosso collega de imprensa, escriptor Altamirando Requião, deputado federal pela Bahia, em companhia de seu filho, Carlos Altamirando, na Urca.

Curiosidades

A cabellera de Cleopatra suscitou em Paris, faz tempo isto, dilatadas discussões quando Sarah Bernhardt estreou o drama de Sardou com aquelle titulo.

A maioria opinava que a cabeça encantadora da amiga de Marco Antonio era duma côr ruiva muito viva; e a festejada atriz dispoz então a sua de accordo com estas instrucções.

Discutiu-se após em Paris, igualmente com calor intenso, qual fôra o matiz authenticico do bigode de Napoleão III. As apreciações, não obstante a proximidade dessa época historica, estiveram divididas, como quando se tratára daquela heroína amorosa. Para ser resolvida a questão em termos definitivos, ninguém mais indicado que um supervivente cabellereiro da familia imperial, o qual surgiu na palestra. Embora se em-

pregasse unicamente em cuidar do penteado das damas, exercera o officio durante quatro annos. E, no transcurso deste tempo, tivera occasião de ver muito de perto e quasi diariamente Napoleão III em Paris, em Biarritz, Compiègne e Saint-Cloud, affirmando o velho cabellereiro que o bigode do imperador vencido era castanho, mas um pouco amarelado pelo fumo do tabaco. A questão parece ter ficado resolvida.

Quando, ha annos, se discutiu qual fôra a côr dos olhos de Napoleão-o-Grande, consultaram-se todas as memorias da época; e resultou que cada autor havia visto os olhos da AGUIA de uma côr diferente, como na DOLORA de Compoamor.

E' que não mais poderia surgir na palestra um mr. Eugène, o antigo cabellereiro, contemporaneo do outro Napleão...



Albino Monteiro

CABELEIREIRO DE SENHORAS
ONDULAÇÕES PERMANENTES
SISTEMA VAPOR. ONDAS LARGAS.

Pontas em Boucles. Duraveis de 8 mezes a um anno, desde 35\$.
TINTURAS, 18 côres inalteraveis, desde 25\$.
Modernos penteados LAQUET, etc. MANICURES

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223 - RIO

TODOS DEVEM LER AS OBRAS DE JULIO VERNE

Viagens maravilhosas, instructivas e recreativas

O prestigio das OBRAS DE JULIO VERNE não tem diminuido aos olhos da mocidade. Para as novas gerações elle é ainda o grande artista das descripções empolgantes que captivam a imaginação e a retêm prisioneira de uma acção maravilhosamente desenvolvida. E porque as OBRAS DE JULIO VERNE, consideradas no seu tempo apenas como fantasias, se têm pouco a pouco, pelo tempo e pelo estudo, tornado realidade, esses livros nada perderam da sua voga de então, succedendo mesmo que uma nova aura de popularidade está renascendo em volta do nome do prestigiado escriptor.

Damos a seguir os titulos das obras de que se compõe esta notavel collecção:

DA TERRA Á LUA, viagem directa em 97 horas e 20 minutos, 1 vol.
Á RODA DA LUA, 1 vol.
A VOLTA DO MUNDO EM OITENTA DIAS, 1 vol.
AVENTURAS DO CAPITÃO HAT-TERAS, 2 vols.
CINCO SEMANAS EM BALÃO, 1 volume.
AVENTURAS DE TRES RUSSOS E TRES INGLEZES, 1 vol.
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA, 1 volume.
OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT, 3 volumes.
VINTE MIL LEGUAS SUBMARI-NAS, 2 vols.
A ILHA MYSTERIOSA, 3 vols.
MIGUEL STROGOFF, 2 vols.
O PAIZ DAS PELLAS, 2 vols.
UMA CIDADE FLUCTUANTE, 1 volume.
AS INDIAS NEGRAS, 1 vol.
HEITOR SERVADAC, 2 vol..
O DOUTOR OX, 1 vol.

UM HEROE DE 15 ANNOS, 2 volumes.
OS QUINHENTOS MILHÕES DE BEGU, 1 vol.
A GALERA CHANCELLOR, 1 vol.
ATTRIBULAÇÕES DE UM CHI-NEZ NA CHINA, 1 vol.
A CASA A VAPOR, 2 vols.
A JANGADA, 2 vols.
AS GRANDES VIAGENS E OS GRANDES VIAJANTES, 6 vols.
A ESCOLA DOS ROBINSONS, 1 volume.
KÉBARAN O CABEÇUDO, 2 volumes.
O RAIOS VERDE, 1 vol.
A ESTRELLA DO SUL, 1 vol.
OS PIRATAS DO ARCHIPELAGO, 1 volume.
MATIAS SANDORFF, 3 vols.
O NAUFRAGIO DO "CYNTHIA", 1 volume.
O BILHETE DE LOTERIA N. 9.672, 1 vol.
ROBUR O CONQUISTADOR, 1 volume.

NORTE CONTRA SUL, 2 vols.
O CAMINHO DA FRANÇA, 1 volume.
DOIS ANNOS DE FÉRIAS, 2 volumes.
FAMILIA SEM NOME, 2 vols.
FÔRA DOS EIXOS, 1 vol.
CESAR CASCABEL, 2 vols.
A MULHER DO CAPITÃO BRAN-NICAN, 2 vols.
O CASTELLO DOS CARPATOS, 1 volume.
EM FRENTE DA BANDEIRA. A ILHA DE HELICE, 2 vols.
CLOVIS DARDENTOR, 1 vol.
A ESPHINGE DOS GELOS, 2 volumes.
A CARTEIRA DO REPORTER, 1 volume.
O SOBERBO ORENOCO, 2 vols.
UM DRAMA NA LIVONIA, 1 vol.
OS NAUFRAGOS DO JONATAN, 2 volumes.
A INVASÃO DO MAR, 1 vol.
O PHAROL DO CABO DO MUNDO, 1 volume.

Cada vol. enc. 7\$000. A' venda nas boas livrarias.

Pedidos á **LIVRARIA FRANCISCO ALVES**

Rua do Ouvidor, 166, Rio de Janeiro.
São Paulo: Rua Libero Badaró, 49 = A.
Belo Horizonte: Rua da Bahia 1052.

NO CONSULTORIO



O doutor disse ao ventríloquo que exclamasse: "Ah!"

VIDA ESCOLAR



Almoço offerecido aos professores Drs. Miguel Daddario e Chermont de Brito por seus collegas da Escola Rivadavia Corrêa, por motivo da sua nomeação para secretarios do Instituto de Artes e da Escola de Sciencias, da Universidade do Districto Federal.

*O convida infallivel
das mesas de bom gosto*



B.36-9

De qualidade inconfundivel, leves e alimenticios, os **BISCOITOS AYMORÉ** constituem uma delicia para seu paladar e uma lisonja para seu bom gosto. Faça dos **BISCOITOS AYMORÉ** o complemento de todas as refeições.



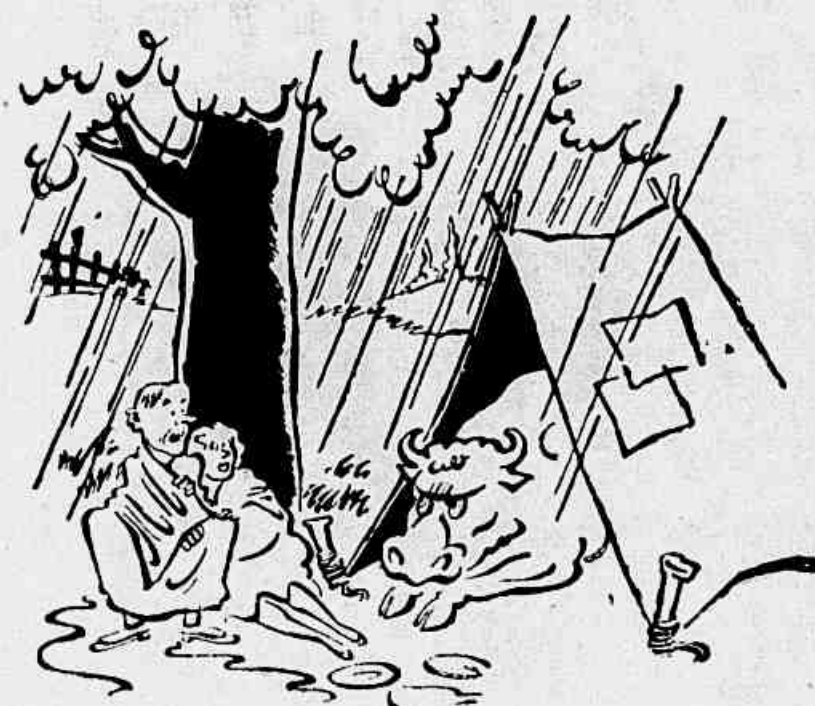
AYMORÉ
O BISCOITO DE QUALIDADE

FRED H. ALBEE



Grupo feito no aeroporto da Panair na Ponta do Calabouço, por ocasião da chegada do professor Fred H. Albee, da Universidade de Columbia e director do Venice Medical Center, de Florida, ex-presidente da Associação Médica Pan-Americana, que veio fazer conferencias e visitar as nossas sociedades de medicos.

SURPREZAS DO "CAMPING"



— Escuta, Helena, devemos ser bons com os animais.

PENSAMENTOS

O entusiasmo é uma aza que faz subir sempre mais alto.

A esperança é a mais doce das alegrias, mas a recordação não deixa também de ter a sua doçura.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



Xarope São João

E' o Melhor Para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organs respiratorios.

L.B. ALVIM & FREITAS — SÃO PAULO

Congresso Catholico de Madureira



O cardeal d. Sebastião Leme, na matriz de Madureira, vendo-se S. Em. entre o embaixador e embaixatriz do Uruguay, o sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, e o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O MINISTRO DO TRABALHO

VISITA

AS

INDUSTRIAS

BEIJA



Grupo feito após a visita, vendo-se o Ministro do Trabalho tendo á sua esquerda o sr. José Gomes Lopes.



Natal de Helena

As photographias que ornamentam esta pagina representam os principais aspectos da visita do sr. Ministro do Trabalho ás Industrias Beija-Flor, cuja fabrica está situada no pittoresco arrabalde de São Januario, que o titular daquella pasta percorreu detidamente, em companhia do dr. João Maria de Lacerda, director do Departamento de Industria e Commercio, jornalistas, etc. Em uma época em que tudo se espera das forças economicas do Brasil, a visita ministerial tem a expressão de um desejo de sentir de perto o palpitante do grande organismo industrial que representa o principal surto da industria de perfumarias e seus derivados no Brasil. Perfeito conhecedor dos segredos da sua industria, de que aliás é o precursor e principal orientador em nosso paiz, e convertido em amavel cicerone, o sr. José Gomes Lopes teve oportunidade de, com as claras explicações que ia fornecendo, despertar o interesse demonstrado pelo sr. Ministro do Trabalho e os visitantes que o acompanhavam. Desta maneira, foram percorridas as secções de perfumarias, productos alcoholicos, acondicionamento, embalagem, a saboaria, as installações de mechanica, seralheria, estamparia, e a lito-tipo-papelaria, estas ultimas localizadas em predio recentemente construido.

Convém frisar um interessante detalhe, que mais realça a magnificencia das installações das Industrias Beija Flor: as machinas automaticas de empacotar "rouge" e pós de arroz são de criação inteiramente original, idealizadas e executadas no proprio estabelecimento industrial, outro tanto acontecendo com o compressor de sabonetes, importante elemento da secção de saboneteria, e que foi



idealizado e construido de maneira a ser adaptado ás necessidades do terreno, constituindo, por este motivo, uma installação sui-generis e sem rival no mundo.

A impressão do Ministro do Trabalho esteve, aliás, magnificamente expressa nas palavras com que S. Excia. respondeu á saudação do sr. José Gomes Lopes, em que affirmou que, como representante do governo, estava perfeitamente á vontade para verificar a rapida consolidação da nossa independencia financeira, através o surto vertiginoso da nossa industria, de que a Perfumaria Beija Flor era um expressiva representante.

As industrias Beija Flor são os editores responsaveis pelas afamadas marcas Bazin, Lalaque, Gally, Casaux, etc., que tão magnifica reputação desfructam em nossos mercados, alem da marca generica Beijaflor.

ILOR



Minha Senhora!

NÃO DEIXE A DOENÇA ATACAR A SUA BELEZA

Não deixe a constipação avermelhar o seu nariz, inchar os seus lábios, enrouquecer a sua voz.

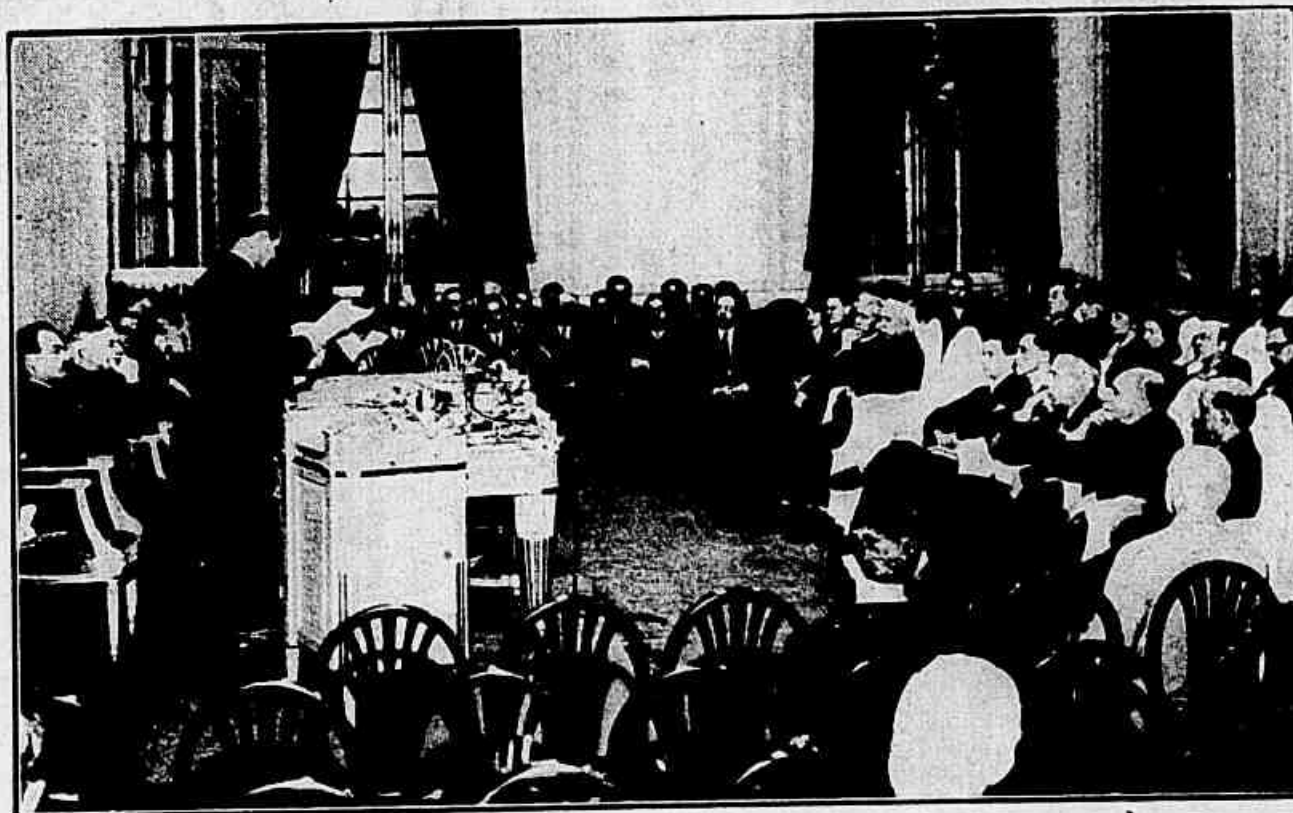
PROTEGER A SUA BELEZA PROTEGENDO A SUA SAUDE

GRACAS AS VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

licença do D.N.S.P. N.º 186 de 26 de Fevereiro de 1935
Form. Menthyl 0002, Escopolin 00005 p. post.

Liga da Defesa Nacional



O poeta e escriptor Carlos Maíl ao fazer a sua conferencia, da série promovida pela Liga, sobre "Nacionalismo e Comunismo".

Uma norte-americana sacerdotiza buddhista

Uma senhora de Tacoma (Estado de Washington) e originaria da Grã-Bretanha, a sra. Sunya Pratt, recebeu ordens, o mez passado, de sacerdotiza buddhista nos Estados Unidos.

Essa cerimonia realizou-se diante de cincoenta sacerdotes buddhistas norte-americanos que são, quasi todos, japonezes, chinezes ou hindús de residencia fixa nos Estados Unidos.

A senhora Pratt, cuja filha mais velha, de 17 annos de idade, é estudante

em Tacoma, passou a usar um nome oriental: Teium. Teve que abandonar os filhos e o marido, negociante na mesma cidade; rapou o cabelo e envergou o vestuario branco das "mendigas de Buddha".

Respondendo a um jornalista, Teium, ex-mistress Pratt, que conta 38 annos de idade, declarou que ia aguardar, com a mais convicta resignação, o momento de "sossobrar no Nirvana".

Natal de Helenita



Festa infantil por occasião do 1.º anniversario da menina Helenita, filha de d. Helena Dias e do sr. Hermes Dias, funcionario do Club Militar.



Feliz!

Depois que principiei a usar as drageas

W-5

reconheci como é bom viver.

TORNEI-ME

LINDA ADMIRADA
MINHA PELLE ADQUIRIU
UM TOM AVELLUDADO
MACIO E FORMOSO
SOU AMADA E FELIZ

W-5 ELIMINA PUGAS, PES
DE GALLINHA, POROS ABERTOS
E TODAS AS AFFECÇÕES
DA PELLE

Litteraturas distribuidas por senhores

Av. Rio Branco, 173-2.º andar
Rio de Janeiro e
Rua S. Bento, 49-3.º andar-S. Paulo

W-5 É uma MARAVILHA!

ENTRE TANTAS A



PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE
THE S.S. WHITE DENTAL MFG. CO. PHILADELPHIA
Fabricada sob a supervisão da
S. S. WHITE DENTAL MFG. CO. OF BRAZIL - RIO DE JANEIRO

**É A
EXIGIDA PELAS CRIANÇAS
PREFERIDA PELOS ADULTOS**



Jornal de São Paulo



Representante em São Paulo: J. M. da Costa Junior

Rua Benjamin Constant, 1, 4.º andar, sala 41. Tel. [2-7455
Endereço Telephico "REVISTA"



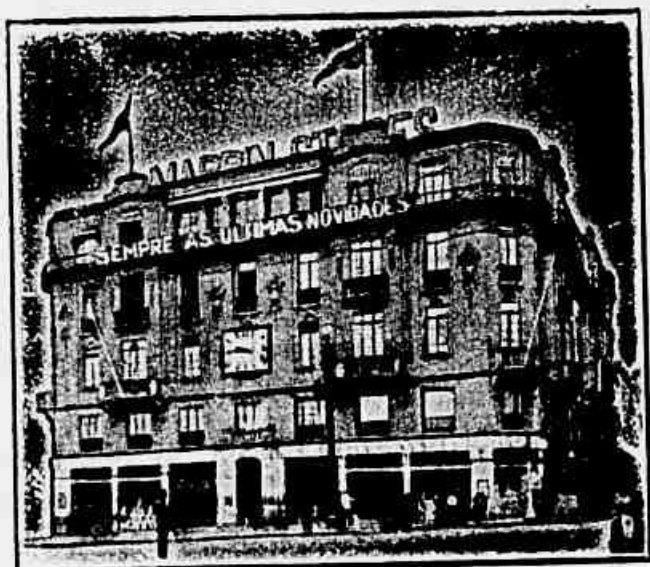
2



1 — Festejando o seu 30.º aniversário, o Club Athletico Ipyranga promoveu diversas provas sportivas, das quaes a principal foi a disputa da Taça Prof. Nami Japhet. A photo mostra um grupo dos concurentes.

2 — Uma phase da disputa da grande prova annual "Prof. Nami Japhet".

3 — Directores do Club Athletico Ipyranga, representantes da Familia Japhet e das Ligas, jornalistas e convidados presentes ás festividades do 30.º aniversário da veterana sociedade.



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O jantar commemorativo da posse da nova directoria do Rotary Club S. Paulo.

Ao lado : — A homenagem prestada ao dr. Candido Motta Filho, director do Reformatório Modelo, por seus amigos e admiradores.





ANTONIETA LOBATO,
ornamento magnifico da P. R. F. — 4.



OLGA PRAGER COELHO,
eximia interprete da canção brasileira.



SONIA BARRETO,
da Radio Sociedade, cuja voz encanta sempre.

REPAROS...

Permanecemos dentro dos famosos casos insolúveis. O illustre e dynamic director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural prometeu, em solenne entrevista na *Vóz do Radio*, que tomaria severas providencias sobre as letras das nossas musicas regionaes.

Para isso organisaria sem perda de tempo uma Comissão de Censura prévia. Sambas, marchas, canções, etc. só poderiam ser irradiadas ou postas em discos depois de expurgadas de erros e indecencias que ferem nossos ouvidos.

Prometteu, garantiu, affirmou publicamente... e se esqueceu da promessa. Ou antes; foi peor! O que se canta por ahi é um insulto á nossa cultura e ao nosso pudor!

E' pena! O illustre director perdeu uma boa occasião de ficar quieto!

Qualquer revista argentina nos traz

CORYNTHIA ASTOR,
brilhante pianista da Cajuti.

os preços de aparelhos receptores nacionaes e estrangeiros. Apesar do delirio ascensional do nosso cambio, o mais caro desses aparelhos custa a terça parte de qualquer dos que se vendem no Rio.

Os lucros de vendedores e fabricantes de radios no Rio e em São Paulo são no minimo de quarenta por cento por aparelho!

E não ha para o facto nenhuma providencia! E querem que a radio-diffusão seja uma realidade no Brasil!

O circulo automobilistico de São Paulo trouxe decepções e revoltas.

Quem ouviu a transmissão magnifica da "Transmissora" observou a luta dessa estação para conseguir a irradiação da corrida.

Havia alli um privilegio para determinada estação local em combinação com outra do Rio. Houve o diabo; até ameaças!

Mas Oduvaldo Cozzi não desanimou e deu-nos uma reportagem soberba, precisa, entusiastica.

A. P.

PELOS STUDIOS

DE VOLTA...

Eta Motten terminou o seu contrato com a Mayrink Veiga, e voltará por esses dias para Buenos Aires, em cujo *broadcasting* irá actuar.

Eta Motten ensaiou, sob a direcção de Elizinha Coelho, as nossas musicas populares, e certamente irá cantal as nas estações portenhas. Pelo menos... dará uma vaga idéa do nosso *folk-lore*.

Sonia Carvalho estava afastada do nosso *broadcasting*. Agora, porém, foi convidada para actuar numa das nossas estações, e por estes dias lançará pelo microphone cousas lindas do seu repertorio.

PELA P. R. A — 3

A Radio Club está na phase aguda das transformações.

Para o seu *cast* entraram novos artistas: Glauco Vianna, Alice Figueiredo, Dulce Barbosa, Oscar Gonçalves, Claudio Moreno e outros.

A veterana quer provar sangue novo! Parabens.

MUSICA NEGRA

A Ipanema fez um successo! A interpretação da musica negra por Zezé Fonseca foi deliciosa. O batuque de Custodio Mesquita agradou immensamente; e nelle Zezé, mais uma vez, revelou o seu incontestavel talento.

O CASE'

Consta que o "Programma Casé" vae deixar a P. R. A—2 transferindo-se para a Transmissora e augmentando o numero de seus artistas.

ALZIRINHA CAMARGO,
ao microphone do Departamento de Propaganda.

Ondas curtas e longas

OLGA PRAGER COELHO

No *Zeppelin* que sahirá do Rio a 5 de Agosto embarcará para Berlim Olga Prager Coelho, que irá representar o Brasil no Congresso Internacional de Folklore.

Depois do seu esplendido triumpho em Buenos Aires, certamente Olga Prager Coelho saberá elevar bem alto o nome da sua patria na terra germanica.

PARA A P. R. H — 8

Floriano Belhan, que se encontrava destructando as férias, resolveu interrompel-as e voltar para o *cast* da Ipanema.

CORRESPONDENCIA

P. G. (*Tassouras*) — Talvez no proximo numero possamos dar-lhe as informações que pede. Mas, antes de qualquer outra, podemos avisar ao amigo que ja existem no Rio as valvulas do *Estado Maior*, consideradas hoje as mais perfectas no genero.





VALENÇA

A CIDADE
QUE VIVE
NUM BERÇO

POR
OCTAVIO TAVARES
PHOTOS
DE ALBERTO LIMA

VALENÇA, cidade florescente de hoje, com viço e beleza, remonta a mais de dois séculos, com a humildade dos seus aldeamentos de índios "Coroados", erguidos entre as águas dos rios Parahyba e Preto.

O povoado adquiriu o nome que ainda hoje conserva no princípio do século último, em honra de d. Fernando de Portugal, vice-rei do Brasil, figura de relevo da casa dos Marquizes de Valença. Vinte annos após, em 1823, a povoação ganhou fóros de villa, para ascender á categoria de cidade em 1857.

A cidade é o centro do município vasto, cujas raías tocam o sólo mineiro, no condomínio do rio Preto, e que se vê rodeado de quatro outras parcellas da terra fluminense. Este é grande; aquella, pequenina, parece uma creança enfeitada que repousa num berço original, entre montanhas verdes, ondulantes e mansas, que ás vezes se toucam de nuvens muito brancas, como os filós que se estendem sobre os pequeninos adormecidos.

Casas baixas, casas altas; casas antigas, casas novas... O pas-

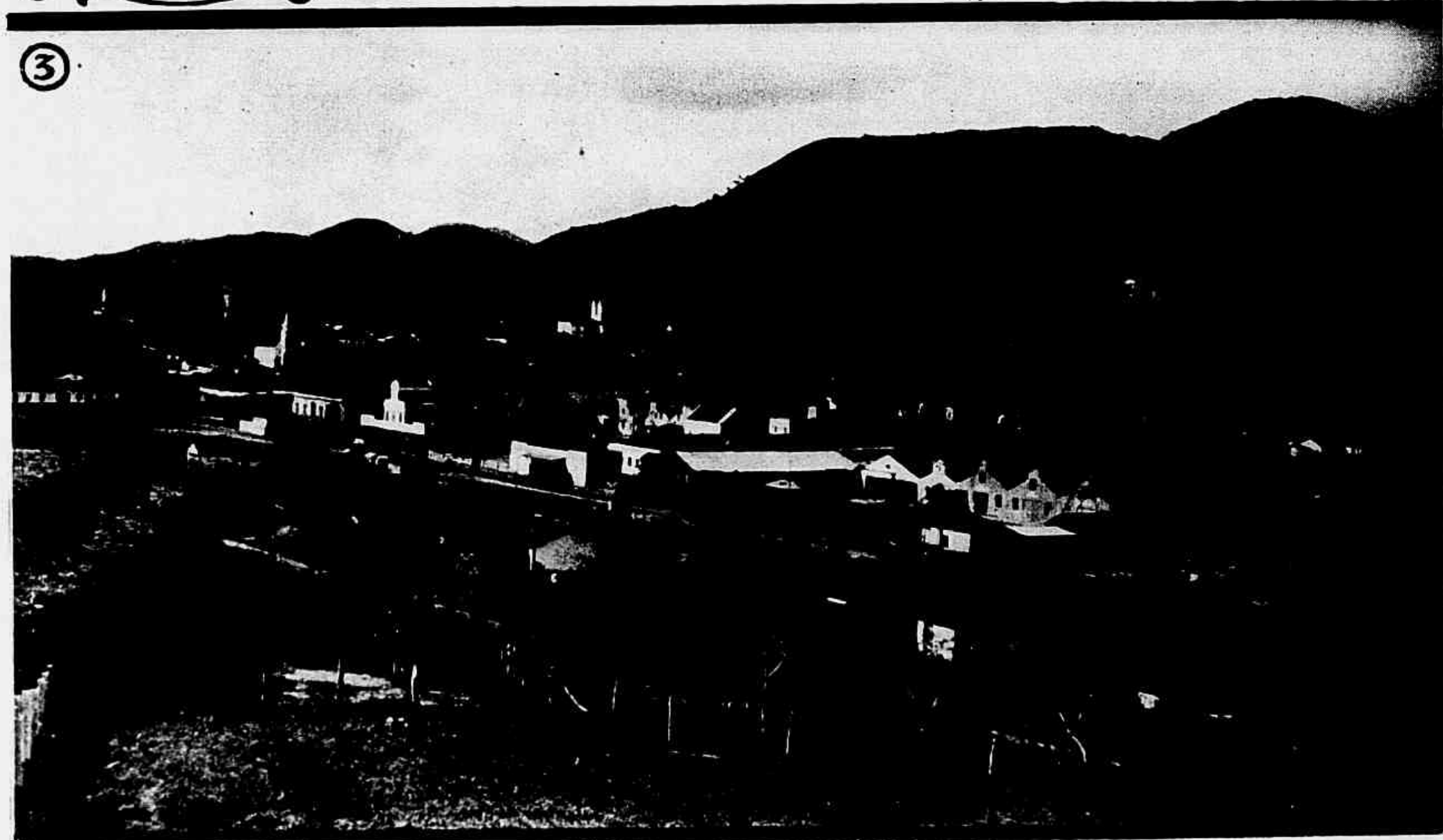
sado ao lado do presente. Telhados humildes e torres arrojadas, residencias e fabricas conjugam-se, alternando-se numa promiscuidade que não deixa de ter o seu sabor, porque foge á monotonia dos todos homogêneos.

Outr'óra, pelas serras, quando os braços negros mourejavam, incessantes, despertando a feracidade da terra, galopavam pelas encostas, trepavam pelas lombadas, subiam pelas rampas os exercitos verdes dos cafezaes, que eram a opulencia do rincão fluminense. A escravidão desapareceu. Valença retrogradou. Mas o recuo foi o retemperamento para o avanço mais pronunciado, e o municipio todo e a cidade formosa que repousa na serra das Cruzes resurgiram, imponentes, para o esplendor actual, em que ao lado da rubiacea se accentuam as industrias pastoril e de fiação.

Vão até lá, atravessando a cidade, os trilhos das vias-ferreas. E' o progresso que impelle Valença para a frente, para o cumprimento do seu destino. E dentro desse progresso Valença é um dos expoentes da vitalidade do Estado do Rio, sendo iniludivelmente uma das mais perfectas affirmações de belleza do torrão fluminense. Porque Valença é a cidade bonita que se espreguiça no concavo de velludo verde das serranias que lhe ondulam em volta. E' a cidade encantadora, que vive num remanso e que só se adivinha quando o olhar investe pelo valle e a vê, tranquilla e garrida, repousando no seu berço de primavera.



- 1 — Praça da Estação, vendo-se o busto de Paulo de Frontin.
- 2 — Rua Saldanha Marinho (ao fundo, a Matriz).
- 3 — Aspecto geral da cidade.



O Desastre da Rua do Lavradio

por Escraignolle Doria

No Rio de Janeiro, em Setembro de 1829, o coronel commandante da Imperial Guarda da Policia recebia uma ordem e logo emanada do imperador. Determinava-lhe Sua Magestade que fizesse evitar o transito pela rua do Ouvidor de carros de bois, ou da porta da Alfandega e carroças, excepto as destinadas para algum serviço immediato da mesma Alfandega.

Eis a imagem de um Rio de Janeiro de vida tranquilla até onde possivel socego terreno, mas emfim de transito governavel, de curso ainda marcado pela lentidão do passo bovino.

Facil é, pois, no Rio de Janeiro de 1829, tres mezes após a ordem imperial ao coronel commandante da Guarda da Policia, calcular o effeito publico de espalhar da noticia de um desastre do qual era principal victima o expedidor da referida ordem.

Havia pouco desposara o imperador D. Amelia, a princeza bavara milaneza de berço, por effeito da vice-reinancia paterna e napoleonica do principe Eugenio na Italia. Qualquer poeta votado a epithalamios diria, em honra aos dezesete annos da imperatriz, que ao throno do Brasil subira uma flôr. Não deixaria mal o poeta a creação da ordem da Rosa.

Anda sempre a desgraça cosida á felicidade. Razão de sobra tinham os gregos taxando o destino de grande invejoso dos homens sobretudo em maré de ventura.

A 7 de Dezembro de 1829 a inveja do destino apparecia a D. Pedro I, então segunda vez noivo, embóra a viuvos nova lua de mel tenha travo, o das lembranças da primeira. D. Amelia era flor, no possivel elogio de poeta; D. Pedro na recordação de D. Leopoldina sentiria o espinho.

A 7 de Dezembro de 1829, um desastre attingia o imperador e os seus na rua do Lavradio. Na imprensa da época encontra-se relato do successo. Vamos completal-o, ineditamente, mercê de documento diplomatico de archivo europeu. Apraz a pesquisador repetir, revelar tem muito mais graça. Até no verbo prelibar mostra sabor. Quem já prelibou revele.

Na tarde de 7 de Dezembro de 1829 D. Pedro I, D. Amelia, D. Maria da Gloria e D. Augusto, a terceira filha do imperador, o quarto irmão de D. Amelia, duque de Leuchtenberg na Baviera e de Santa Cruz no Brasil, tinham ido á chacara imperial em Botafogo. Voltavam para a cidade n'um *char-à-bancs* de fabricação allemã. Era, dizemos nós, um carro de noivos. D. Pedro e D. Amelia o eram, D. Maria da Gloria e D. Augusto o seriam.

Puxava a carruagem parelha de cavallos dirigida pelo imperador, amigo de guiar. Ao lado de D. Pedro vinha D. Augusto. Noutro banco sentavam-se D. Amelia, D. Maria da Gloria e a dama da imperatriz, a baroneza de Strumfeder. Na esquina da rua do Lavradio quebrou-se a lança do carro. Espantaram-se os cavallos, D. Pedro esforçou-se no retel-os, as redeas ficaram-lhe nas mãos, voltou-se de subito a parelha, virou o carro. Foram os animaes somente dominados, com perigo de vida, pelos criados do paço a cavallo seguindo os amos. Uns mais, outros menos tombaram feridos os passageiros, bem gravemente a dama da imperatriz, batendo com a cabeça na calçada.

Providenciou-se logo, ás victimas servindo de Prompto Soccorro a residencia do marquez de Cantagallo, commandante dos archeiros da Casa Imperial, morador no predio na rua do Lavradio esquina da rua do Senado.

A' cabeceira de D. Pedro I acudio dupla medicina, a da alma e a do corpo, surgindo num padre e em varios medicos. O imperador confessou-se, os doutores o examinaram assegurando não haver perigo immediato nem sério.

Poude assistir o marido a imperatriz, cujo maior damno fôra susto. Deve a enfermos aligurar-se espe-

rança de cura presença e cuidados de moça linda. Ao que parece Salomão não desdenhava tal therapeutica.

Logo na primeira noite o imperador dormio, teve pouca febre e ligeira oppressão respiratoria. Accentuaram-se melhoras rapidas, assim dous dias após o desastre poude a imperatriz ir a S. Christovão visitar o irmão levado de liteira para a Quinta da Boa Vista. Antes do transporte os medicos haviam reduzido a luxação da parte superior do cotovelo do principe, complicada a luxação por fractura da extremidade superior do ante-braço direito.

D. Maria da Gloria, hospede forçada da casa do marquez de Cantagallo, fôra ferida do lado direito do rosto e do mesmo lado em parte da cabeça. Que devia causar-lhe e a todos maior preocupação? A lesão do rosto em menina bonita de dez annos, na promessa começada de maior graça na moça e na mulher. Qualquer imperfeição de craneo cabellos podem corrigir, mas defeito ou marca no rosto... Felizmente para D. Maria da Gloria e sua futura



D. Maria da Gloria, uma das victimas do desastre da rua do Lavradio a 7 de dezembro de 1829.

belleza dobrada de real, em breve os ferimentos do rosto nenhum vestigio deixaram, a joven rainha solicita ao aposento de D. Pedro, pae desvelador.

Nenhum ferido tantos cuidados inspirou como a baroneza de Strumfeder, com symptomas alarmantes e frequentes desmaios, afinal dissipados sem maiores consequencias.

O desastre da rua do Lavradio impressionou muito o Rio de Janeiro, comprehendendo este a gravidade da morte do imperador para a vida do Imperio.

A todos acudio a ideia ao circular a noticia do desastre. Más noticias vôm, boas tardigradam.

Apenas souberam novas do desastre, na rua, dous diplomatas: o encarregado de negocios de França, Eduardo Poutois, e o barão de Antonini, encarregado de negocios das Duas Sicilias.

Correram á casa do marquez de Cantagallo. Já ahi encontraram os ministros de Estado prevenidos immediatamente do successo: o marquez de Caravellas, o visconde de Alcantara, o marquez de Barbacena, o conde do Rio Pardo, o marquez de Paranaguá e Calmon, o visconde de Abrantes de 1841, o marquez de 1854. Alem dos ministros affluiram á casa Cantagallo as pessoas da corte. Todos se mostravam muito preocupados, sobretudo os ministros de gabinete formado dous dias antes do desastre.

Ao vêr dos diplomatas uma das razões de preocupação dos ministros de Estado era o receio de permanencia assás longa do imperador na casa do marquez de Cantagallo. Portuguez este, affeiçãoado de D. Pedro, poderia saber tirar proveito de relações continuas com o monarcha no interesse do partido lusitano, naturalmente augmentados em D. Pedro sentimentos

de affecto e gratidão após os cuidados e a hospitalidade do marquez.

Mal D. Pedro se levantou e poude passeiar pelo quarto deu-se pressa em escrever á sogra D. Augusta Amelia. Pretendeu em seguida ouvir missa em acção de graças mandada celebrar pela Guarda de Honra na igreja selecta do imperador, a da Gloria, justificando nome ao dominar a bahia. Da Gloria, por mar, seguiria D. Pedro I para S. Christovão. Teve elle, porém, de largar proposito, sujeito a operação a quente, por fôrte accesso febril, formado na coxa deposito de sangue extravasado. Nenhuma gravidade, apenas mais alguns dias na casa Cantagallo para pre-ocupação ministerial de gabinete nacional em que figurava aliás um portuguez, o general conde do Rio Pardo, ministro da Guerra.

Segundo povo certos males vêm para bem. Provocou o desastre da rua do Lavradio sympathia publica e levou muita gente a visitar o imperador diminuindo-lhe impopularidade.

No dia de Anno Bom de 1830 D. Pedro I voltava emfim para S. Christovão, após vinte e cinco dias de permanencia fóra de palacio, a este regressando bom de todo.

Despedio-se D. Pedro da hospitalidade do marquez de Cantagallo, *en grand seigneur*. Escreveu-lhe affectuosa carta de agradecimentos, com a nova da nomeação de grande dignitario da ordem da Rosa, entregando-lhe insignias ornadas com a maior magnificencia, brilhantes e mais brilhantes.

Não ficou atrás em gentileza e gratidão a imperatriz. A' marquez de Cantagallo, nascida d. Maria Thereza Pinto Guedes Smissaet Caldas, offertou a imperatriz o seu retrato enriquecido por brilhantes de subido custo.

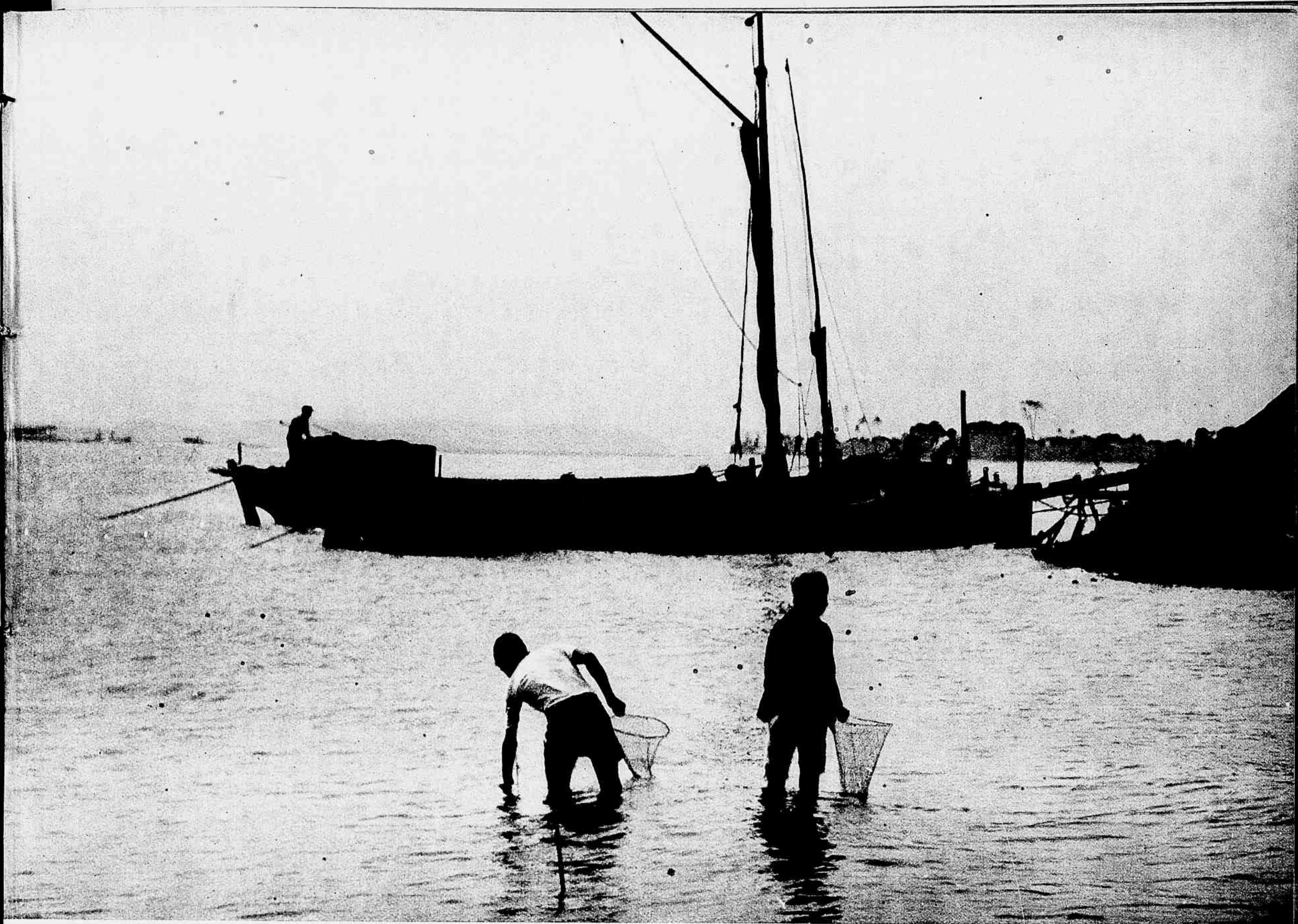
Terminou com felicidade geral o desastre da rua do Lavradio, d'elle victimas tantas pessoas gradas. Havia-as resguardado de maiores consequencias a dedicacão de criados. Cumpre sempre exaltar as virtudes dos pequenos, que nellas pôdem ser grandes. Mais attenção do alto para baixo e muita revolução não se daria.

Apenas restabelecido, apenas em S. Christovão, teve o imperador de supportar mundo e mando. Já em Janeiro de 1830 corria noticia de algumas modificações no ministerio composto a 4 de Dezembro de 1929. Murmurara que Barbacena ia deixar a pasta da Fazenda, substituido por Martim Francisco, na apparencia afastado de negocios publicos, na realidade manobrando atrás da cortina no sentido de orientação liberal.

Aliás o ministerio de 4 de Dezembro, durante o impedimento do desastre na rua do Lavradio, assignalara ascensão ao poder por decreto hostil ás sociedades secretas chamadas *Columnas do Throno* formadas em Pernambuco e no Ceará, visando segundo se dizia o restabelecimento do absolutismo.

Do desastre de ha cento e sete annos na rua do Lavradio não existe lembrança visivel. Desde 1827, porém, tela a oleo de Felix Emilio Taunay, director e professor da Academia de Bellas Artes, representa allegoricamente a queda de cavallo dada por D. Pedro, proximo do palacio de S. Christovão, a 30 de Junho de 1823. Seis annos depois occorria, na rua do Lavradio, queda pouco distante do precipitar da Abdicacão na madrugada do Sete de Abril, o tombo voluntario.

Escraignolle Doria



NOSSA TERRA

Pescadores de siris no porto de Maria Angú (Rio de Janeiro). Os que procuram o ligeiro crustaceo empregam na maioria dos casos — como se vê na photographia — o puçá, que é o engenhoso jeréré no Norte.

(Photo de Nicolau Barbeito Corredera)

FÉRAS DO PANTANAL, por Ernesto Vinhaes — (A Noite S.A. Editora)

Uma viagem do Rio de Janeiro ao longínquo pantanal do Paraguay, sem



fadigas, sem aborrecimentos e, pelo contrario, com muita emoção e muita novidade

O sr. Vinhaes viu-se transmutado, de uma hora para outra, de jornalista em caçador de féras. E nesta perigosa função partiu para Matto-Grosso, acompanhando o famoso Sacha, o Tigreiro, que procurava no amago mysterioso da selva um lenitivo para o seu coração alanceado por um amor impossivel.

O facto do autor estar acostumado ao contorto das grandes cidades cons-

titue um atractivo para o leitor, maxime nos momentos em que elle descreve o hotel de Porto Esperança, o seu estado após longa cavalgata e a lucta que teve que sustentar contra os mosquitos brancos. Entremetendo incidentes da viagem com o pictorico das lendas regionaes, o sr. Vinhaes deu-nos um bom livro que transpira muitas informações uteis, geralmente desconhecidas ou esquecidas.

PADRE CICERO, de Reis Vidal

O sr. Reis Vidal acaba de lançar á publicidade uma documentada biographia do Padre Cicero e que bem pode ser considerada a mais perfeita e verdadeira já escripta sobre o Patriarcha de Joazeiro. Dentre os capitulos, todos elles bem escriptos, com clareza e limpidez de linguagem, ha a destacar: *Em contacto com Joazeiro, Meca do Nordeste, O retiro do Patriarcha, A origem do Thaumaturgo, O capellão do Joazeiro, Aerial que se fez cidade, O evangelho das catatingas, Culto religioso, A revolução de 1914, Politica sertaneja, Missão de paz, A conversão do banditismo, Lampião derrotado, Assistência social, A*



voz da Experiencia... Homem forte, regime forte; Nova fé politica, etc...

O livro do sr. Reis Vidal, que agora passa do jornalismo para a literatura, com excellentes credenciaes, torna-se, realmente, indispensavel aos estudiosos da singular figura do Padre Cicero e da mystica do Nordeste. Está—alem do mais optimamente apresentado — impresso nas



officinas da Noite e illustrado com 40 paginas de photographias docu-

mentarias, inéditas, fornecidas pelo Padre Cicero e extrahidas de seu archivo particular.

Abrem o livro duas cartas elogiosas de Jayme d'Altavilla e Affonso de Carvalho.

ALMA DO ORIENTE, de Malba Tahan — (Liv. José Olympio, Editora—Rio).

Malba Tahan, desde o apparecimento de *Contos*, primeiro livro da sua já bem vasta produção, conquistou o publico e a critica. Os seus livros, transbordantes de exotismo oriental, com uma formidavel exuberancia de apologos e de maximas dentro de um ambiente distante e bizarro, jamais deixaram de constituir leitura amena e altamente suggestiva. Os enredos, constantemente urdidos com pericia de mestre, são irresistivelmente attrahentes. O triumpho se tornou um logar commum na vida litteraria do escriptor

Dando á publicidade a *Alma do Oriente*, uma colleção esplendida de lendas e contos orientaes, Malba Tahan não pode esperar da critica senão a



repetição dos louvores que os seus livros anteriores despertaram.

E' o que fazemos aqui, registrando o apparecimento do novo livro de Malba Tahan

CUIA PITINGA, por Jacques Flores — (Adersen Editores — Rio)

Jacques Flores é um nome de grande repercussão em quasi todo o norte, e agora com a publicação da *Cuia Pitinga* alargou bastante o seu circulo de leitores.

Cuia Pitinga é uma série de traços humoristicos, simples, claros, espontaneos, onde uma radiosa bohemia se expande vivamente sem recantos escuros, sem meias sombras, limpida e franca.

Nesse pequeno livro de versos ha, sobretudo, a notar a singeleza dos instantaneos magnificos: scenas vivas da amazonia cabocla; da amazonia humilde da beira dos rios e dos lagos; da amazonia dos *taperis*, das *montarias*, dos *chibés*, das lendas deliciosas.

Jacques Flores sabe dizer essas cousas encantadoras nos seus *quadros*, tem uma visão segura, uma obser-



vação impecavel, um humorismo transparente e leve que fascina o leitor

CAMPINAS

ao seu grande filho



As comemorações do centenário de Carlos Gomes em Campinas, sua terra natal. 1 — A estatua do grande musico coberta de flôres na manhã do sabbado ultimo. 2 — O mundo official presente ás ceremonias 3 — A veneranda senhora Anna Gomes, irmã do genial autor do "Guarany", junto do monumento. 4 — Os bandeirantes de São Paulo desfilando após a missa que foi rezada deante do monumento. 5 — Os integralistas de Campinas, com a irmã de Carlos Gomes, no monumento do musico maximo da America. 6 — O exm.^o d. Francisco Campos Barreto, bispo de Campinas, que rezou a missa campal em homenagem a Carlos Gomes. 7 — A assistencia á missa.





Amyn, a eleita da "Mãe d'Água"

"E' fama acreditada entre os seus naturaes que esta agua (a do rio Carioca no Rio de Janeiro) faz vozes suaves nos musicos e mimosos carões nas damas".
Rocha Pitta — HISTORIA DA AMERICA PORTUGUEZA, Livro II, § 88

Muito antes dos descobridores, num trecho amoravel de terra litoranea pertencente a certa ilha immensa, que uns quatro seculos depois escriptores civilizados chamariam, em suas narrativas sobre o passado, de ilha selvagem, existia a gente livre que a percorria, despreocupada e feliz, amando e vivendo ao contacto inspirador de uma natureza exuberante e particularmente dadi-vosa. Nesse primitivismo que adivinhamos, em seu encanto barbaro, cheio de uma singular belleza, fundiam-se o homem e a terra, integrados para um só destino, e agitando-se na mesma ansia infinita de viver. Se a brisa fazia farfalhar as frondes, cantando nas folhas a musica do vento, o tamoyo suspirava e o seu pensamento povoava-se de imagens simples e de sonhos mirabolantes. Os rios, que ao rebrilhar do sol e ao soprar do vento transmudavam-se em serpentes de fúlgidas escamas, em noites sem lua faziam dansar em seu dorso as sombras phantasmagoricas dos saltitantes e endiabrados sacys. A melodia dos passaros nesse conjuncto era, ao amanhecer e ao pôr do sol, o complemento harmonioso que inundava de poesia e doçura o quadro ambiente.

Assim vivia a Terra Moça, assim vibrava o Pindorama, antes dos descobridores. Ora,

por essa época, existia numa taba, muito perto á montanha hoje chamada das Pain-eiras, uma india feia e desgraçada, que se mostrava assim insulada e sombria, por não haver ainda conseguido attrahir guerreiro nenhum aos seus braços, chorando, desilludida, á sombra de arvores umbrosas da floresta de sua aldeia. As luas se succediam; o tempo, tranquillo, passava, sem diminuir a indifferença dos moços, cada vez mais acerba aos seus olhares de supplica e de amor.

Certa vez Amyn, a repellida Amyn, quando todos ainda dormiam, antes mesmo que o sol dissipasse as sombras densas que envolviam a sua taba, partiu, desconsolada e sem rumo, tangida por uma força desconhecida, sem prever o destino que a chamava. Depois de muito caminhar, cansada e abatida, sentou-se debaixo de uma grande arvore, á margem de um rio de aguas claras, já mansamente reluzindo aos raios de um bello sol que nascia. Nesse profundo recolhimento, de si toda esquecida, a pobre selvagem entregava-se emfim á sua mágia sem limites, quando, sentido bem de proximo, um súbito murmúrio a fez estremecer. Surprehendida assim no seu invisível mister de transformar velhos tormentos em novas amarguras, viu Amyn surgir do rio, cantando suavemente, uma extranha apparição — meio mulher, meio peixe — que logo a encantou, como um lindo sonho mandado aos seus olhos pelas divindades mysteriosas da floresta. E essa voz, assim suggestiva e profunda, brandamente lhe prendeu: "Não temas, bôa tamoya. Sou a Mãe d'Água, conhecida dos teus maiores. Moro dentro das aguas e canto nas noites de lua para attrahir ao meu palacio, no fundo dos rios, os mancebos por quem

me apaixono. Surjo agora porém — protectora inesperada, providencial conselheira — a ti elegendo para transmittir meus segredos para revelar meus mysterios... Avisada que estou de teus soffrimentos venho afugental-os de vez, revelando as desconhecidas virtudes da agua deste rio, pois, aos musicos que della beberem, lhes empresta uma voz clara e suave; e ás mulheres que nella se banharem, dá-lhes graça e belleza.

Como nasceste sob os designios da Mãe d'Água, ouve ainda, ingenua tamoya; após teu banho neste rio sagrado, encontrarás Ubiratan, que será teu esposo — um dos mais-valentes guerreiros, e tambem o melhor cantor dos Tamoyos, pois só a elle e a ti estas maravilhas attingem..."

Quando, alguns dias depois, possuidos de temor e já preparados para a guerra, suppondo terem seus inimigos raptado Amyn, encontraram os Tamoyos aquelle casal de sua tribu, não foi pequeno, a todos elles, o espanto que os immobilisou. E, em seguida ás explicações que o par ditoso prestou aos caciques e pagés, metamorphosearam-se de repente os preparativos de guerra nos solenes apparatus em honra áquelles nubentes, para a maior festa como jamais se realisou em toda a tribu dos bravos descendentes da raça Tupy.

Festa mesmo como nunca houve, animada de largo jubilo pelas bebidas fermentadas distribuidas em profusão, e dansas intensas ao redor do fogo que se prolongaram por noites a fio, ao clangor das inúbias e ao estridulos som de innumeros torés...

A T eloquencia luminosa do sorriso...

POR
BERILO
NEVES

Eça de Queiroz notou o poder da gargalhada como elemento de destruição de deuses e de symbolos. Passae um riso tres vezes em torno de uma instituição e tel-a-heis aniquilado — disse o Mestre, e disse a verdade. Se assim é o riso, que dizer do sorriso, "meio riso", do latim *sub-rire*?

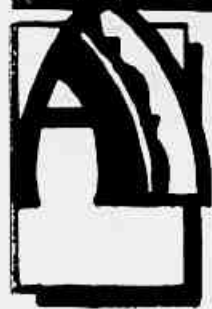
O sorriso é mais acido, porque menos ruidoso. E' mais profundo, porque mais fino... Lembra o punhal, que mata mais depressa tendo uma lamina mais esguia do que a espada... São feridas mortaes as que o sorriso deixa na alma da gente.

Ha sorrisos que jamais se esquecem. Ficam dentro de nós, claros, vivos, brilhantes, como um jacto de fogo indomavel... Ainda que matemos a pessoa que nos feriu com esse sorriso, não extinguimos o mal...

O sorriso é uma invenção do Diabo, não ha duvida!

Nenhum homem mais desgraçado que aquelle que não comprehende os sorrisos de sua mulher. Tenho visto verdadeiros colloquios de sorrisos deante de maridos impassiveis. Ha perguntas e respostas, estranhezas, insinuações, duvidas, scenas de ciúme... tudo isso sem palavras, sem ruidos, sem gestos!

O sorriso suppre tudo, com a vantagem de ser universal. Não é preciso recorrer ao methodo Berlitz para o traduzir... A's vezes, ha orações inteiras, feitas de luz, através de um sorriso! Outras vezes, percebemos nitidamente o *som longinquo* das palavras que deveriam ter sido proferidas... se houvesse necessidade de proferir palavras!



arte de sorrir é, sem duvida, a mais encantadora das artes. E a mais perigosa... O sorriso é uma phrase sem palavras. A's vezes, é mais do que uma phrase: é um capitulo inteiro de romance, um resumo silencioso de drama, a synthese subtil de uma comedia...

Nada incommoda mais do que um sorriso de escarneo. Vale, como offensa, vinte bofetadas... E nada consola mais do que um sorriso de amor. Vale 200 beijos... Entre os dois polos — a injuria e a caricia — vae toda uma escala surpreendente de sorrisos, toda a gamma variegada de raios de luz sem palavras...

O sorriso é uma conquista dos seculos. Primeiro nasceu o grito; a seguir, o gargalhar rude, mais proximo do esgar das feras do que do riso propriamente humano; mais tarde, a risada crystalina do homem sadio da Idade Média; depois, e por ultimo, o sorriso ligeiro dos Voltaire e dos Renan.

O sorriso é um acto de pura intelligencia. Para sorrir bem é preciso ter lido, pelo menos, 100 livros e ter conhecido meia duzia de santos e duas duzias de patifes!

Muita gente arregaca os labios num gesto imitante ao sorriso, mas os burros tambem arregacam os labios, sem que se saiba por que, e... não sorriem. O sorriso é um modo luminoso de sublinhar uma phrase que se não disse. O sorriso é um pensamento que se volatilizou nos olhos e na bocca de uma pessoa culta. Milhares de pessoas pensam que sorriem — e apenas fazem sorrir.



As mulheres, que não sabem raciocinar, possuem todavia uma intuição maravilhosa no que diz respeito á arte de sorrir. Ha mulheres de carvoeiros cujo sorriso pode desnortear um diplomata... Não existe nenhuma relação entre o dom de sorrir e os conhecimentos grammaticaes de quem sorri... Por isso, as damas nos levam grandes vantagens nesse assumpto...

Pelo contrario, existem sabios eminentissimos que não sabem esboçar um sorriso razoavel. Sorriem desastradamente, encabuladamente.

Ora, pode-se enunciar um postulado, sem nenhum receio de erro: *"o homem que não sabe sorrir não sabe lidar com as mulheres..."*

Por isso é que ha tanto sabio infeliz neste mundo!

Não é a extensão do sorriso nem o feitio particular da bocca que fazem a efficacia e o esplendor de um sorriso. Existem mulheres bellissimas cujo sorriso lembra uma casa em ruínas. Em outras, é triste como um muro velho, coberto de desenganos e de parasitos. Sorrir é, antes de tudo, ter alma. Sorrir é ter argucia, penetração, malicia, desconfiança...

Só sabe sorrir quem possui, no coração, um pouco de maldade. Os ingenuos não sorriem. O "riso amarello" é creação delles...

Os philosophos, sobretudo os cynicos, vivem a sorrir em face do Mundo. A Vida é uma mulher perigosa deante da qual só possuímos uma arma: o sorriso.

E' preciso sorrir do que ella promette e, até, do que ella já deu... No fundo de tudo, existe um motivo para fazer sorrir... Na scena mais triste, no episodio mais grave, ha sempre a ponta luminosa de um sorriso que surge como o rabo malicioso de Satanaz...

A gargalhada deve ficar para os grandes espasmos pathologicos da alegria ou do odio. Gargalhar é mexer com o diaphragma e com uma série immensa de musculos grosseiros. Por isso, a gargalhada é propria dos brutos e dos loucos...



E' melhor sorrir, apenas. Diz-se muito mais com um ligeiro mover de labios do que com uma explosão de sons... Um raio de luz aclara mais, ás vezes, que toda uma alvorada... O sorriso é um raio de luz que penetra fundo na alma humana. E' a arma predilecta dos incredulos e dos artistas.

A arte de sorrir é a arte de viver ironicamente. E é, tambem, a arte de zombar da Morte — porque nenhum riso é mais philosophico do que o das caveiras... A Morte faz desabrochar em riso o sorriso que a Vida abotoára, a medo, nos labios da gente. Nisso está o melhor elogio do sorriso e seu verdadeiro objectivo, que é a preparação para o riso da Eternidade...

E que dizer do Sorriso e do Amôr? São inimigos de nascença. Quem diz Amor diz exaltação, e quem diz sorriso — diz scepticismo... Na mocidade, a gente ama e... chora; na velhice, recorda e... sorri. Por isso é que diz o proloquio que "ri bem quem ri por ultimo"... Se fosse possivel alterar os proloquios, eu mudaria em sorriso esse riso final...

FRANCO ALVES

No Itamaraty



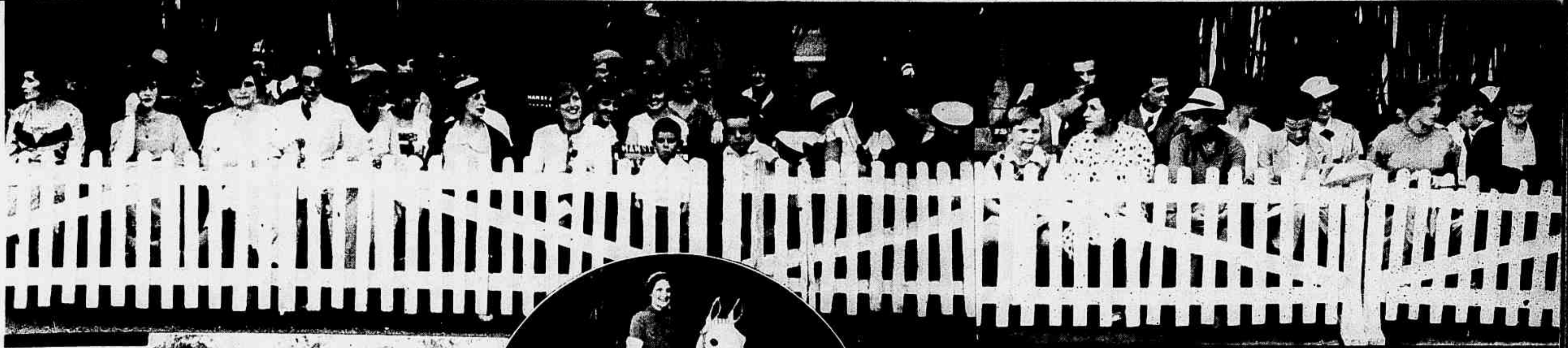
Aspectos obtidos no Palácio Itamaraty quando da conferência do sr. F. Maurette, sub-director do *Bureau* Internacional do Trabalho, sobre problemas economicos e sociais. Na primeira photographia, vê-se o sr. Maurette dissertando sobre o seu thema, e á sua direita o sr. J. C. Maciel Soares, ministro do Exterior; na segunda, um aspecto da assistência; na terceira um grupo feito no Itamaraty, no qual se vê o chanceller, que tem á esquerda o conferencista e á direita a sra. Embaixatriz da França, o ex.mo Nuncio Apostolico e o sr. Louis Hermite, embaixador da França.



Poços de Caldas

Poços de Caldas é uma realidade que já foi sonho na mente atribulada de um governante. A' frente dos destinos de Minas Geraes, o dr. Antonio Carlos resolveu um dia *crear* Poços de Caldas, e fazer o seu nome agigantar-se no conceito universal. Grandes hoteis, casinos, campos de esporte, visitantes illustres, tudo affluio para a risonha e bemdita cidade, onde tudo parece conspirar contra os males que affligem os que pretendem um isolamento entre montanhas. Vida social intensa. Inverno, elegancias, e Poços de Caldas, risonha, espraia-se garotamente pelas collinas, em aconchegos macios de amoroso enleio. Foi assim, de risos e de galas, o Mez da Imprensa, que reuniu em Junho os nomes mais destacados do nosso jornalismo, e a mais fina expressão dos grandes nomes da industria sul-americana.





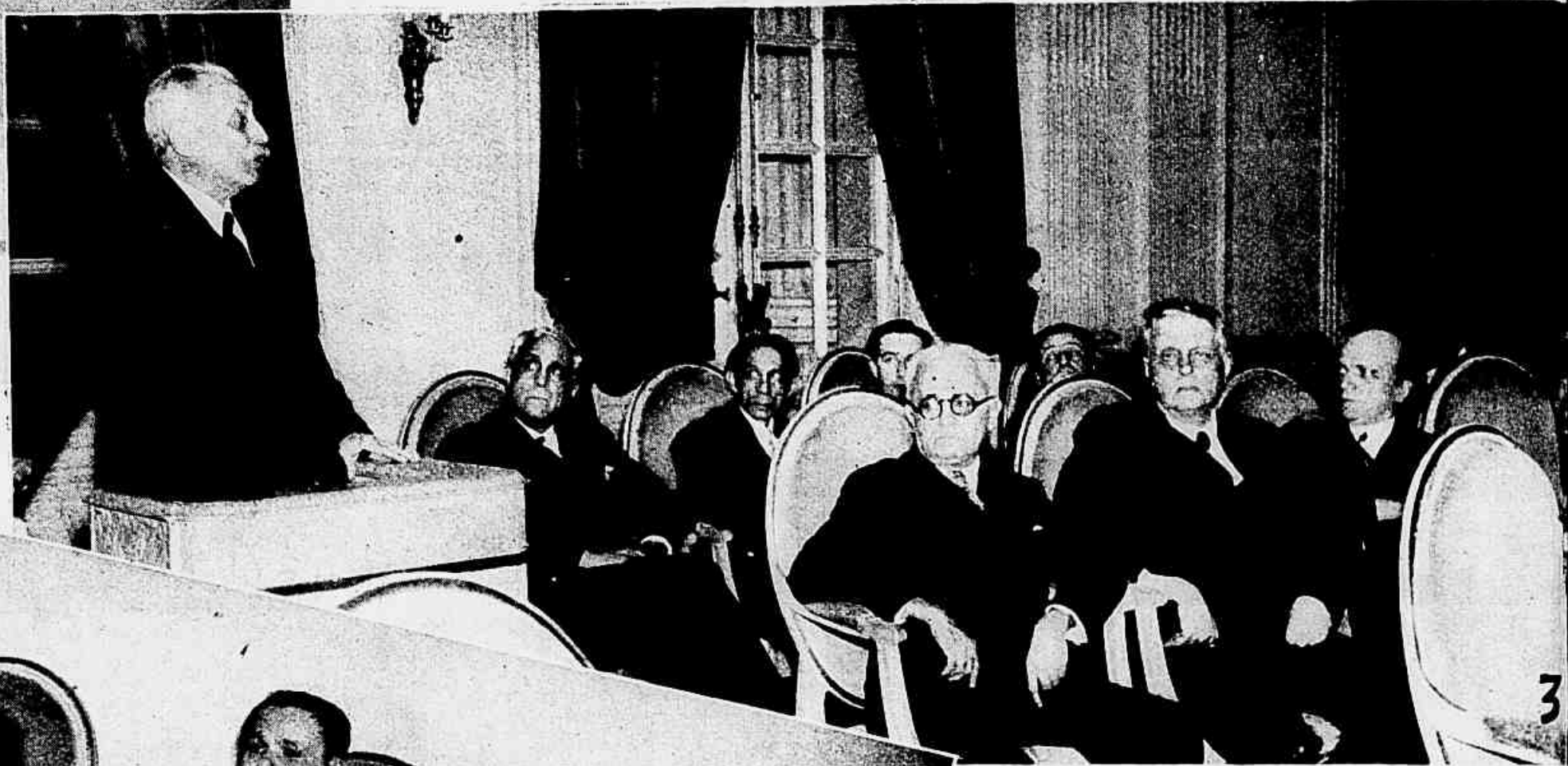
O 28.^o aniversário do Club Sportivo de Equitação



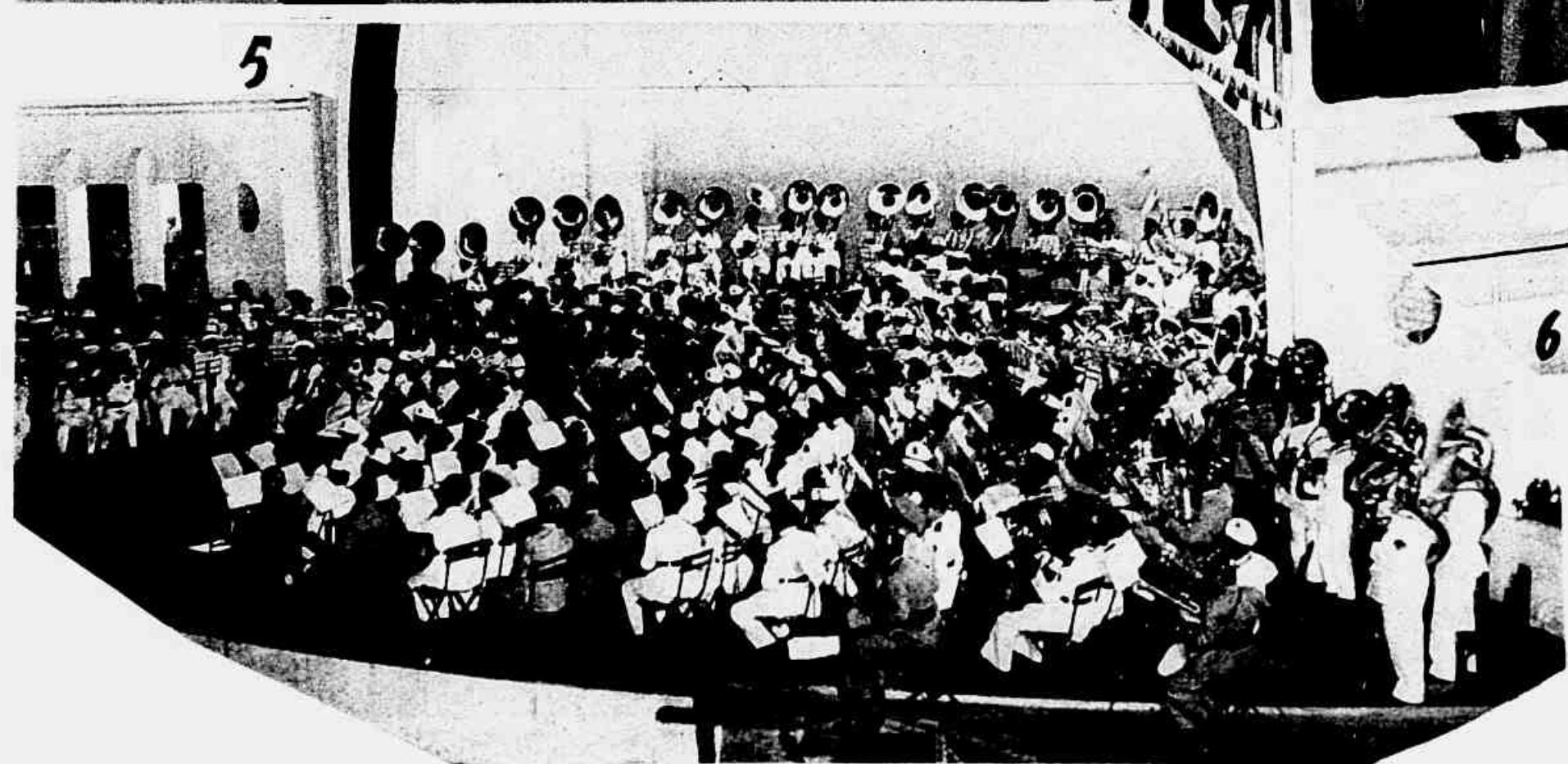
Aspectos apanhados na Quinta da Bã Vista ao realizarem-se as provas híppicas com que foi comemorado o 28.^o aniversário do Club Sportivo de Equitação, constantes de percursos de obstáculos e prova de trote para senhoras. Assignalámos dois dos aspectos: o que tem o n. 1 mostra a sra. Embaixatriz dos Estados Unidos na prova de trote e o de n. 2 a sra. Mc. Coomak, vencedora dessa prova, com o seu cavallo "Farrapo".



Centenario de CARLOS GOMES



As quatro primeiras photos desta pagina fixam a comemoração do centenário de Carlos Gomes na Academia Brasileira. 1—O sr. Rodrigo Octavio Filho lendo a pagina que sobre o grande musico brasileiro escrevera seu pae, o academico Rodrigo Octavio, que estava impossibilitado de lê-la, estando embora presente, ladeado por seu filho e pelo academico Olegario Mariano. 2—A mesa que presidiu á sessão realizada na Academia Brasileira. Ao centro, o presidente, academico Laudelino



Freire, que tem á direita a escriptora Itala Gomes e o sr. Celso discorrendo sobre Carlos Gomes. 4—Aspecto geral da Academia Brasileira. As photos de ns. 5 a 7 foram obtidas no concerto de musicas de Carlos Gomes promovido sob a regencia do grande maestro Francisco Braga. 5—As damas do Corpo de Bombeiros, dos Fusileiros Navaes, da Esquadra da Marinha e da Guarda Nacional, ao realizarem a recita de homenagem ao maestro Francisco Mignone. 9—O chefe da primeira theatro na comemoração. 11—O sr. Presidente da Republica e sua excellencia

18



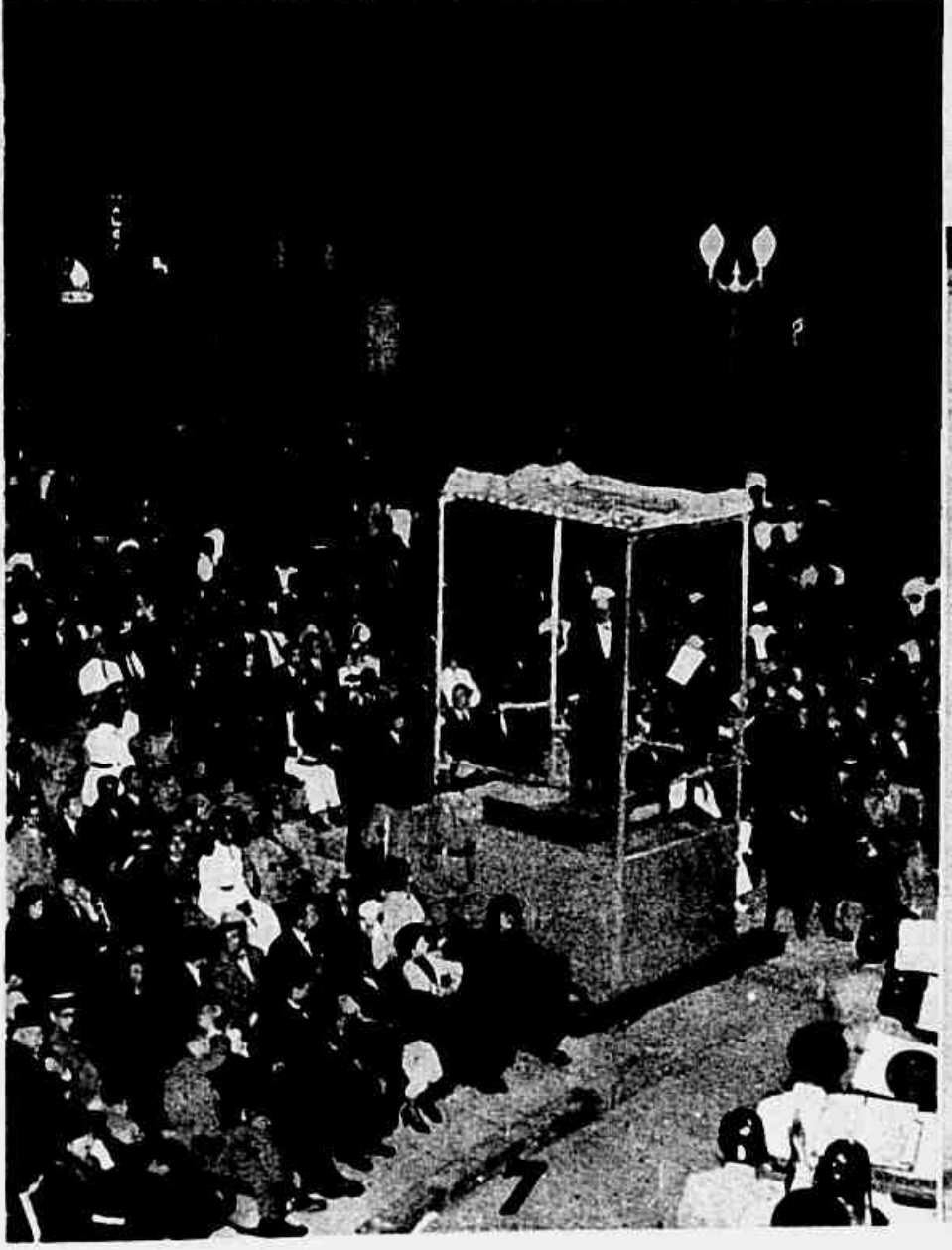
9



3



11

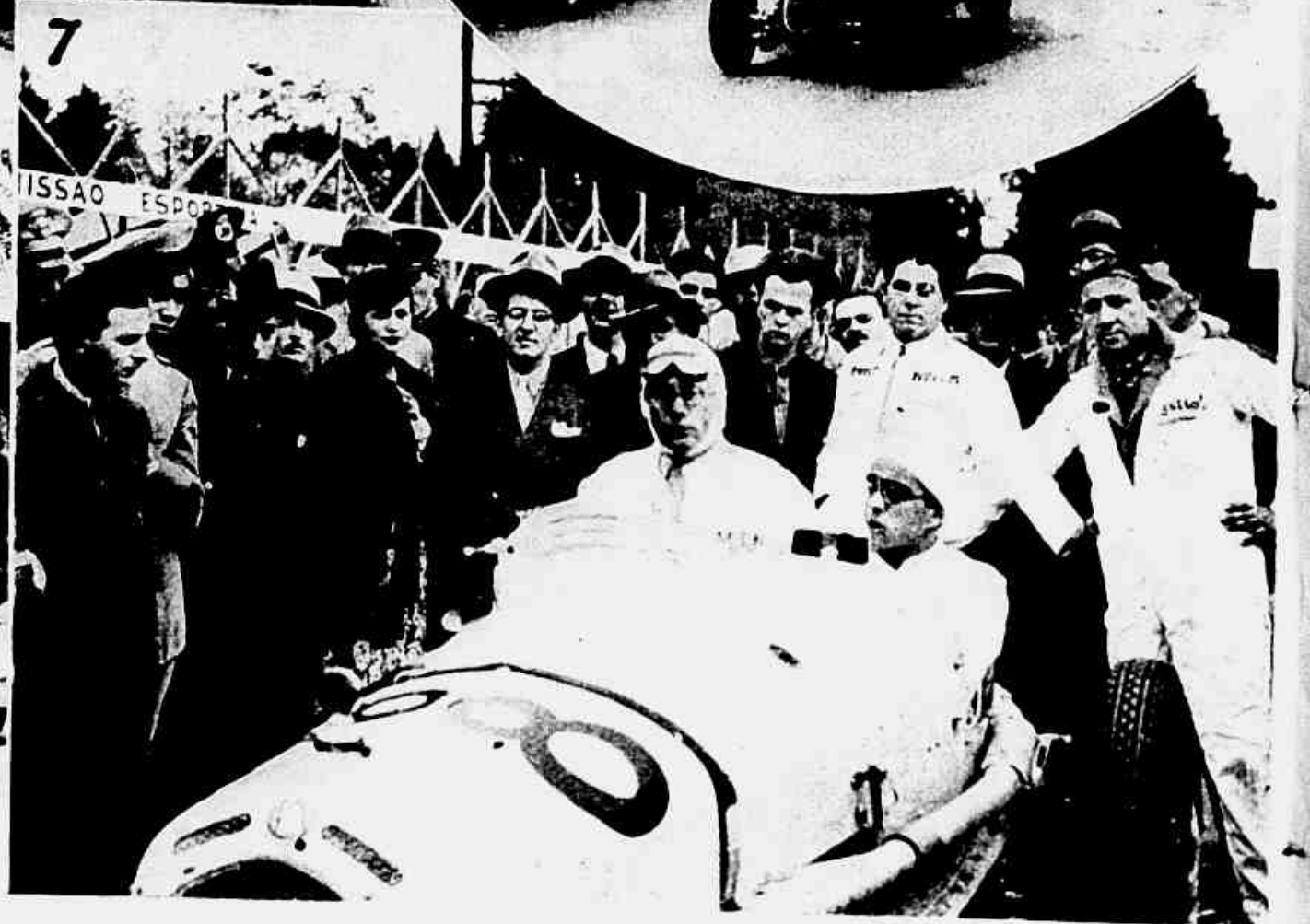
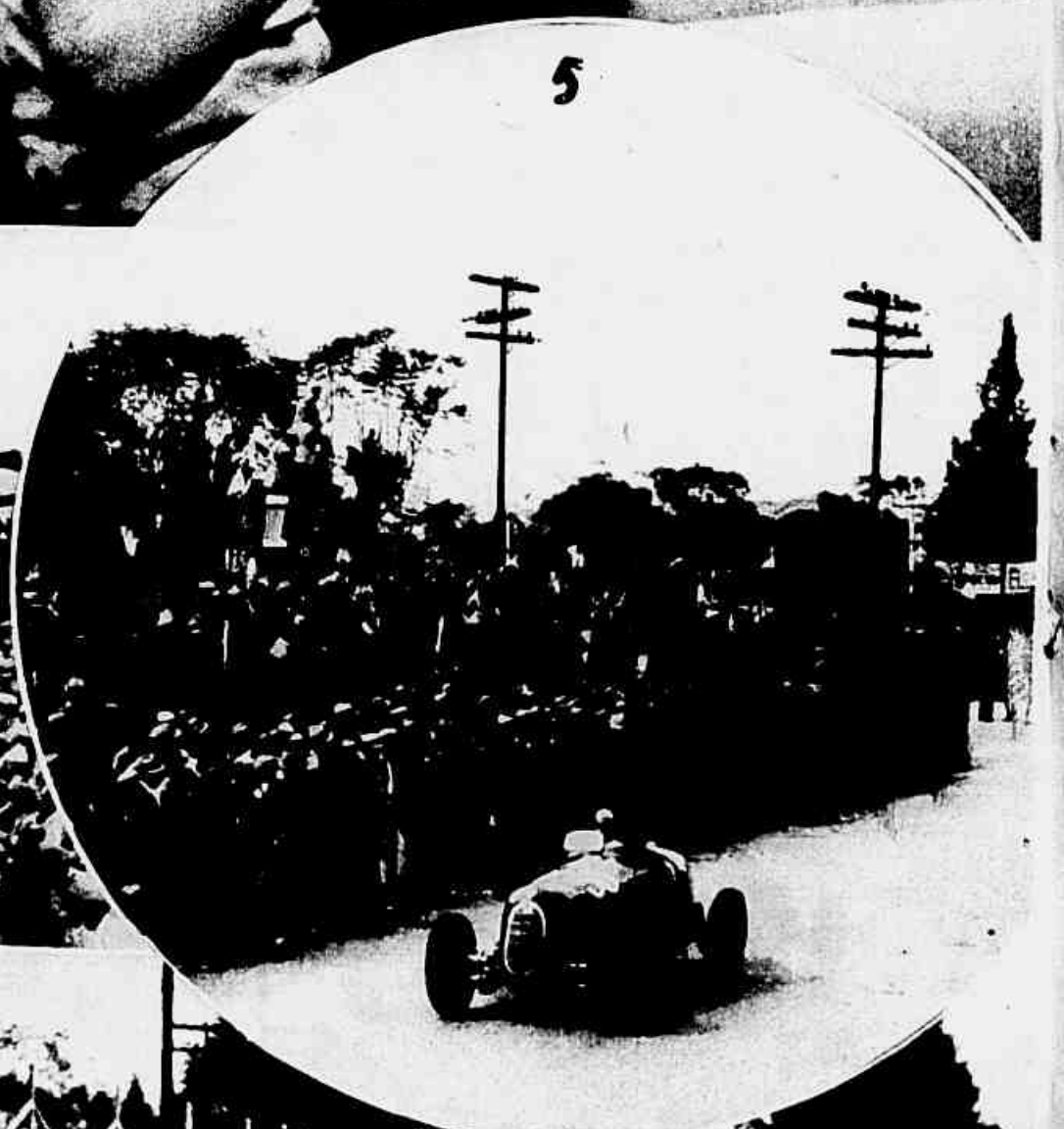
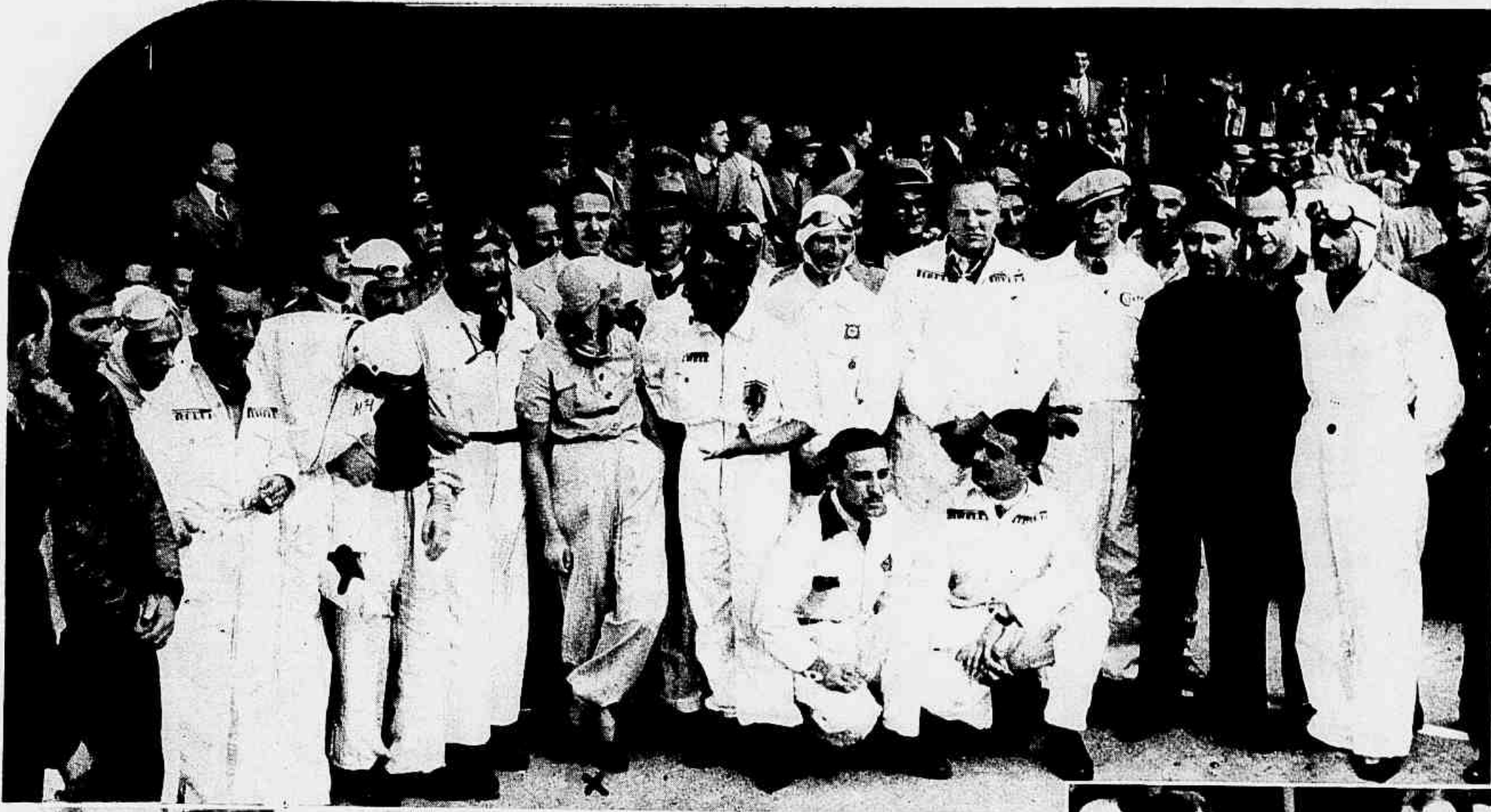


12

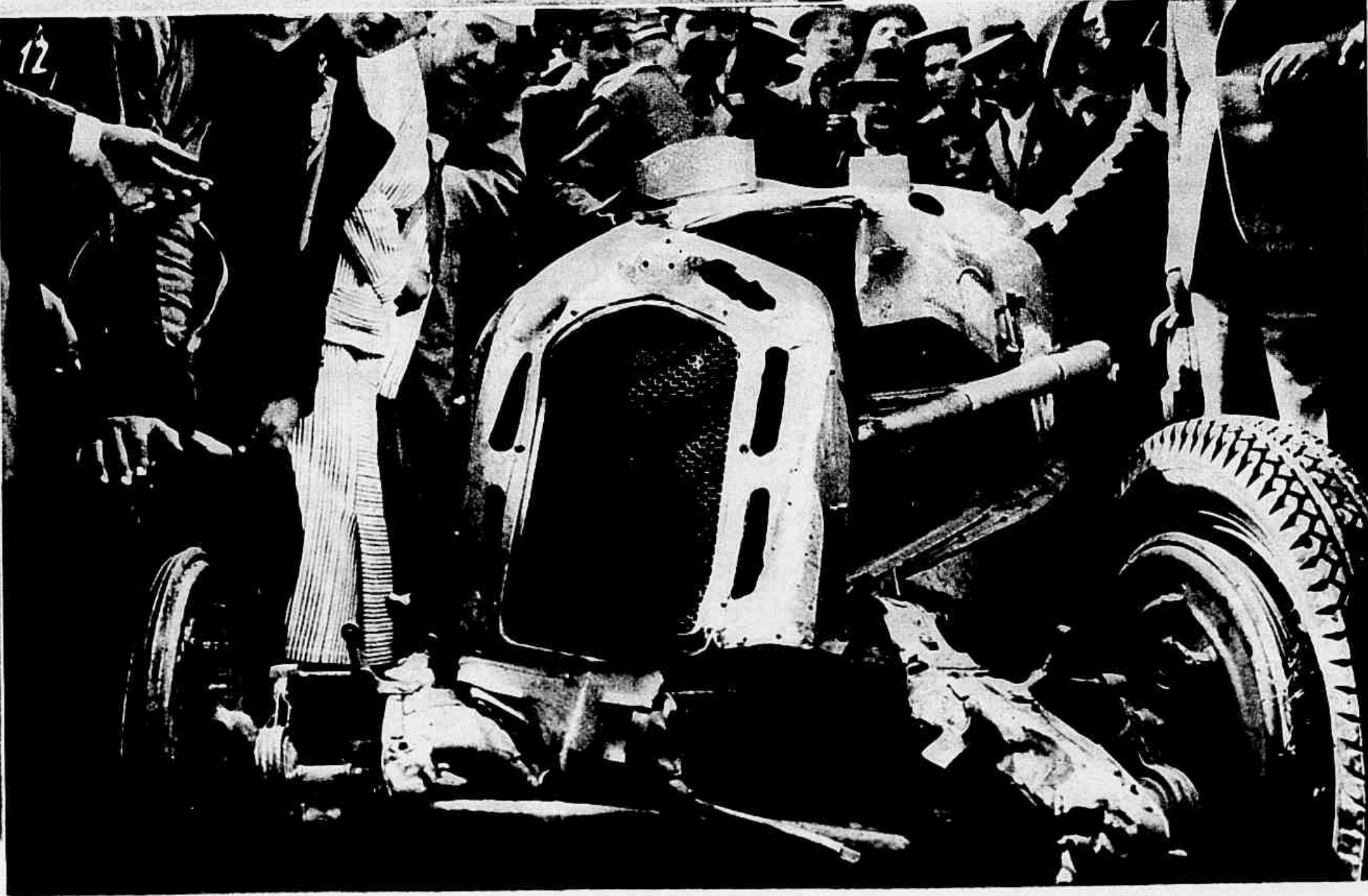


lemico Octavio Mangabeira, e á
O academico conde de Affonso
da assistencia, na sessão da
na Feira de Amostras ao re-
pela Liga da Defeza Nacional,
arte das 600 figuras, das ban-
da Naval, da Policia do Districto Federal e da Policia do Estado do Rio que tomaram parte no
musicos. 7 — Um aspecto parcial da Feira de Amostras. As photos de ns. 8 a 12 foram colhi-
em homenagem á data de 11 de Julho. 8 — A orchestra que actuou no Municipal, sob a re-
ção e a senhora Getulio Vargas no camarote presidencial do Municipal. 10 — A platêa do nosso
James Darcy, no Municipal, tecendo um lindo hymno á figura immortal de Carlos Gomes.
ahora no Municipal. Ao lado, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia.

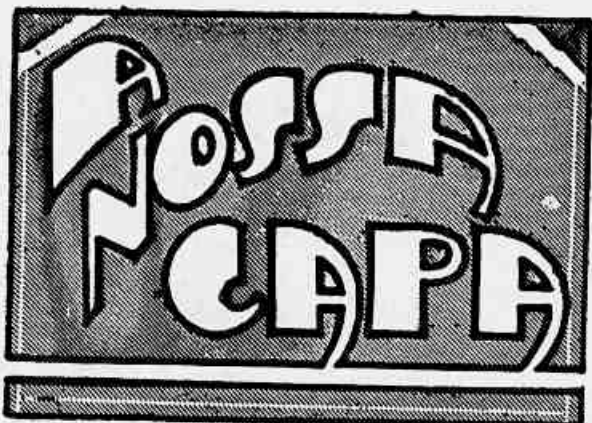
O GRANDE PREMIO



Cidade de S. Paulo



1 — Os volantes que participaram da grande prova automobilística realizada em São Paulo no domingo ultimo. Assignalada, a corredora franceza, Hellé Nice. 2 — Pintacuda, o vencedor da prova, no seu posto, momentos antes da partida. 3 — Hellé Nice, o expoente feminino do automobilismo. 4 — A partida da grande prova. 5 — Uma passagem de Pintacuda. 6 — Um flagrante quando Teffé, cujo carro se vê á direita, era perseguido por Hellé Nice, que se vê á esquerda. 7 — Teffé na sua Alfa Romeo. 8 — Flagrante da confusão que se estabeleceu quando, ao verificar-se o horrivel desastre com que foi epilogada a corrida, o povo invadiu a pista. 9 — Os carros em fôrma, momentos antes de partir. 10 — A chegada. Vêm-se os carros de Pintacuda, vencedor, e Marinoni, segundo collocado. A Alfa Romeo de Pintacuda, que já havia transposto a meta, continuou na pista, escoltando a de Marinoni até o ponto de chegada. 11 — Uma passagem de Teffé, que se collocou em terceiro lugar. 12 — O estado em que ficou o carro de Hellé Nice após o desastre. Ao chegar perto do vencedor, disputando o terceiro lugar a Teffé, a grande corredora franceza bateu num fardo que fôra impellido para a pista. O carro rodopiou, atirando fôra Hellé Nice, e após varias voltas no espaço foi sobre o povo. Houve seis mortes e trinta e cinco feridos. Hellé Nice, que ficou desacordada, está no momento, quasi restabelecida do grande cheque, cercada da infinita sympathia que despertou em toda a sociedade.



Orna a capa do presente numero da REVISTA DA SEMANA um suggestivo aspecto parcial de Ouro Preto, a antiga capital mineira, cheia de reliquias historicas e de tradições, elevada com justiça á categoria de Monumento Nacional.

Sente-se nesse pedaço da vetusta cidade que dorme sobre a serra do Espinhaço, velada pelo pico de Itacolomy, alguma cousa da antiga Villa-Rica, rincão do ouro e dos sonhos libertarios. O tempo santificou a casaria velhissima, os desvãos estreitos e escuros, as torres



seculares, todo o veneravel aspecto da capital decahida, e ella é hoje o recanto sagrado que zombará da mão do homem, tão prompta a desmoronar reliquias.

A excellente photographia, que transformámos na trichromia suggestiva da capa deste numero, devemola ao dr. J. Dias de Amorim. O brilhante amador apanhou, do adro da igreja de S. Francisco de Paula, uma nesga de Ouro Preto, em que sobressaem a igreja do Carmo e a Penitenciaria.

A mendicancia

Continúa sem solução o problema dos mendigos. Continúa a cidade — a capital do paiz — a offerer aos nossos olhos e aos dos forasteiros, o que é ainda peor, o espectáculo dos mutilados estendidos nas calçadas, dos enfermos exhibindo aleijões e chagas, dos velhos estendendo a mão ou o chapéo esburacado,



A senhorita Undine de Mello, pianista das mais brilhantes da nova geração artistica brasileira, dará um recital, inteiramente em beneficio dos Lazeros, no proximo dia 21, no salão Leopoldo Miguez, do nosso Instituto de Musica.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Patronato das Irmãs Franciscanas



A cerimonia da inauguração dos novos melhoramentos na casa de caridade das Missionarias de Maria, sob a presidencia do monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico.

supplicando todos uma esmola pelo amor de Deus!

De vez em quando apparece uma noticia estranha: a descoberta de que o mendigo X era ou é millionario! Factos dessa natureza dão aos que andam pela rua uma natural vacillação, porque não se sabe se o que estende a mão á caridade publica é um necessitado ou um falso mendigo. Assim mesmo, porém, a profissão é rendosa e os profissionaes não desanimam, porfiando com maior intensidade, contra toda expectativa, na colheita diaria dos nickeis.

A sociedade dá ás vezes signal de vida, afirmando que irá enfrentar o problema. Existem, não se póde negar, pequenos

nucleos de soccorro, que são gottas d'agua. Ha uma boa vontade infinita de parte de damas da aristocracia e de cavalheiros de grande projecção social, que trocam idéas, realizam reuniões, promovem isso ou aquillo, mas não acertam com a solução.

O que se sente é que urge um remedio decisivo para o mal da mendicancia. Porto Alegre e São Paulo, Curitiba e Pará podem ser vistas como cidades sem mendigos. Por que é que a capital do paiz timbra em conservá-los? Por que, quando seria de esperar que ella, a metropole que se envaidece com o appellido pomposo de "Maravilhosa", desse o exemplo?

Exposição Leopoldo Gotuzzo



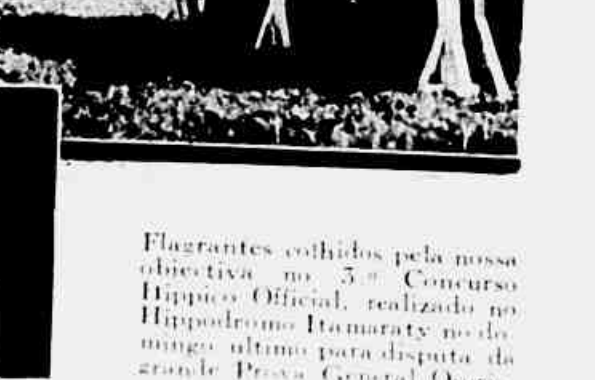
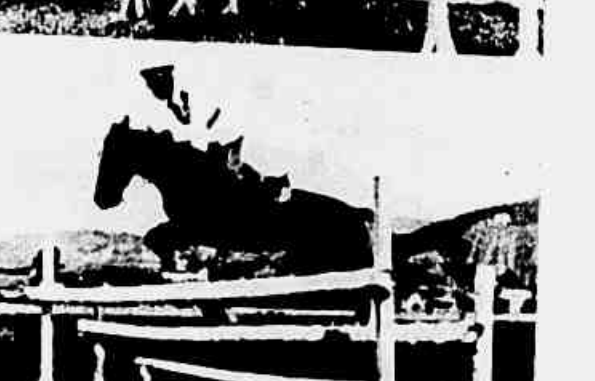
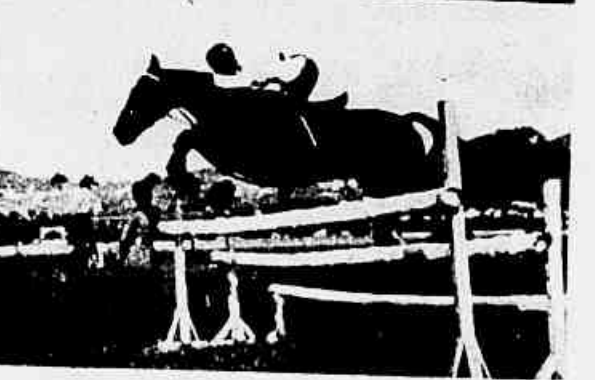
Tem tido o exito mais honroso a exposição de trabalhos do pintor Leopoldo Gotuzzo na Sociedade Sul-Riograndense, á avenida Rio Branco. E nada mais natural nem mais merecido.

Leopoldo Gotuzzo tem realmente a paixão ou, o que talvez mais signifique, a convicção da sua arte. Trabalha sempre. Cuida muito mais de produzir do que de apparecer. As suas exposições são espaçadas; em compensação, demonstram, não apenas que o artista se esforça de veras e estuda continuamente, como também que a sua technica adquire cada vez mais segurança e nitidez. Assim o vemos agora, no salão da Sociedade Sul-

Riograndense, fazendo valer os seus dotes e recursos, na verdade raros, na paisagem e na marinha, no assumpto de interior, no retrato, na natureza morta. Em vez, portanto, de se limitar a um genero que, uma vez mais ou menos possuido, lhe tornaria a obra relativamente facil, vae procurando sempre motivos novos e também alguma possível maneira nova de os olhar e os interpretar.

A nossa gravura dá um aspecto da inauguração da exposição, a que compareceu a mais brilhante sociedade. E a concorrência tem sido, até hoje, excepcionalmente numerosa.

A Prova General Osorio



Flagrantes colhidos pela nossa objectiva no 5.º Concurso Hípico Oficial, realizado no Hippodromo Itamaraty no domingo ultimo para disputa da grande Prova General Osorio.



Uma quarta-feira de Trevas na igreja (começo do século XIX).

Narrativas de viagens

Continuam na moda os romances de aventuras e as narrativas de viagem. Entre os autores deste ultimo genero está Karl May, cujas obras acabam de ser reeditadas.

Esse autor allemão tornou-se celebre antes da guerra, pelos seus escriptos sobre a Asia Menor e a America. Por sua morte

a casa em que morava, em Dresde, foi transformada em museu.

Ora hoje se sabe positivamente que Karl May nunca visitou os paizes que descreveu; e todas as suas obras foram imaginadas e redigidas naquella casa de Dresde, donde, por assim dizer, elle nunca sahio.

Não é elle, em verdade, o unico autor

do genero naquellas condições. E conta-se a historia dum pintor que alcançara grande prestigio artistico com os seus quadros representando aspectos de Veneza. Um dia, quiz elle conhecer emfim a cidade que tanto pintara sem jamais a ter visto. Ficou horrorizado ao verificar como as suas telas se afastavam da realidade. E, de volta a Paris, quiz pintar

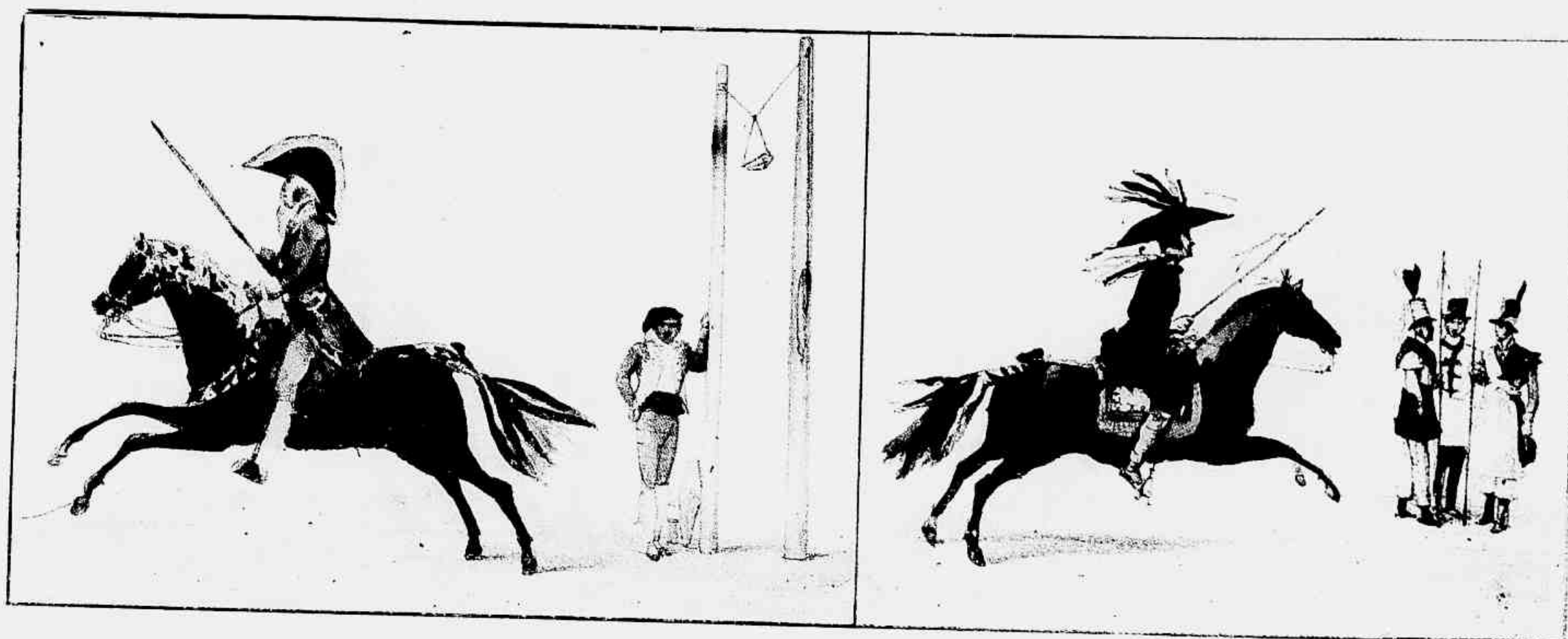
Veneza tal como a vira... mas os negociantes de quadros rejeitaram os seus trabalhos.

E' que o publico tambem os não accetava. O publico positivamente não admittia senão a Veneza esplendente, sensorial, a que o celebre pintor o habituara. E o artista teve que voltar ao seu erro e á sua falsidade.

Variante Araçatuba - Jupiá da E. F. Noroeste do Brasil



A 31 de março de 1956, a Estrada fez a ligação dos trilhos no km. 150, onde se encontraram as duas turmas de assentamento de trilhos. A Variante, com uma extensão de 178 km., construída em terras altas, férteis e salubres, segue, em quasi toda a extensão, a cumieada do espigão divisor dos rios Tietê-Aguapehy e vai substituir efficientemente o actual trecho da Estrada que, partindo de Araçatuba, vai terminar na grande ponte metálica Francisco Sá, sobre o rio Paraná, trecho este que se desenvolve na zona insalubre dos rios Tietê-Paraná. Na photographia, além das autoridades de Araçatuba (ultima cidade paulista), de Tres Lagoas (primeira cidade mattogrossense), chefes de serviços da Estrada, representantes da imprensa e empregados da construção, estão assignalados: (1) dr. Alencar de Castilho, director da Estrada; (2) Nilo Miranda, chefe da construção; (3) João Olyntho Machado e (4) José Augusto Gonçalves, socios da firma Gonçalves, Tamim & Cia. Ltda., que está executando o serviço pelo regimen de tarefas.



Cavalhadas (começo do século XIX).



Paraguassú, no primeiro retrato que tirou no Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO PARAGUASSÚ



Paraguassú, artista bahiano de nome popularizado pelo Brasil, veio ao Rio pela primeira vez. A capital conhecia-o bastante pelas suas caricaturas. Ignorava, porém, que Paraguassú era também um excelente pintor. E ele, para prova, inaugurou no Lyceu de Artes e Offícios uma linda exposição de telas feitas na sua Bahia, mais de quarenta quadros que tem impressionado vivamente. Estampamos aqui, com os nossos louvores, tres photos de telas expostas e apreciadas por um fino publico, do qual Paraguassú vem recebendo os mais justos louvores. 1 - Igreja de Sant'Anna. 2 - Torres do Carmo. 3 - Bahia colonial: rua do Tesouro.

Noticiário Elegante

Anniversarios

18 a generala Gomes da Silva; as sras. Elvira Porlido Dyott, Olga Gaspar Antunes, Ernestina Vieira; as senhoritas Dora da Costa Britto, Djanira Príncipe da Silva, Aracy Gonçalves Valente, Maria de Lourdes Tavares de Lyra, Rita Brandt Paes Leme, Alda Pereira Pinto e Germana de Oliveira Castro; o dr. Barros de Figueiredo; a galante Maria de Lourdes, filha do sr. Oscar Ferreira da Silva; o sr. Otto Schilling, commerciante desta praça.

19 as senhoras Machado Portella, Carlos Alberto Franco e Laura Parodi Lima; as senhoritas Maria Magdalena Guimarães, Laura Novis e Diva Wandeeck; os dres. Godofredo de Mattos, Ruy Vaccani e Francisco de Paula Oliveira; o commendador Gonçalves Netto; o coronel Julio Edmundo Bailly; o sr. Adão da Costa Lima, da administração do *Jornal do Commercio*; o escriptor José Vicent Payá; o coronel Affonso Romano.

20 as sras. Carminda Freitas Barreto, Clarisse Lages, Izaura Moraes, Laura Abrantes Pinto e Herminia de Souza Assis; as senhoritas Maria Ophelia Maurell, Maria Luiza de Vasconcellos, Maria Augusta Figueiredo Lima; os dres. Francisco Siqueira de Andrade, Luiz Rodrigues de Queiroz, Eurico Pacheco e Alberto Alves; o desembargador Francisco Xavier Reis Lisboa; s. ex. revma. o bispo d. Alberto Gonçalves; os srs. Moacyr Pacheco Carneiro e Jeronymo Queiroz, professor do Instituto Nacional de Musica.

21 a sra. Maria Sarah Pereira Rego; as senhoritas Orminda de Souza Varges, Edith Maciel Levy, Maria José Soares, Carmen Nunes Ribeiro, Maria Eulalia Canario; os dres. Leonel Gonzaga e Rubens Maciel; o sr. Nelson de Almeida Osorio.

22 as senhoras Antonio Jannuzzi e Djanira Guedes da Costa; senhoritas Maria da Conceição Albuquerque e Carmen Gaspar Ribeiro; os dres. Gabriel Vianna, Dantas de Abreu e José Otílica; o commandante Carlos Ramos; o coronel Octaviano Pereira Barreto.

23 as senhoras Feliciano Sodré, viuva João Luiz Alves, Pêgo Junior e Alice Abrantes de Souza Leite; os dres. Custodio Martins e Jeronymo Monteiro Filho; o menino Geraldo Gastão da Cunha.

24 as sras. baroneza de Santa Margarida, viuva Heitor Toledo, Henrique Roxo, Licio Cardoso; as senhoritas Zilah Carlos de Serzedello; Lucia Fabio de Moura, Verissimo de Mello, Luiz Machado, Hostilio Chavantes e Helena de Irajá, escriptora e declamadora brilhante.

Noivados

— a senhorita Stella Rudge e o dr. Carlos Perry;
— a senhorita Addibe de Lima Ramalho e o tenente Ney Gomes da Silva;
— a senhorita Suzeth Botelho Capdeville e o sr. Claudio Botelho de Miranda.

Casamentos

— a senhorita Vera Carmen Corrêa Lopes e o sr. Vicente Paulino Borges da Silva;
— a senhorita Elsa Seabra e o tenente Luiz Monteiro de Barros;
— a senhorita Orlanda Carnaval e o dr. Edgard Lima Ribeiro;
— a senhorita Zahyra Borges Ferreira e o sr. Antenor de Oliveira;
— a senhorita Cremilda Mendes Pradella e o sr. Waldemar Pinto da Gamma;
— a senhorita Almerinda Rodrigues dos Santos e o sr. Antonio Gonçalves da Silva Corrêa;
— a senhorita Clementina Ferreira e o sr. José da Costa Pereira;
— a senhorita Rodolfinha de Lima Penante e o sr. Roberto Renouveau.

Diplomaticas

A bordo do *Cap Arcona* chegará dentro de breves dias a esta capital o novo embaixador da Espanha no Brasil, sr. Teodomiro Aguilar.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo seu secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico, no desembarque do sr. Albert Haydin, ministro da Hungria.

O dr. Orlando Leite Ribeiro, segundo secretario da embaixada brasileira em Buenos-Aires, foi alvo de significativas homenagens, ao deixar o seu posto naquelle capital, para regressar ao Brasil.

O diplomata brasileiro servia ha já alguns annos na Argentina contando lá grande numero de amigos e admiradores.

Entre as homenagens prestadas, destacou-se o banquete realizado no "Embassy", com a presença de membros do governo, ministros de Estado, diplo-



A sra. Sarah Villela de Figueiredo, brilhante p'ntora patricia, cuja recente exposição de telas constituiu um notavel acontecimento social e um assignalado triumpho artistico.

matas, altas patentes do Exercito e da Marinha e representantes das classes conservadoras e culturaes.

As associações femininas do Rio de Janeiro vão prestar á senhora Louis Hermite, embaixatriz da França, uma brilhante e significativa homenagem.

A embaixatriz Hermite é uma grande amiga do Brasil, tendo sempre occasião de fazer no estrangeiro estupenda propaganda do nosso paiz.

Ainda recentemente sua excia. realizou varias conferencias, nos circulos universitarios e sociaes da França, sobre o Brasil.

Essa homenagem terá logar nos salões do Itamaraty.

A commissão organizadora é composta de muitas associações femininas entre as quaes: Bibliotheca Circulante do

Rio de Janeiro (Franco-Brasileira); Associação do Rio de Janeiro (Franco-Brasileira); Associação das Senhoras Brasileiras; Departamento Feminino da Cruz Vermelha; Federação das Bandeirantes do Brasil; Pequena Cruzada, Casa de Santa Ignez e outras.

Musica

A Cultura Artistica fez realizar sexta-feira mais um dos seus notaveis concertos.

O executante foi o notavel harpista hespanhol Nicanor Zabaleta, incontestavelmente uma celebridade da actualidade musical.

Realizou-se terça-feira passada no Instituto Nacional de Musica o esplendido recital do violinista patricio Carlos de Almeida.

O joven virtuose foi alvo de sinceros elogios e vibrantes applausos.

Carnet

Sabbado, 11

O tempinho vae mudando, mudando... Agora já temos um invernozinho regular. O Rio vive uma vida cheia de borbo-rinho e alegria.

O habito elegante da actual estação é o *rendez-vous*, ás tardes, nos chás de caridade.

Esses salões, onde num requinte de elegancia se fazem ouvir esplendidos numeros de musica e poesia, são todo o encanto da nossa temporada de inverno.

Ainda sabbado passado, em beneficio da matriz de Nossa Senhora do Brasil, realizou-se no 7.º andar do Palace Hotel uma esplendida reunião.

Alda Verona — a querida cantora do radio — figurou no programma de audição.

Estavam presentes as senhoras: Machado Coelho, Garcia Braga, Valente Ribeiro, Miranda Carvalho, Aurelio Fernandes, Eurico Pedrosa, Pedro Vivacqua, Carneiro Ribeiro, Pires Brandão, Jean Gurriot, Tavares Cavalcanti, Waldemar Tarquinio, Collares Moreira, Romulo Cardoso.

M. DE D.

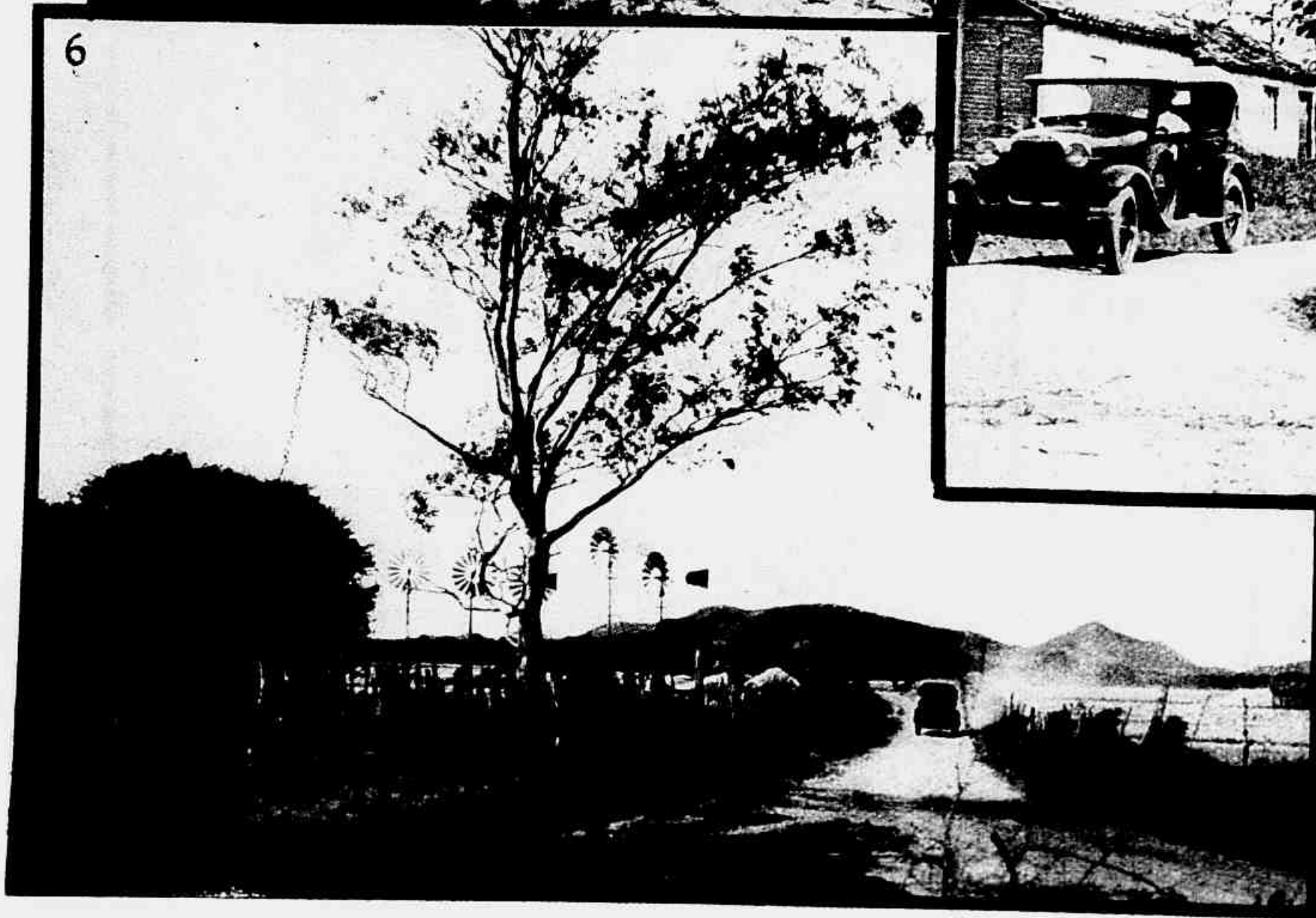
A FESTA DE PIO XI



Um communiquei da festa do papa Pio XI, o exm. summo apostolico deu uma recepção no palacete da Nunciatura ao corpo diplomatico, altas autoridades e sociedade brasileira. No aspecto que aqui publicamos vê-se o illustre representante do Santa Sé rodeado pelos seus convidados entre os quaes se nota S. Exm. o cardeal d. Sebastião Leme.



RODOVIA
NICTHEROY
CABO FRIO



O Touring Club do Brasil inaugurou a sinalização da rodovia Nictheroy—Cabo Frio. Por ocasião do acto foram colhidos os aspectos que figuram nesta pagina: 1— Os directores do Touring Club do Brasil e representantes do governo fluminense no km. 57. 2— Um trecho sinalizado da estrada. 3— Em Itaborahy: o antigo theatro, testemunha das glorias de João Caetano. 4— A lagoa de Araruama. 5— Trecho da rodovia. 6— A margem da rodovia Nictheroy — Cabo Frio.



O Jantar Feminino à Inglesa



Uma novidade para o Rio de Janeiro. As figuras femininas mais destacadas nas letras, no jornalismo e nas artes — algumas dezenas — reuniram-se num grande jantar á inglesa, no Beira Mar Casino, convocadas pela senhora Iveta Ribeiro, directora do "Brasil Feminino". Essa reunião elegante teve por objectivo a apresentação ás artistas, jornalistas e intellectuaes patricias da idéa da fundação na nossa capital de um Club Feminino á semelhança do de Paris.

Damos aqui quatro aspectos dessa noite, que ficará assignalada. Na segunda photo vê-se no extremo á esquerda a poetisa senhora Adelaide de Castro Alves Guimarães, irmã de Castro Alves, que tem ao lado a senhora Louis Hermitte, embaixatriz da França. Na photo immediata vê-se — a segunda a contar da direita — a senhora Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha de Carlos Gomes.

Na ultima vê-se, orando, a senhora Iveta Ribeiro.



O RIO DOS POBRES

POR WALTER PRESTES



Um correjo estreito e manso, descendo das montanhas, lentamente, num sussurro tão doce que não abafa o canto dos sabiás. Eis o rio maravilhoso, onde se acumulam as esperanças de toda uma multidão de pobres.

Que haverá de extraordinário naquellas águas tão humildes, para que constituam o consolo de toda uma população que sofre?

— E' o nosso rio! — disse-me um homem rustico e miseravel. O rio dos pobres!

Elle estava descalço, e seus pés, de tanto pisarem os espinhos e os cascalhos, offereciam um aspecto de patas humanas. As calças de riscado, arregaçadas até o joelho, deixavam ver a pelle curtida pelo frio, grudada aos ossos das pernas. Um paletot de brim desbotado, sobre uma velha camisa branca com riscos vermelhos, completava-lhe o traje. O rosto moreno e magro, de olhos desconfiados e supplices, denotava uma expressão de medo.

— Não me faça mal, moço! exclamou. Eu venho *faiscar* ouro aqui porque me disseram que Deus deixou o pó nas águas para os pobres.

Que mal eu poderia fazer áquelle homem, para que tanto me receiasse? Eu era apenas um militar em visita a um estabelecimento do Exército, em Lafayette. Tinha ido passear, fardado, na margem do rio, para ouvir cantarem os sabiás e esquecer o mundo infernal que ficára lá longe, sobre o asphalto.

— Pensei que o senhor era da policia — explicou-me. Os donos das terras não querem que os pobres catem o ouro que está nas águas.

O sol escondia-se já por trás das montanhas. A sombra e o frio imprimiam um ar melancolico á paisagem deserta. Ao longe, alinhadas, em grupos, erguiam-se as casas dos operarios da Companhia Santa Mathilde.

Daquella mesma direcção, como unico signal de vida, chegavam-me aos ouvidos os ruidos da grande officina onde se renovam os vagões da Central do Brasil. Eram marteladas de ferro contra ferro, gemidos de metaes, com as entranhas rasgadas por serras de aço, retinidos de campainhas que pareciam dar ordens mecanicas.

— Se Deus poz ahí o ouro — falei — pôde arrancar-o das águas. Sabe que nunca vi recolhel-o e gostaria de presenciar esse trabalho?

Uma curiosidade incontida me fazia vibrar de impaciencia ante áquelle homem que segurava uma batêa, esse aparelho milagroso, pobre gamella de cobre, com um pequeno cône ao centro, e dentro do qual, como eu vi depois, se accumula o pó dourado que dá todos os prazeres e causa todas as desgraças do mundo.

Soffri um certo desencantamento quando o pescador de ouro me disse que os seus olhos já estavam muito cansados e as sombras do crepusculo não permittiriam a continuação do trabalho. Accendeu um cigarro de palha, levantou a gola do paletot, como se acreditasse que assim não sentiria frio.

— Móra aqui perto? — perguntei-lhe.

Não. Elle morava longe. Tinha deixado no seu triste casebre um filho doente e a mulher sem recursos, e vinha seguindo a margem do rio, em busca de ouro, para ter com que consultar um medico na cidade e comprar um remedio.

— E achou o ouro?! — perguntei-lhe, afflictivamente, como se áquelle filho doente fosse um dos meus filhos.

— Juntei umas tres grammas — contou-me, quasi feliz — e agora mesmo vou para a cidade, vendel-as.

Vi-o desaparecer, apressado, na curva da estrada. E fiquei ainda algum tempo ali, submisso e maravilhado, a olhar para o riacho, como quem olha para um homem bom.

No dia seguinte, fui passear de novo na margem do rio Amaro Ribeiro. Não esperava encontrar áquelle mesmo homem. Elle já devia ter voltado ao lar, com os recursos na mão. Mas eu ardia de curiosidade por me approximar de outro *faiscador* de ouro, por ouvir a sua palavra tão differente da dos homens da cidade, por ter diante dos meus olhos, sem perder nenhum detalhe, esse quadro para mim inedito do ouro sahindo das águas.

Não me foi difficil encontrá-lo.

Era um sertanejo ainda jovem, Pedro Luiz da Costa. Tinha os cabellos negros e lisos, o rosto bronzeado, a barba rapada, o nariz fino, a bocca pequena, encimada por um bigode impeccavelmente aparado. Usava tambem as calças arregaçadas e, na cabeça, que tornara a cobrir depois de saudar-me, um chapéo de panno preto, molle, desabado, terminando em bico.

Ainda não havia começado a faina. Sorriu-me com verdadeira satisfação, quando lhe pedi que trabalhasse para eu ver.

Tirou da cinta um facão e subiu num barranco da margem, onde se poz a cortar alguns galhos de uma arvore pequena e de folhas muito grandes.

— E' o *caça-peixe* — explicou-me, ao mesmo tempo que ia limpando as estacas que cortava da arvore e lhes afinava as pontas. E' com esta folha que curamos a tosse, os ferimentos, as ulceras e a asthma.

Falou-me, então, de todas as hervas que crescem naquellas selvas e das suas applicações therapeuticas. Dir-se-ia que era o verdadeiro genio da medicina do matto. Contou-me que casára ha quatro annos, na sua terra, Sete Lagoas, e que, com o ouro retirado das águas, fizera a

sua casinha, assoalhada, forrada e com luz electrica. Nunca consultára um medico. No entanto, em dias de frio rigoroso, antes do sol nascer, quando a geada branqueia e os pés descalços quebram as laminas geladas que cobrem a relva, mette-se pelo rio a dentro, em procura do ouro.

Enterrou no leito do correjo quatro estacas, de maneira que duas ficavam mais altas. Collocou sobre ellas uma pequena folha de janella, de modo que a prancha, firmada pelos supportes, permanecesse inclinada sobre o rio. Depois, estendeu sobre a madeira um sacco de tecido muito encorpado, cobrindo-o logo com outro de malhas mais largas.

Terminados os preparativos do que elles chamam uma *bica*, o ajudante do *faiscador* começou a depositar sobre a prancha, na parte mais alta, o cascalho que ia retirando do rio com uma pá. O outro, então, enchia d'agua a batêa e despejava o liquido sobre o cascalho, que ia rolando novamente para as águas.

Trabalharam assim uns vinte minutos, durante os quaes eu ardia de curiosidade por ver o ouro. O sertanejo me explicára:

— As *pinças* menores atravessam o primeiro sacco e se grudam no outro. As maiores ficam mesmo no primeiro sacco.

Quando deram por findo o trabalho, que era apenas uma ligeira demonstração para mim, havia no primeiro tecido algumas *pinças* bem visiveis.

Lavados cuidadosamente os saccos na batêa, passaram para ella, com o esmeril negro da terra, as *pinças* que haviam ficado retidas na fazenda.

Momentos depois, lavado com mãos ageis o conteúdo da batêa, por meio de rotações á flôr d'agua, o esmeril se escoou

para o rio e o pó amarello e maravilhoso, como por milagre, brilhou no fundo do pequenino cône central.

Era um decimo de gramma de ouro, provavelmente, o que eu via ali, depois de tão poucos minutos de trabalho!

Os *faiscadores* do rio Amaro Ribeiro me disseram que, mais para cima, nas minas de Ouro Velho, os inglezes retiram da montanha uma media de onze kilos diarios de ouro. Contaram-me que, a quatro kilometros de Lafayette, outros estrangeiros arrancam da rocha o rico manganez da Agua Preta.

Ouçó-os falarem dessas cousas e não percebo na physionomia ingenua desses brasileiros o mais leve traço de descontentamento.

— Quando, ás vezes, em épocas que os patrões estrangeiros chamam de *crise*, dez ou quinze mil pessoas dessas redondezas ficam sem ter o que comer — conta-me Pedro Luiz — ninguém aqui se desespera, porque cada trabalhador possui sua batêa e o *Rio dos Pobres* nunca néga uma esmola aos que sentem fome.

— Uma *esmola* ??

Ainda hoje me sôa aos ouvidos essa palavra aviltante, como um grito injusto contra áquelle rio tão meigo e sereno, áquelle correjo tão manso e modesto, que não abafa o canto dos sabiás.

Elle não é capaz de humilhar ninguém, porque todos que dali retiram algumas grammas de ouro não recebem uma esmola, e sim o salario merecido dos trabalhadores que vão buscar, no meio do cascalho aggressivo, o ouro mais puro da terra, porque áquelle pó que brilha entre o esmeril, no fundo da batêa, ainda não soffreu o contacto corruptor de outras mãos...



Vida Fluminense



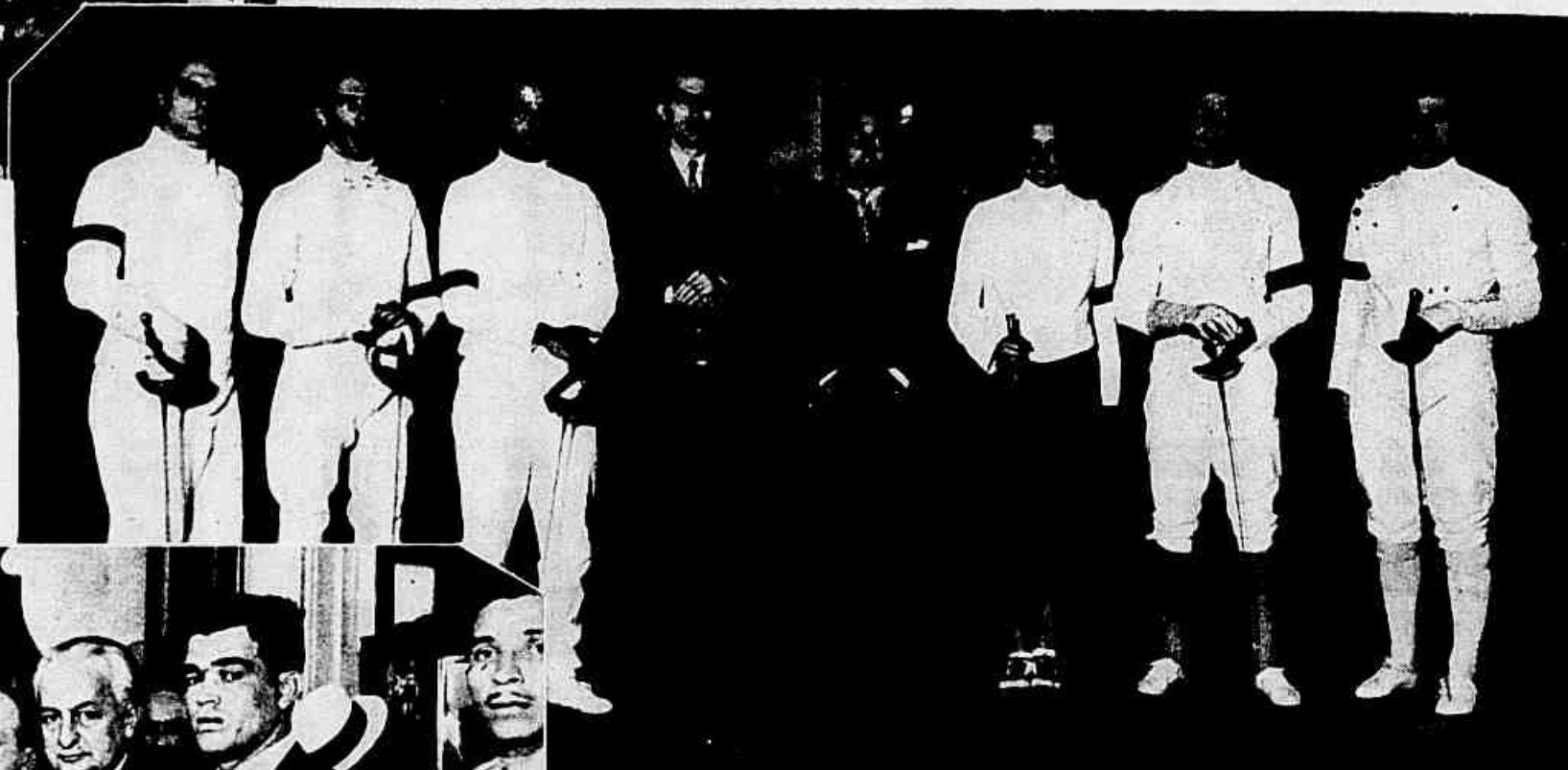
O centenário de Carlos Gomes na Academia Fluminense de Letras: o sr. Thomé Guimarães, presidente da Academia, (assignalado) entre as pessoas que tomaram parte na hora musical.



A sessão realizada na Academia Fluminense de Letras comemorando o centenário do nascimento de Carlos Gomes.



No Collegio Carvalho: a homenagem á memoria de Carlos Gomes por alguns dos Grupos Escolares de Nicheroy.



No Club Central: os associados que tomaram parte nos encontros de esgrima de florete, espada e sabre.



A posse do dr. Antonio Gestal no cargo de delegado de Polícia de Nicheroy.



A aula inaugural que assignalou a fundação da Escola Fluminense de Medicina Veterinária

a pelle



nova



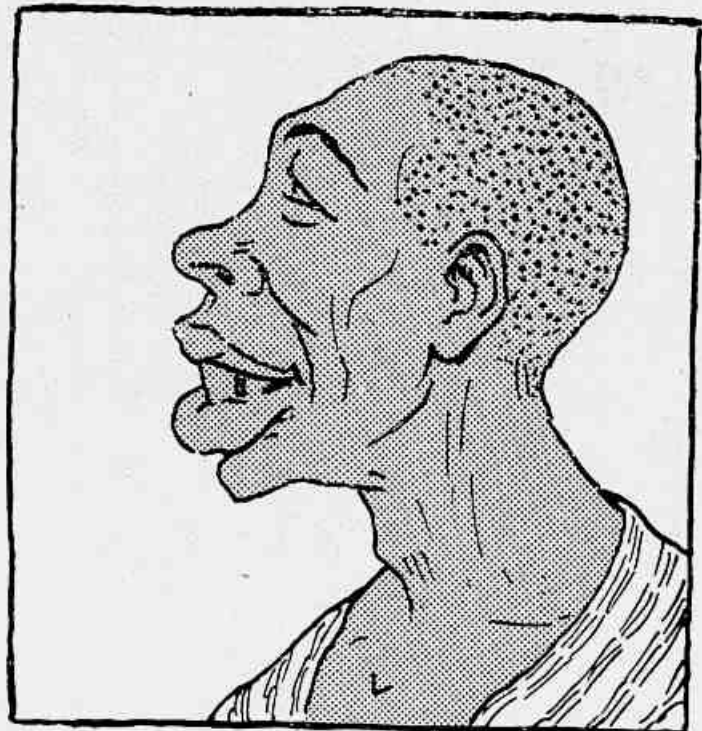
ruguenta



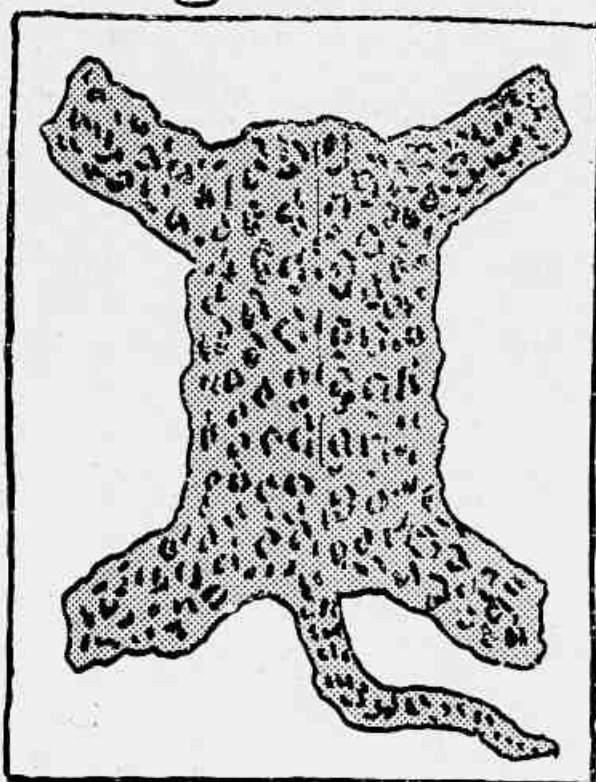
encaroçada



com "sardinhas"



lusco-fusco



para os pés..



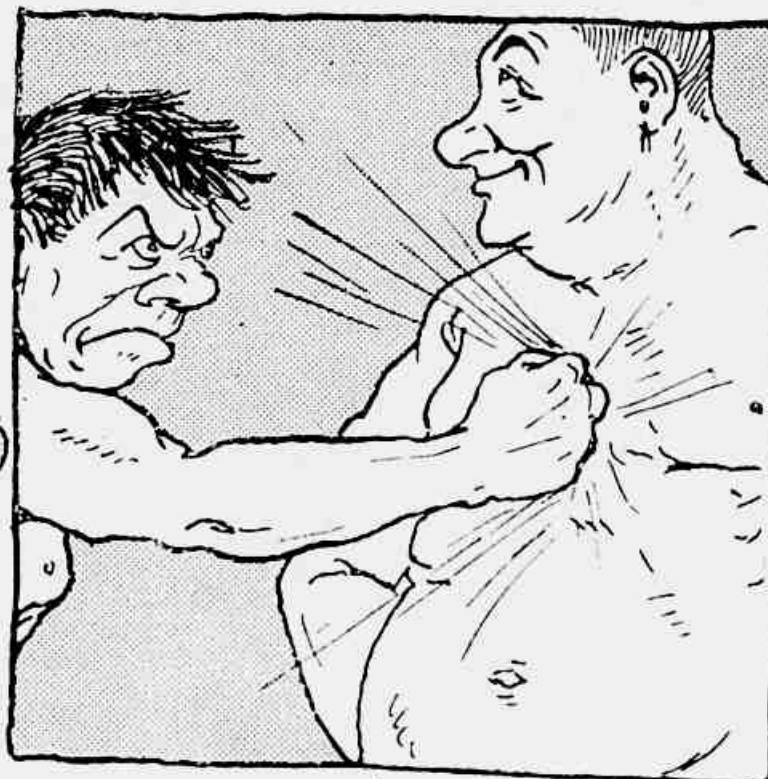
fabricada



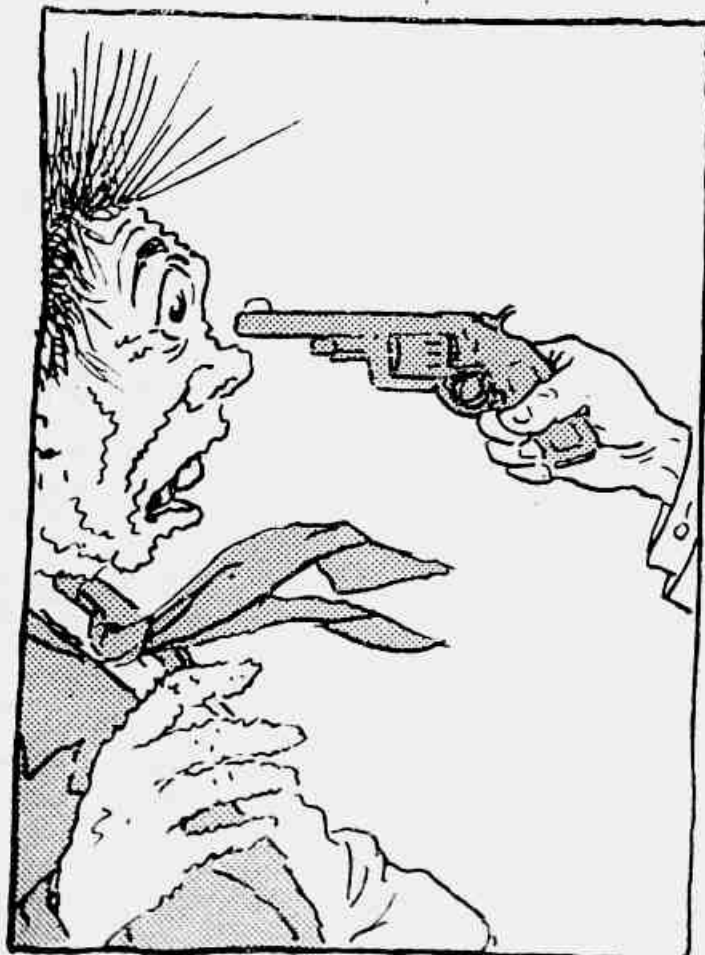
lambusada



"levada da pelle"



rija



arrepiada



— "Apelle!..."



A Flôr da pelle.

RAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

UMA INIMIGA DO FLIRT

Uma joven da melhor sociedade da cidade norteamericana de São Francisco, miss Philippa Hilber, cuja belleza fazia sensação, fun-

das imprudentes que aqui temos, infelizmente em grande numero.

Mas, como esta inimiga do flirt acaba de ficar noiva de um jovem Canadense, os jornaes e sobretudo as

suas inimigas troçaram della, dizendo que tinha sido obrigada a depôr as armas e declarar-se vencida pelo proprio flirt. E' uma injustiça que fizeram a essa corajosa jovem; ella nunca combateu o amor e o casamento mas o flirt, e tinha toda a razão. A jovem que namora pelo simples prazer de namorar perde muito do seu encanto, da sua frescura. Não se quer dizer com isso que não deva ser alegre, divertir-se, mas com distincção, não se deixando

rebaixar á triste categoria de namorada.

Quem nos dera que essa ideia, que encontrou tantas adeptas na cidade de S. Francisco, encontre tambem aqui uma jovem energica que empunhe essa bandeira e procure reunir em volta della todas as jovens que a ajudarão a erguer o moral das suas companheiras que levemente, sem calcular o mal que se estão fazendo, se deixam levar a flirtar, por simples distração ou vaidade.

CABELLEIREIROS



Permanentes a vapor - Tinturas - Córtes - Penteados, etc.

Rua Uruguayana, 74 - 1.º andar (ELEVADOR)

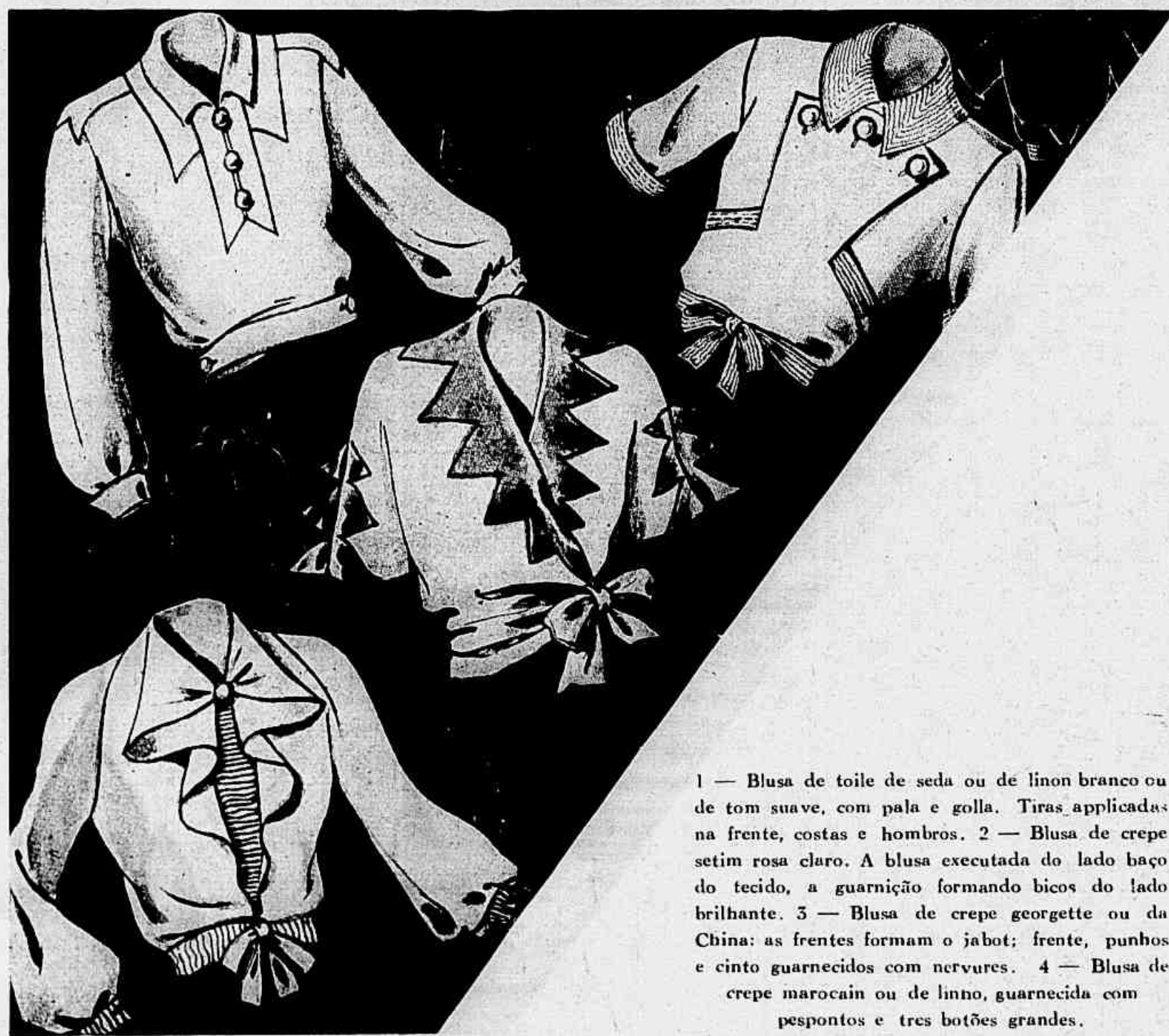
Phone 22-4858

A SERVIÇO DA BELLEZA E A'S ORDENS DE V. EX.



Vestido de mousseline de seda vermelha, cinto de pelica dourada, guarnecido com cabochons de crystal vermelho. Capa de velludo vermelho escuro.

AS BLUSAS



1 — Blusa de toile de seda ou de linon branco ou de tom suave, com pala e golla. Tiras applicadas na frente, costas e hombros. 2 — Blusa de crepe setim rosa claro. A blusa executada do lado baço do tecido, a guarnição formando bicos do lado brilhante. 3 — Blusa de crepe georgette ou da China: as frentes formam o jabot; frente, punhos e cinto guarnecidos com nervures. 4 — Blusa de crepe marocain ou de linon, guarnecida com pespontos e tres botões grandes.

dou um club contra o flirt. Aconselhava as companheiras que tinha reunido sob a sua bandeira a evitarem tudo que pudesse comprometter a sua reputação, por exemplo: nunca entrar num automovel dum desconhecido, nem dum rapaz só, mesmo conhecido. "Nem todos desejam apenas fazer uma amabilidade" dizia ella, com muito bom senso, que se gostaria fosse comprehendido por muitas des-

Só o
'Sal de Fructa'
ENO

Póde produzir
os resultados
do
ENO

Pensamentos

Feliz aquelle que tem a musica para distrahir-se: pode libertar-se de todas as misérias que arrastam atrás de si os homens.

Não ser amado é uma triste sorte; mas não pode haver maior martyrio, maior supplicio que deixar de ser amado quando se continua a amar.



Indanthren



Contraste:

— Engraçada esta pequena
A Anna Lina Lopes Moura ;
Uma semana é morena
Na outra semana é loura !

— Entretanto o seu vestido
A mesma côr sempre tem.
Logo se vê que o tecido
Foi tingido
Com corantes INDANTHREN.

Os tecidos tintos com corantes

INDANTHREN

não desbotam ; são de insuperada
resistência ao sol, á chuva e ás re-
petidas lavagens.

Nossa alimentação

BOLOS E TORTAS

Os bolos e as tortas não sómente agradam a todos os paladares como são bons alimentos, que pôdem ser servidos a pessoas de todas as idades. Daremos aqui algumas receitas que esperamos agradem ás nossas leitoras.

STROUDEL

(bolo austriaco)

E' esta uma receita original e muito interessante para ser experimentada.

Para fazel-a, precisa-se de 250 grs. de farinha de trigo, 1 ovo, uma colherinha (de café) de sal fino, 2 colheres (de sopa) de azeite. Para a guarnição: 1 kilo

de maçãs, 150 grs. de assucar, 100 grs. de manteiga, 100 grs. de farinha de rosca torrada, 50 grs. de passas, 50 grs. de amendoas.

Põe-se a farinha de trigo dentro de um alguidar, junta-se o sal, o ovo e o azeite. Trabalha-se a massa com os dedos, juntando-se um pouco de agua morna para formar uma massa um pouco molle. Colloca-se a massa na mesa peneirada com farinha de trigo e trabalha-se então vigorosamente a massa com a palma da mão para que fique bem unida; esse trabalho deve gastar pouco mais ou menos uns dez minutos. Forma-se uma bola, embrulha-se num pan-

no humido e mette-se dentro de uma terrina, numa temperatura mediana, mas ao abrigo das correntes de ar. Deixa-se ahi uma hora pelo menos.

Durante este tempo, descascam-se as maçãs e depois cortam-se em pequenas laminas; põe-se dentro dum prato e cobre-se com a metade do assucar.

A' parte faz-se derreter numa panella a manteiga; junta-se a farinha de rosca, mexe-se bem com uma colher de pau sobre o fogo até que a farinha de rosca tenha absorvido toda a manteiga. Conserva-se perto do fogo a panella até ao momento de ser preciso servir-se da mistura.

Põe-se as passas sobre uma toalha ligeiramente enfarinhada e esfrega-se; despeja-se em seguida dentro dum coador de modo a cahirem todas as hastes seccas. Faz-se amollec-

as passas dentro de um pouco de agua quente. As amendoas são socadas ou passadas na machina.

Para abrir a massa no tamanho necessario, é precisa uma grande superficie (pouco mais ou menos 1 metro quadrado); quando a mesa da cozinha é muito estreita, trabalha-se sobre a mesa da sala de jantar; forra-se a mesa com uma toalha velha.

Colloca-se a massa no centro da mesa e vae se abrindo com o rolo; depois vae-se puxando com as mãos. Para evitar que a massa se torne quebradiça (isso pode se dar facilmente quando a cozinha está aquecida) pinta-se a superficie com um pincel embebido no azeite ou na manteiga derretida. Fazer isso assim que se verificar que a massa está resecada.

O trabalho de esticar

a massa é muito delicado, para não a romper com os dedos. Rodeia-se a mesa para conseguir que a massa

esticada, salpica-se primeiro com a farinha de rosca (misturada com a manteiga), em seguida



Abre-se a massa com as mãos depois de passado o rolo.

fique bem esticada e se obtenha um redondo quasi perfeito e a massa muito fina, podendo-se quasi ver

espalham-se por cima as passas e amendoas, depois collocam-se as maçãs picadas numa das extremi-



Sobre a massa aberta espalham-se os ingredientes; somente as maçãs picadas são arrumadas de um lado.

as mãos pela transparencia. Da primeira vez talvez não se obtenha uma massa tão fina, mas com a experiencia

dades como mostra o desenho; junta-se o resto do assucar, levanta-se a toalha com as 2 mãos de ma-



O Strudel ao sahir do forno.

consegue-se da finura de uma folha de papel. Depois da massa bem

neira que a massa vire sobre as maçãs e se vá enrolando até o fim; escorrega-se com cuidado o rolo de massa sobre um taboleiro untado e põe-se no forno quente; para assar leva pouco mais ou menos uma meia hora; uns cinco minutos antes, salpica-se o bolo com assucar e deixa-se caramelizar aquecendo um pouco mais no forno. O ultimo desenho mostra o Strudel sahindo do forno. Deve ser servido quente, a massa esfriando torna-se um pouco esponjosa.

TORTA DE BANANA E QUEIJO

Faz-se uma massa com 400 grs. de farinha de trigo e 300 grs. de manteiga; junta-se num pouco de agua morna, uma pitada de sal e 1 colher de assucar, e vae se amassando até a massa ficar em boa consistencia; abre-se bem a

SATISFAZ FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



Vestido de crepe florido, de diversos tons; o casaco pode ser executado em fustão de seda ou de algodão.



massa e torna-se a enrolar: só depois de ter aberto a massa por diversas vezes é que se deixa repousar.

Forra-se com essa massa uma travessa que possa ir ao forno.

O recheio é feito da seguinte maneira. Faz-se um creme com dois copos de leite e a farinha de trigo necessaria, junta-se 100 grs. de queijo de Minas ralado e assucar que adoce.

Tira-se do fogo e junta-se 2 gemmas desmanchadas. Despeja-se este creme sobre a massa e cobre-se com fatias de banana prata; unta-se levemente por cima com manteiga e peneira-se por cima um pouco de assucar. Vae ao forno para assar.

BOLO DE CLARAS

Bate-se muito bem 1 e 1/2 chicara de manteiga com

igual quantidade de assucar. Junta-se em seguida 1 chicara de leite e uma pitada de sal; batem-se muito bem 3 claras, junta-se ao que já está misturado e depois peneira-se 3 chicanas de farinha de trigo com uma colher (de sopa) de fermento inglez; mistura-se tudo muito bem e assa-se em duas fôrmas untadas com manteiga. Põe-se uma camada de calda de assucar perfumada com baunilha entre os dois bolos e cobre-se com duas claras batidas com 2 colheres de assucar, volta novamente ao forno só para assar o suspiro.

BOLO ENROLADO RECHEIADO COM DOCE DE COCO

Bate-se muito bem 6 gemmas com 6 colheres de assucar; mistura-se em se-

de monte rosa



Feliz viagem...

... saude, muita saude, eis o que desejamos ás pessoas queridas que se ausentam...

90% das senhoras tem uma saude precaria. Esses soffrimentos são, hoje, perfeitamente evitaveis, graças á Fandorine que garante um bem estar geral.

A Fandorine cura regras dolorosas, evita as doenças femininas.

Fandorine
A MELHOR AMIGA



guida com 6 claras muito bem batidas; depois de bem misturadas as gemmas e as claras junta-se então 5 colheres de farinha de

trigo e 1 colher de chá de fermento inglez. Mistura-se sem bater e despeja-se sobre o taboleiro forrado de papel.

Vira-se o bolo sobre um panno peneirado com assucar e espalha-se por cima (depois de tirado o papel) o recheio, que se faz da seguinte maneira.

Faz-se uma calda com 200 grs. de assucar em ponto de fio; junta-se meio côco ralado e depois 2 gemmas desmanchadas; mexe-se com uma colher de pau para não pegar no fundo da panella.

Depois de espalhado o recheio, mas não chegando até as beiradas, enrola-se o bolo, e arruma-se numa travessa.

Pensamento

Ha uma hora na qual o homem se examina e julga sua obra. Hora melancolica. Julga-se sempre covarde. Não fez todo o bem que poderia ter feito. Cedeu á sua epoca, áquelles que valiam menos que elle.

RENÉ BAZIN

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



Os penteados modernos

Nunca a moda dos penteados permitiu ás mulheres tanta escolha como a actual. Devemos congra-

lamentáveis resultados, porque nada pode ser menos dominado pelos caprichos da moda que a maneira de



tular-nos. Com isso, porque nada é mais deplorável que a uniformidade, a standardisação, levada

pentear os cabellos femininos. As tendencias actuaes apresentam no entanto



a um extremo que todas as mulheres se pareciam. Era uma lei tyranica obrigando todas a um mesmo

alguns pontos característicos: originalidade e graça, sobriedade e requinte, audácia e symetria. Se, á pri-



penteados qualquer fosse o seu typo, o tom dos seus cabellos e as suas condições de vida. Coisa absurda e de

meira vista, essas qualidades parecem contradizer-se, criam no entanto felizes realisações e habeis



DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Recomposição dos dentes perdidos sem cortar e nem desgastar os dentes restantes. — Processo ultra-moderno, rápido, economico, hygienico, elegante, estavel e de grande durabilidade.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

innovações. Quanto á ideia fundamental, simples thema com mil variantes, reside no penteados bastante guarnecido, mas bem presos cachos e roulottés, sem mechas soltas, em completa opposição aos penteados masculinizados de algum tempo atrás.

Abandonando momentaneamente as influencias cinematographicas e theatraes que nos proporcionaram os penteados "á Katherine Hepburn", ou "á Lucienne Bogaert", as novas creações foram inspiradas na escultura e na arte italiana.

Trataremos primeiro do penteados de "Anjo", copia modernizada dos penteados romanos da antiguidade. Deixa a parte de cima da cabeça muito lisa, os cabellos desenhando um grande rolo contornando o pescoço, as fontes, a nuca na altura das orelhas. Umas vezes forma uma aureola de cachos ou uma corôa de cachos graduados. Outras formam largas ondulações enroladas em *lorsade* num movimento em viés. Sem uma risca, as mechas partindo dum ponto central no alto da cabeça são dispostas em toda a volta. Comtudo a risca no meio diz muito bem nas pessoas que têm os cabellos bem plantados e os traços muito puros. Mas, de uma maneira geral, a testa conserva-se descoberta, em opposição ás tendencias do anno passado.

Mas isso não quer dizer que aquellas que têm a testa grande de mais ou então um pouco enrugada

não possam guarnecer-a com *bandeaux* levemente arredondados, partindo da risca do meio e do lado; mesmo a franja pode ser empregada



quando a testa assim o exige.

Todos esses detalhes são empregados conforme o typo de cada uma.

Outros penteados modernos gravitam em volta do modelo-tipo inspirado nas obras dos mestres italianos do Renascimento. Uns e outros obedecem a dois movimentos contrarios: o primeiro penteando os cabellos para trás para alisar a parte de cima da cabeça e guarnecer a nuca com abundantes cachos, o segundo trazendo as mechas da nuca e dos lados para o cume da cabeça para constituir um amontoado gracioso de cachos.

Quanta diversidade e

escolha não proporcionam! Mas um conselho se m'o permitem, caras leitoras. Primeiro procurem ver as coisas como ellas são bem de face: sua idade, seu typo, suas imperfeições e as suas qualidades.

formado por mechas torcidas, tranças ou cachos. Para os rostos grandes, os cabellos penteados para trás, leves franjas nas fontes, apenas uma trança bem chata como diadema; mas nada de corôas de



Têm um rosto redondo? Dêem a preferencia aos cachos grandes dispostos com graça. Num oval

cachos. Quanto aos cabellos brancos, os ondedados singelos, os penteados simples

muito puro dizem bem os ondulados feitos com regularidade. Aquella que não tem um pescoço bonito,

mas graciosos são os indicados.

Antes de adoptar um penteados consultem bem



e cabellos que nasçam bem, não deve usar o penteados que descobre a nuca: prefira o penteados baixo

o seu espelho: não o escolham porque está na moda, mas somente porque diz bem com o seu typo.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

O que está na moda

Os chapéus



Grande capeline cuja aba é de palha da Itália amarela; a copa de feltro preto, as flores são brancas, amarelas e vermelho ocre.

Estão na moda as grandes capelines tão graciosas e dizendo bem em quasi todos os rostos. Essas capelines são executadas em palhas finas, algumas vezes

pregadas na confecção dos chapéus grandes. A grande novidade no emtanto consiste nas capelines de rhodoid (crystal), materia plastica cujas transparencia e flexibilidade se prestam

admiravelmente para a sua execução. O fio de rhodoid tricota-se e forma encantadores rendados.



Grande chapéu de feltro branco, com guarnição verde e branco. Echarpe de lã, de xadrez verde e branco.

misturadas com feltro, mas os tecidos são também muito empregados na sua execução: organdi, shintz, fustão e tecidos de albène. A pellica cirée assim como a camurça também são em-

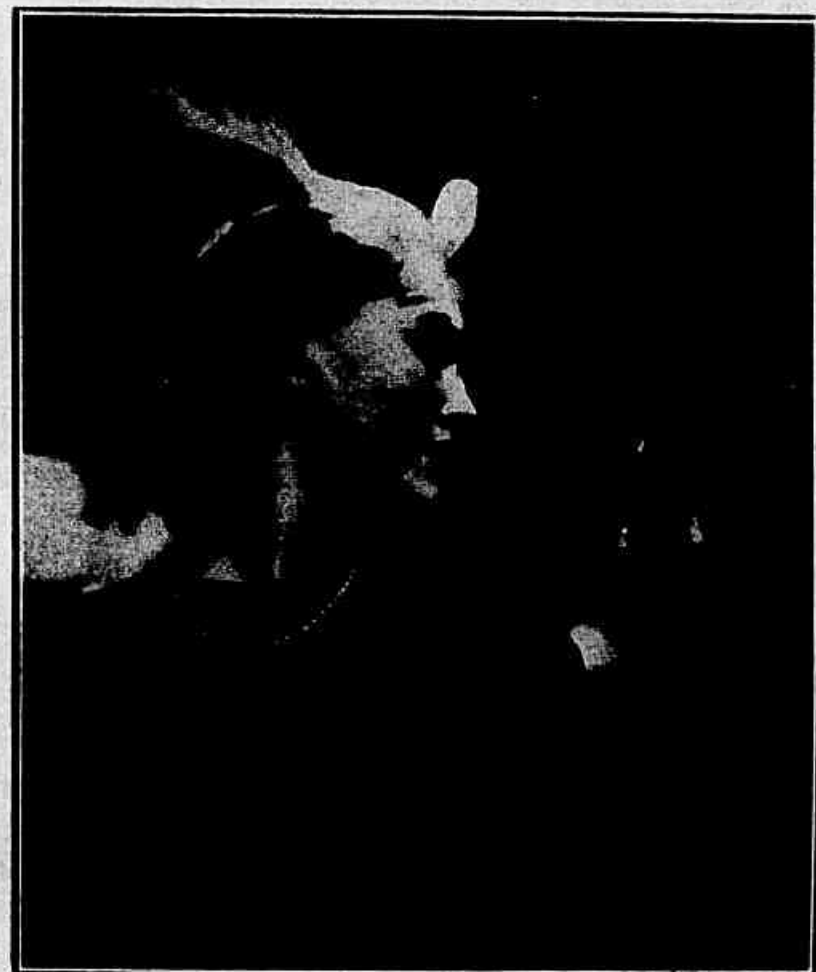


Chapéu canotier, cuja copa e aba são formadas por fita rouleauté de faille branca. Grande laço da mesma fita muito mais larga. Veu de tulle preto.

As guarnições mais empregadas são: as flores de todas as qualidades, que são dispostas de mil maneiras engenhosas em todos os tons; a fita que nenhuma chapeleira pode dispensar, tanto seu emprego lhe proporciona possibilidades no dominio da guarnição; choux, laços, cocardes, etc. Emfim a passementerie tem um papel muito importante na guarnição dos chapéus: cordelières, borlas, galões, etc.



Grande capeline de palha soudra amarelo esverdeado, cuja copa baixa é guarnecida com fita, flores e fructas.



Toque de velludo preto enfeitado com paradis amarelo.

ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE



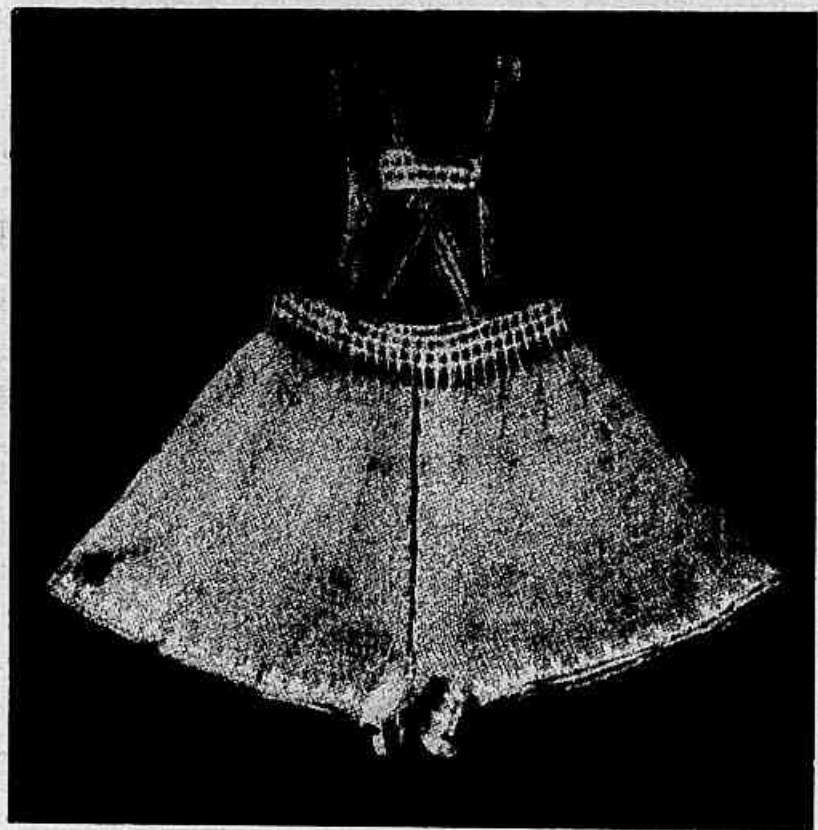
PESTANIL o VIGORISADOR das PESTANAS
Torna os cílios longos, sedosos e atraentes.



Fructas e pennas também guarnecem os chapéus.

Os feltros são sempre muito apreciados, não sómente pela sua real elegancia como também pelo seu lado pratico.

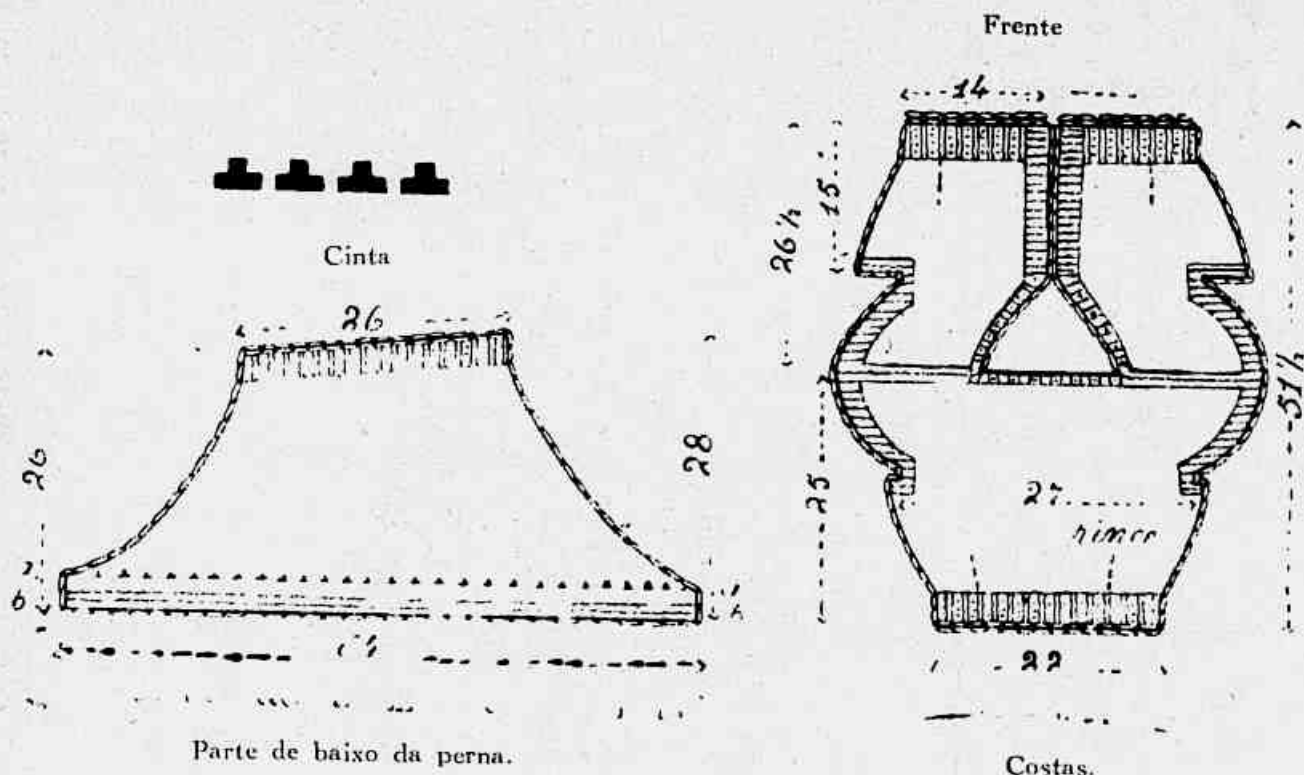
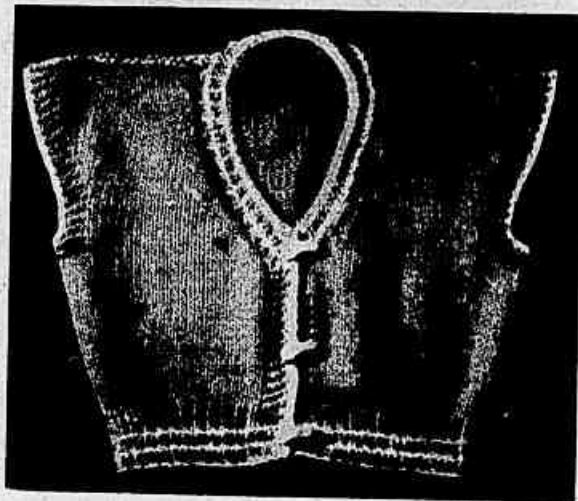
Calças e casaco de tricot para creança de 4 annos



São necessarias para a execução dessas peças 150 grs. de lã verde e 50 grs. de lã branca, 2 agulhas de *tricot* n. 4 e outras duas n. 3, e uma agulha de *crochet* n. 4.

Pontos empregados — Ponto de musgo: sempre pelo direito. Ponto de *jersey*: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso.

Short (calcinha): começa-se pela parte de baixo e é formada por dois pedaços com costura no meio da frente e das costas.



Põe-se na agulha de *tricot* n. 4 — com a lã verde 140 malhas, tricotam-se 3 carreiras de ponto de musgo, 1 carreira pelo avesso; tomar a lã branca para formar o desenho.

1.^a carreira: Tricotam-se 3 malhas pelo direito, escorregar a malha verde sem a tricotar, 3 malhas com a lã branca, escorregar a malha verde.

2.^a carreira: Pelo avesso, tricotar pelo avesso as malhas brancas, escorregar a malha verde.

3.^a carreira: Pelo direito, retomar a lã

verde, tricotar a malha verde, escorregar 1 malha branca sem a tricotar, 3 malhas verdes, escorregar 1 malha, etc.

4.^a carreira: Pelo avesso, tricotar as malhas verdes e escorregar sem tricotar a malha branca.

Depois continua-se com o ponto de *jersey* com a lã verde.

Tricotam-se 4 carreiras e fechar por 2

vezes 3 malhas de cada lado. Depois fechar 3 malhas, tricotar 4 malhas, tomar 2 malhas juntas e fazer assim uma diminuição tomando 2 malhas juntas todas as 10 malhas. Fechar 3 malhas quando começar a carreira pelo avesso. Na carreira pelo direito fazer uma diminuição de cada lado.

Continuar a calcinha sem fazer diminuições dos lados.

Depois de 11 carreiras em seguida às primeiras diminuições, fazer 1 carreira pelo



UMA FORMOSA AMERICANA REVELA O SEGREDO DOS SEUS LABIOS ADORAVEIS

“Meus labios adquiriram nova vida e belleza, desde que uso Michel. Suas cores favorecem admiravelmente a physionomia. Michel permanece inalteravel durante o dia todo! Sua base de creme especial conserva os labios macios e frescos! Nenhum outro baton me trouxe tantos elogios — nenhum é tão perfeito”. Entre as suas seis maravilhosas cores, encontrará sempre a que se adapte harmoniosamente ao seu typo. Adquira o baton Michel legitimo e veja como realça a belleza dos labios! Recuse imitações!

Seis cores attrahentes:
Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

TAMANHOS:

Grande - Medio - Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use roupe compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.



Michel Cosmetics Inc. - New York
Distribuidora: Casa Hermann - Rio

Michel



Saia de lã azul marinha, blusa de crepe branco, casaco de lã de xadrez azul marinha e verde sobre fundo branco. Golla de velludo azul marinha e botões verdes.

direito, diminuindo 1 malha todas as 9 malhas, tomando 2 malhas juntas.

Começar a carreira por 2 malhas; 2 malhas juntas, 9 malhas, 2 malhas juntas.

Tricotar 11 carreiras e fazer ainda diminuições, 1 em todas as 8 malhas; começar a carreira por 1 malha, 2 malhas juntas.

Depois de 11 carreiras diminuir de 1 malha todas as 7 malhas, começar a carreira por 2 malhas juntas, 7 malhas, 2 malhas juntas.

9 carreiras, 7 malhas, 2 malhas juntas e diminuir de 1 malha todas as 6 malhas.

5 carreiras, 1 diminuição todas as 5 malhas; começar a carreira por 6 malhas, 2 malhas juntas, 5 malhas, etc.

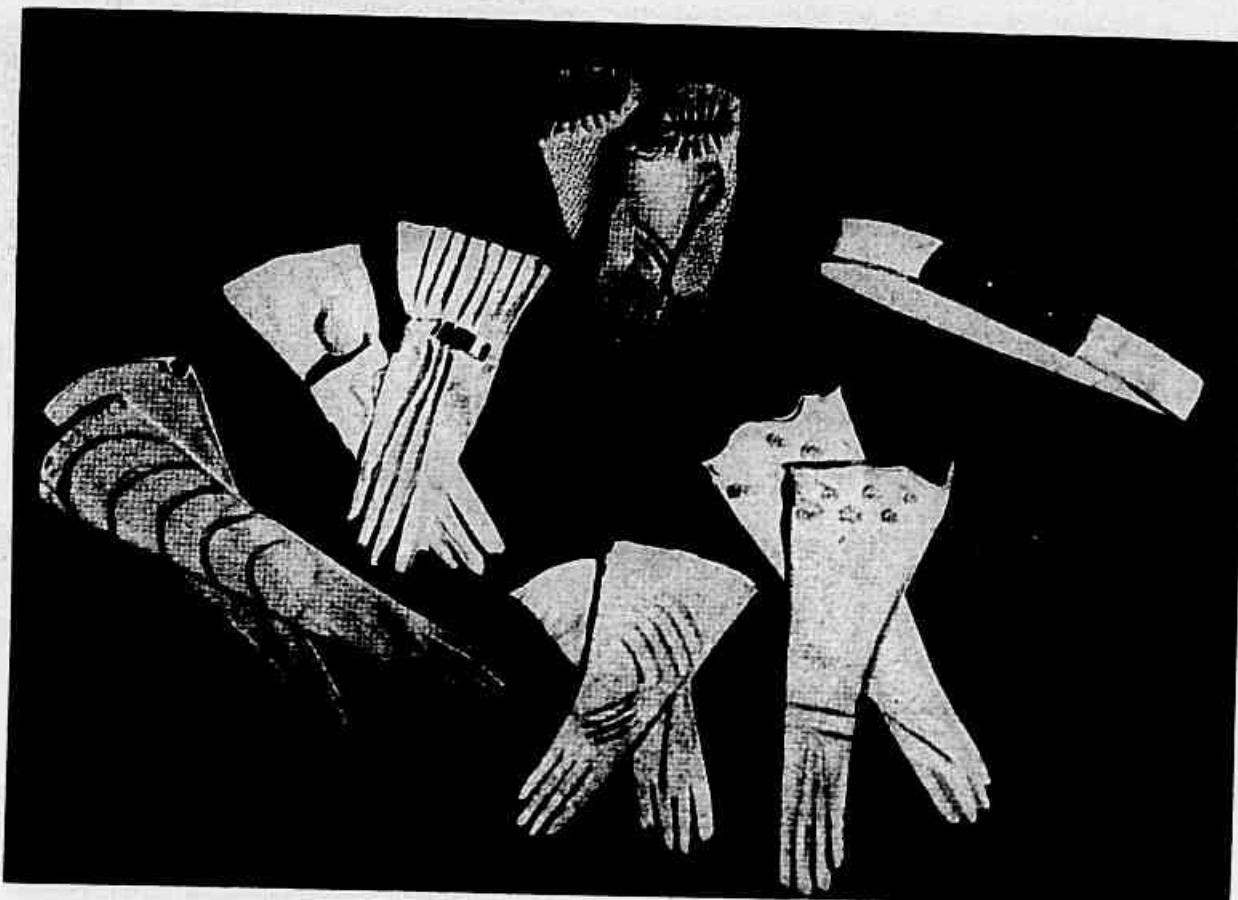
Tricotar 2 carreiras e tricotar em seguida deixando de cada vez 15 malhas sem as tricotar até ter apenas 17 ou 18 malhas na agulha. Deixar todas essas malhas num

Homens magros ganham peso

Adquira em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. São cobertas de assucar, como bonbons. As mulheres e homens magros tomam-nas para augmentar de peso rapidamente e com tal successo que, em geral, augmentam de 2 a 3 kilos. em 30 dias. Seu dinheiro lhe será restituído, se não obtiver este resultado. São também maravilhosas para as creanças mingoadas e anemicas, dando-lhes muito appetite.

PASTILHAS
M^cCOY

As luvas modernas



1 — Luvas de pelica, longas e guarnecidas com nervures. 2 — Luvas de camurça lavavel com pulseira da mesma camurça e fivela de metal. 3 — Luvas de malha de *tricot*, com a parte interior de camurça. 4 — Luvas de pelica com nervures. 5 — Luvas de camurça, longas e guarnecidas com rodela bordada. 6 — Cinto de camurça branca, guarnecido com camurça azul marinha e tachas nickeladas; pulseira e broche completam esta guarnição.

O PAPEL DO PHOSPHORO NO ORGANISMO HUMANO

Cada um de nós representa um verdadeiro laboratorio chimico. Passam-se em nosso corpo phenomenos maravilhosos que a sciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estudam-se as funções digestiva, circulatoria, respiratoria, etc. Só em livros medicos são estudadas certas funções complexas de transcendente importancia, como seja a *chimica dos humores*. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores o individuo se apresenta, respectivamente, em estado normal ou anormal. A's vezes o desequilibrio corre por conta de falta de um elemento indispensavel como, por exemplo, do phosphoro, que tem um papel importantissimo como activador do metabolismo. A falta de phosphoro se denuncia pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro, o Tonofosfan, para que desapareçam, como que por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres inecções voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.

Chapéu moderno



Grande chapéu de palha bakoú cinzento claro, guarnecido com rosas.

alfinete de segurança. Fazer o outro pedaço igual, mas deixando as malhas 15 por 15 do lado contrario, para que os lados mais baixos fiquem face a face.

Para fazer o cinto, marcar cada pedaço

DENTISTA

WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

em dois, devem ter ao todo 61 malhas, tomar 30 malhas de um pedaço, 31 do outro, e sobre essas 61 malhas tricotar com as agulhas n. 3 o cinto no ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso) 6 carreiras. Depois tomar a lã branca: 1.ª carreira fazer o ponto de gaita; 2.ª carreira toda pelo direito. Tomar a lã verde, fazer 2 carreiras com o ponto de gaita. Depois 2 carreiras com a lã branca como as outras, depois 2 carreiras com a lã verde, ponto de gaita, lã branca, 1 carreira de gaita e fechar as malhas na carreira pelo direito.

Fazer o cinto do outro lado da mesma maneira.

Bretelles: A 11 malhas do lado direito da frente apanhar 9 malhas com a lã verde, nas malhas do cinto, e trabalhar no ponto de gaita 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, uma tira de 40 centímetros. Fazer a 11 malhas do lado esquerdo outra tira igual.

Pedaço para unir as *bretelles* na frente: Põe-se na agulha de *tricot* 19 malhas com a lã branca, tricotar 2 carreiras pelo direito, 2 carreiras com a lã verde no ponto de gaita, 1 carreira do ponto de gaita com a lã branca: fechar na carreira pelo direito.

Casaco — Começa-se pelas costas, nos hombros. Põe-se na agulha de *tricot* 70 malhas, tricotar no ponto de *jersey* mas fazendo de cada lado 4 malhas no ponto de musgo para terminar as mangas. Tricotar 8 carreiras, fazer uma diminuição de cada lado depois dos 4 pontos de musgo, 4 carreiras, 1 diminuição de cada lado; 4 carreiras, 1 diminuição de cada lado; 4

Novo Segredo De Belleza Que Transforma Dentes Embaciados



Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura natural.

Si a Snra. é uma das que quasi perderam a esperança de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo Kolynos para limpa-los.

Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preocuparam, desaparecerão por completo. Milhões de germens causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pequeninas fen-

das, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brilharão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.

Dê aos seus dentes este tratamento de belleza, por meio do Kolynos, de manhã e á noite. Ficará surprehendida com a maneira por que melhorarão de apparencia.

Kolynos é o mais economico.



205H



ENVELHECEM PRECOCEMENTE

as mulheres que não attendem á debilidadade renal. Esta se inicia com as dores lombares, tonteiras, frequentes dores de cabeça, dores rheumaticas e não tardam a surgir sob os olhos uma inchação em forma de bolsas dando á physionomia um desalentado aspecto de envelhecimento e fadiga.

Durante a gestação, nas visitas mensaes e na idade critica, os rins sobrecarregados de trabalho, facilmente se debilitam. Em taes occasiões um tratamento com as Pilulas de Foster é o que mais convem ás mulheres.

Pilulas de Foster



PARA OS
RINS
E A
BEXIGA



Lindo vestido para a casa, de renda rosa, forrado com mousseline do mesmo tom. E' tão elegante que pôde ser transformado num vestido para a noite.

carreiras, 1 diminuição de cada lado; e fazer 1 diminuição em cada carreira pelo direito 5 vezes. 4 carreiras sem diminuir, repôr na agulha 3 malhas de cada lado e fazer 6 carreiras tricotando 6 malhas no ponto de musgo de cada lado. Tricotar no ponto de *jersey*, a 4 centímetros do ponto

A FERMENTAÇÃO DOS ALIMENTOS

é muitas vezes a causadora de uma má digestão. Afim de que o estomago possa fazer normalmente suas funcções digestivas, o succo gastrico deve estar ligeiramente acido, porém se ha excesso de acidez estas funcções ficam perturbadas, d'ahi resultando uma má digestão. A acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos e esta fermentação por sua vez occasiona azedumes, azias, pesadumes, flatulencia e indigestões dolorosas e difficultosas. Portanto, quando se sentir malestar depois das refeições, tome-se Magnesia Bisurada. Este pó neutraliza o excesso de acidez, evita a fermentação e os incommodos por ella causados, e facilita as funcções do estomago.

A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.



Todos admiram a frescura da minha tez

*Meu segredo é o Vivatone—
o tônico perfeito para a cutis*

Raras mulheres se dão perfeita conta da importância que tem um tônico excelente para a beleza da cutis. As que o reconhecem, usam Vivatone—o tônico perfeito para a pelle. É ótimo para fechar e tonificar os póros depois de uma completa limpeza da pelle com o Creme Perfeito Dagelle. Estimula a circulação sanguínea e dá á cutis essa louçania juvenil tão admirada de todos. O Vivatone é ideal para uma limpeza rápida da pelle antes da nova aplicação do pó de arroz e do rouge. É também recommendado para a neutralização do suor. Adquira hoje mesmo um vidro e observe como a sua pelle se torna firme e sedosa.



**Cremes e Loções
Dagelle**

de musgo começar as *pince* das costas. Tricotar 17 malhas, 2 malhas juntas, 22 malhas juntas, 22 malhas, 2 malhas juntas, 17 malhas. 3 carreiras, na quarta tricotar 16 malhas, 2 malhas juntas, 22 malhas, 2 malhas juntas. 3 carreiras, 15 malhas, 2 juntas, 22 malhas, 2 malhas juntas, 15 malhas, 2 malhas juntas. 15 malhas, 14 malhas, 2 malhas juntas, 22 malhas, 2 malhas juntas, 13 malhas. Com as agulhas finas fazer a mesma barra que na guarnição da calça.

Frente: Apanhar 24 malhas sobre o pedaço das costas, para tricotar a frente do lado direito; fazer 6 carreiras com o ponto de musgo e, sobre o lado em cima do braço, diminuir da mesma maneira que nas costas; sob o braço augmenta-se 5 malhas em vez de 3. Do lado do decote, augmentar de 1 malha todas as 2 carreiras, 9 vezes, ficando-se com um total de 36 malhas; tricotar no ponto de jersey, mas fazendo sempre 4 malhas no ponto de musgo, na beirada da frente. 4 centímetros de ponto de *jersey*, desde o ponto de musgo sob o braço, começar então as diminuições para a *pince*. Tricotar 15 malhas, 2 malhas juntas, etc. 3 carreiras, 14 malhas, 2 malhas juntas, etc. 3 carreiras, 13 malhas, 2 malhas, etc. 3 carreiras, 12



Linda *toilette* para a noite, de tafetá florido; na trama do tecido um fio metálico dá realce. Interessante movimento de *paniers* dos lados, faixa de fita de velludo.

malhas, 2 malhas juntas, etc. 3 carreiras, 11 malhas, 2 malhas juntas, etc. 3 carreiras, 10 malhas, 2 malhas juntas, etc.

2 carreiras e começar a tira de gaita tricotando sempre 4 malhas pelo direito do lado do meio.

Fazer o outro lado igual.

Apanhar sobre o casaco, desde o ponto de musgo da beirada da frente de ponto de musgo, 91 malhas com as agulhas finas e a lã verde; fazer 1 carreira de ponto de gaita. Tomar a lã branca, tricotar 1 carreira de ponto de gaita, tomando 2 malhas juntas, no começo e no fim da carreira,

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou atraso do período e suas perturbações mensaes:

**MENAGOL
CAPSULAS**

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

**RAINHA DA
HUNGRIA**
de M.^{me} Campos.

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-1.º R. 7 de Setembro, 100 - loja

1 carreira com a lã branca toda feita pelo direito, 2 carreiras de ponto de gaita feitas com a lã verde, tomando também 2 malhas juntas no principio e no fim da carreira; 1 carreira com a lã branca no ponto de gaita, diminuir uma malha de cada lado. Depois de feitas as malhas pelo direito.

Depois de feitas as costuras do casaco, executar com a agulha de *crochet* em volta das frentes e da golla 2 carreiras de ponto baixo feitas com a lã branca. Fazer tres alças para pregar no lado direito da frente, no outro lado pregar os botões. Fazer 2 carreiras de ponto baixo com a lã branca em volta das cavas.

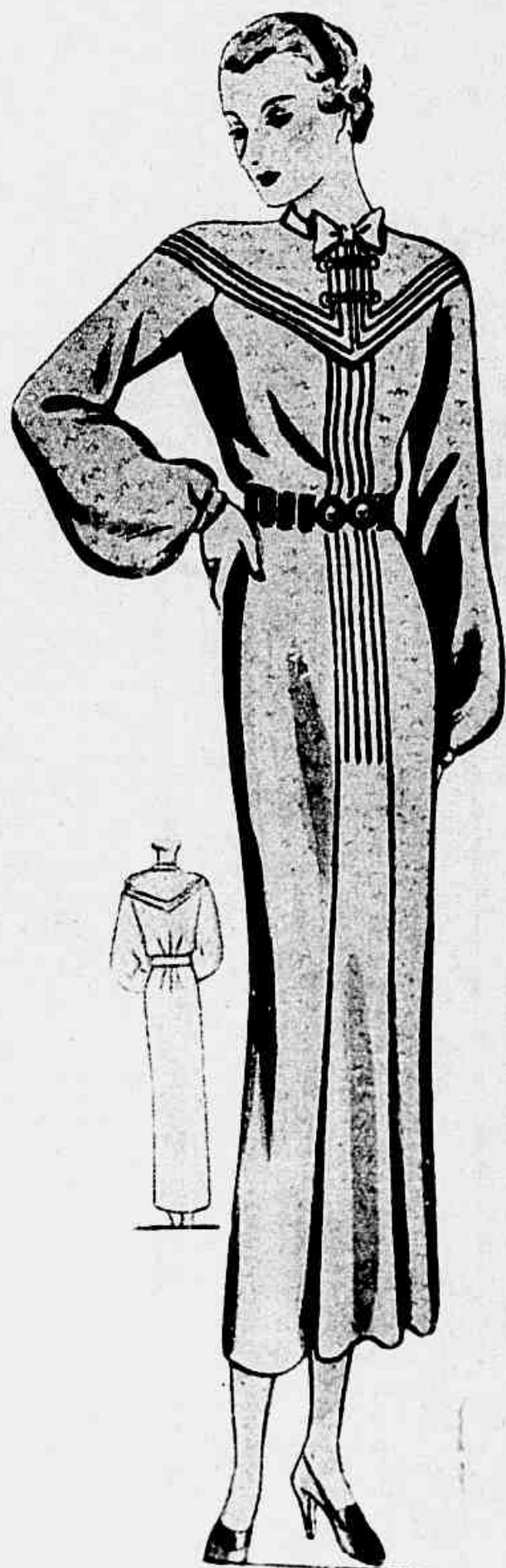


— Nem mais uma palavra, meu caro amigo! Foi a sua salvação, porque, contra as hepatites agudas e chronicas, ictericias, congestões e calculos no figado, hydropisias, obstruções do ventre e vomitos biliosos, só existe um remedio. é o que V. acertadamente, tomou!

PARIQUYNA

ARAUJO FREITAS & Cia.

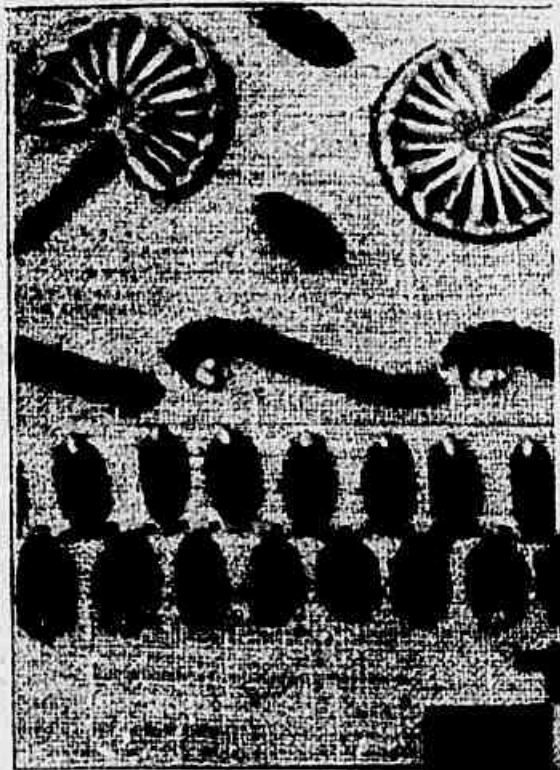
OURIVES 88 — RIO



Vestido de crepe de lã ou de seda, a golla e a frente guarnecidas com pespontos executados com linha grossa. A frente atacada por tiras de camuza do mesmo tom da do cinto. Golla-gravata de crepe branco.

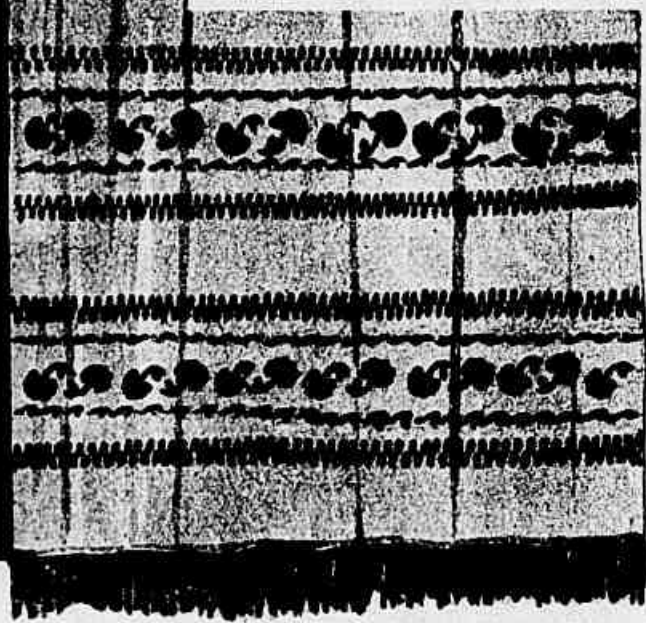
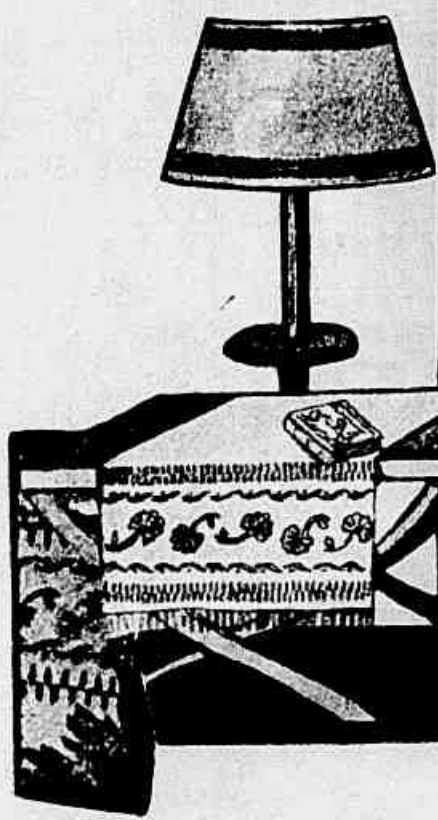
Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

A ELEGANCIA NO LAR

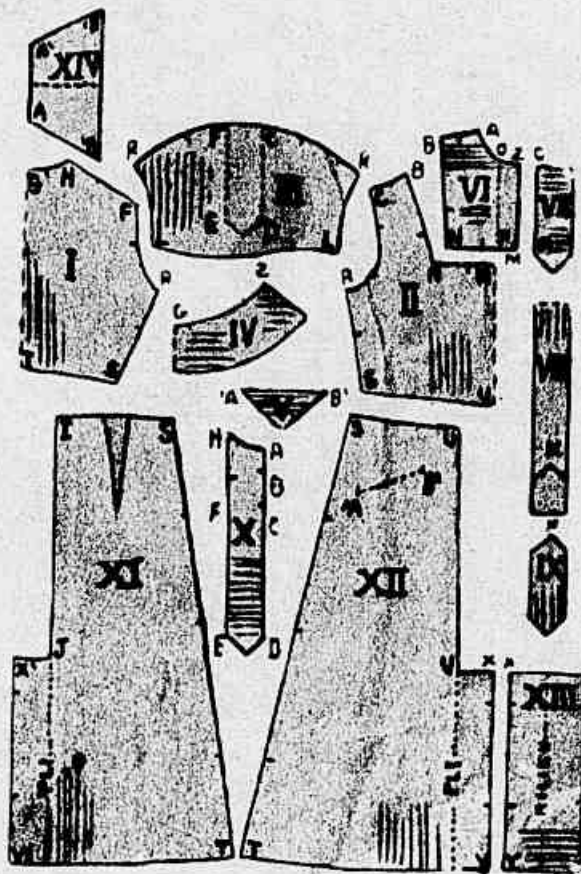


Cortina, panno de mesa
e almofada guarnecidos
com bordado de lã

Esses objectos, proprios para um escritorio ou hall, são executados em linho grosso cinzento ou bege claro; as lãs empregadas para o bordado: verde escuro e vermelho vivo. As franjas são executadas com essas duas lãs, mas podem ser feitas tambem com linha grossa do tom do linho.



Um vestido singelo
com o seu molde



Este vestido pôde ser executado em fustão ou em linho listado; as medidas são para manequim 44. Os botões serão de tom vivo, azul, vermelho ou verde, no caso do vestido ser executado com fustão branco; do tom das listas, no caso de ser feito com o linho. O molde compõe-se de quatorze pedacos, que devem ser cortados duplos e dando para a costura. I — As costas do corpo. II — A frente. III — A manga. IV — A golla. V — A guarnição do bolso. VI — O plastron. VII — A tira do abotoamento. VIII — O cinto. IX — A hombreira. X — A ponta do cinto. XI — O panno de trás da saia. XII — O panno da frente da saia. XIII — O tecido para a prega dupla. XIV — O fundo do bolso. Os moldes IV, V, VI, VII, X e XIII tem de ser collocados no outro sentido do tecido, para que as listas corram em sentido opposto ao resto do vestido. São necessários pouco mais ou menos 3m e 25 centímetros de tecido de 90 centímetros de largura.



Curiosidades

No seculo XIII, ainda que o juiz chegasse a convencer-se pessoalmente de que um individuo suspeito era o verdadeiro culpado, somente o poderia condemnar no caso de duas testemunhas jurarem ter assistido ao crime ou se o proprio accusado o confessasse. Como nunca se achavam duas testemunhas, só havia um recurso para a condemnação: *forçar o culpado a confessar*. Empregava-se então, para ob-

ter a confissão, um processo muito usado na antiguidade e muito conforme os costumes grosseiros do tempo — a TORTURA — até que o accusado se decidisse a confessar. Todos os tribunales europeus a adoptaram e ficou em uso universal até ao fim do seculo XVIII.

Praticavam-na diferentemente consoante o paiz. Em quasi toda a França, deitavam o paciente sobre um banco e introduziam-lhe agua na bocca por um funil: eram estes OS TRATOS

PELA AGUA. Na Allemanha preferia-se a APOLEAÇÃO: o paciente de mãos atadas, tendo preso aos pés um peso enorme que lhe rete-sava o corpo, era levantado no ar por meio de uma corda movida por uma polé; depois faziam o pobre cair bruscamente e com tal puxão que lhe deslo-cavam os membros. Na Hespanha, empregavam-se os *borzequins*: apertavam-se as pernas do paciente entre duas táboas; cravavam-se-lhe depois, ás marteladas, entre a taboa e a perna umas cunhas que lhe quebravam os ossos. Noutros paizes, eram os dedos pollegares que se apertavam em um torno até fazer re-bentar sangue pelas unhas.



1 — Maillot para banho de mar de jersey verde escuro; o roupão de fustão cor de laranja. As sandalias do mesmo tom laranja. 2 — Blusa short de jersey branco, a saia do mesmo jersey com listas de diversos tons

QUEREIS SER FORMOSA?
Quereis possuir a cor, o aveludado e o frescor das rosas?
CONSERVAI A VOSSA SAÚDE

USANDO EUGYNOL
O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

Hoje os juizes de profissão conseguem substituir os costumes por outras regras completamente opostas.

Pensamentos

Os homens são assim feitos: parecem dar valor ao sacrificio da vida sómente quando é feito de repente.

RENÉ BAZIN

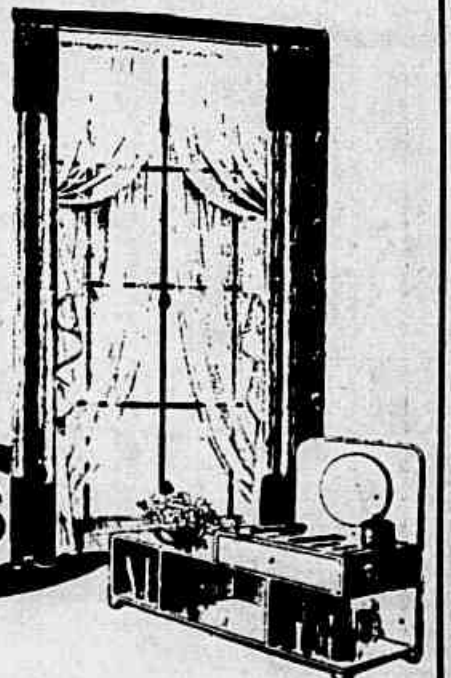
Tudo que me falla de eternidade é bem vindo, porque tenho sempre presente a horrivel ideia da morte.

RENÉ BAZIN

Mobiliarios
Tapeçarias
Decorações
Garantidos e
sempre pelos menores preços

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA



65 RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

Avião de socorro

Muitos já são os países que têm bem organizado este serviço de Avião de Socorro. Que maravilha poder-se com um simples telephonema conseguir um remédio ou um sôro indispensável para salvar o doente, que se encontra em lugar distante, afastado de todo socorro medico. Também em caso de operação o doente pôde ser transportado para o hospital: enfermeiras seguem no avião para cuidar do en-



As enfermeiras ajudando a collocar o doente no avião.



A enfermeira sendo preparada para subir para o aeroplano.

fermo. Infelizmente para nós ainda está longe o tempo em que obteremos essas facilidades, tantas ainda são as cidades importantes do país que não têm campo de aterrissagem para aviões.

Em França devem essa bella iniciativa a duas patriotas: a baroneza de Vendeuvre,

que teve a ideia e todo o merecimento de esforço, e a baroneza de Noailles que, pela sua generosidade, permittiu organizar tal obra benemerita.

Vejamos o que disse a baroneza de Vendeuvre a uma jornalista que a entrevistou a este respeito:

"Tenho, disse ella, uma fé immensa nos resultados da nossa obra; é para mim um prazer trabalhar para ella. Pertencço á Cruz Vermelha franceza, á União das Mulheres da França, já ha muitos annos, e, ha quasi quatro annos, tenho a honra de collaborar com a baroneza de Noailles. Esta ultima é assim como eu; apaixonadas da aviação sanitaria e confiantes nella, trabalhamos ao mesmo tempo no Aero-Club de França e no Aero-Club do XVI districto. Pensem nas immensas possibilidades que se abrem tanto na França como nas colonias, e isso tanto no tempo de paz como durante as hostilidades, no dominio civil como no militar, o socorro sanitario aéreo pondo á disposição dos particulares, do ministerio do Ar e do ministerio da Guerra aviões com enfermeiras e pilotos -mulheres bem exercitadas. Os primeiros resultados adquiridos incitaram-nos a perseverar: primeiro um estímulo entre os constructores que se puzeram a estudar a formula de avião turista leve, transformavel rapidamente em avião ambulancia; em seguida as Cruzes-Vermelhas que acceitaram formar equipes de enfermeiras e

BELLEZA DOS SEIOS

Tratamento seguro e scientifico para diminuir, augmentar ou fortalecer o busto por meio dos novos processos HYDRO-SEIO. Resultados rapidos.

Applicação exclusiva na clinica do DR. PIRES (esp. hosp. Berlim, Paris e Vienna). PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º and. — RIO

Nota—O Dr. Pires remette informações gratis.

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

de pilotos, como é o meu caso, na equipe da União das Mulheres de França, onde, em 10 enfermeiras, 6 entre ellas são diplomadas pelo Estado e pilotos. Enfim tivemos a honra, pela primeira vez em França e por autorisação do general Denain, de participar nas grandes manobras aéreas.

—O que é a "Promoção Noailles"?
—Sob o nome de "Promoção Noailles"



Original toilette para a noite, executada por Molyneux para a artista Marie Bell (Bilivar). O vestido é de organza branca com plissê soleil, guarnecido com fitas vermelhas e com pompons.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa des-cobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enver-the GRAMIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: PUEL PRONKING TONG — GRAL MIRE 2241 — ROSARIO (B. P.) — (REPUBLICA ARGENTINA)



Manteau de sport ou de viagem, de comprimento tres quartos, executado em tweed inglez.

em homenagem ao admirável papel representado por madame de Noailles ha alguns annos no dominio da aviação civil e feminina, foram apresentadas ao marechal Franchet e ao ministro do Ar as tres *équipes* formadas pelas tres sociedades da Cruz Vermelha, no terreno militar de Bourget. As enfermeiras e pilotos usavam pela primeira vez o seu uniforme (sobrio e sportivo). Uns cincoenta diplomas foram distribuidos, porque a selecção é severa e as condições a cumprir multiplas.

— Quaes são as condições para tornar-se uma enfermeira do ar?

Amavelmente, madame de Vendevre dá as explicações pedidas:

— E' preciso naturalmente ser francesa e maior, não ser o sustento da familia, ter uma excellente saude — *mens sana in corpore sano* — sportivo, coração solido... assim como o estomago — em summa ser uma "chic creatura" como dizem no scotismo. Nosso fito pratico é organizar, graças á iniciativa privada, "o soccorro sanitario aereo" que funcionará como a auto-ambulancia e custará menos caro, pois que desde agora o Pélican do Aero-Club do XVI districto está á disposição dos doentes e dos medicos por 1 franco 80 kilometros. Queremos também mandar appparelhos para a A. O. F. e a A. E. F. em Madagascar, onde sabemos que tantas vidas pôdem ser salvas.

Indagando da magnifica organização de Madagascar, disse ella á jornalista:

— René Lefèvre, fundador e piloto com Jean Assolant da linha Tananarive a Broken Hill, recebe em média dois telegrammas por semana de pessoas que se encontram em lugares sem recursos e que precisam vir a Tananarive para tratar-se.

Ultimamente foi-lhe pedido por uma mãe afflicta que a fosse buscar em Tamatave para leval-a para junto da filha que se encontrava em lugar sem recursos, que estava passando mal e esperando um bebê; numa hora e vinte minutos Lefèvre foi a Tamatave, viagem que levaria doze horas de estrada de ferro, e tres quartos de hora mais tarde a mãe estava junto da filha... Tomando a bordo a mãe, a filha e o genro, depois de 45 minutos de vôo, o aviador chegava a Tamatave, a doente sendo transportada immediatamente para um hospital... e dois dias depois o aviador recebia, com os agradecimentos, a participação do feliz nascimento de uma menina... Uma outra vez foi Jean Assolant que transportou de Moçambique para Broken Hill um



Manteau de lã cinzento claro com desenhos pretos; as mangas raglan, guardançadas com pespontos, Fivella e clips de galalithe preta.

Portuguez mordido por um cão; não havia sérum em Moçambique e, graças á aviação sanitaria, foi salvo!

Madame de Vendevre termina:

— Nas colonias já fizemos muita coisa: em 1920 e 1921, 6.500 doentes e feridos foram transportados, tendo havido apenas 4 accidentes, sem mortes. Na Scandinavia, na America latina, em Sião, esforços enor-

Dever de Mãe

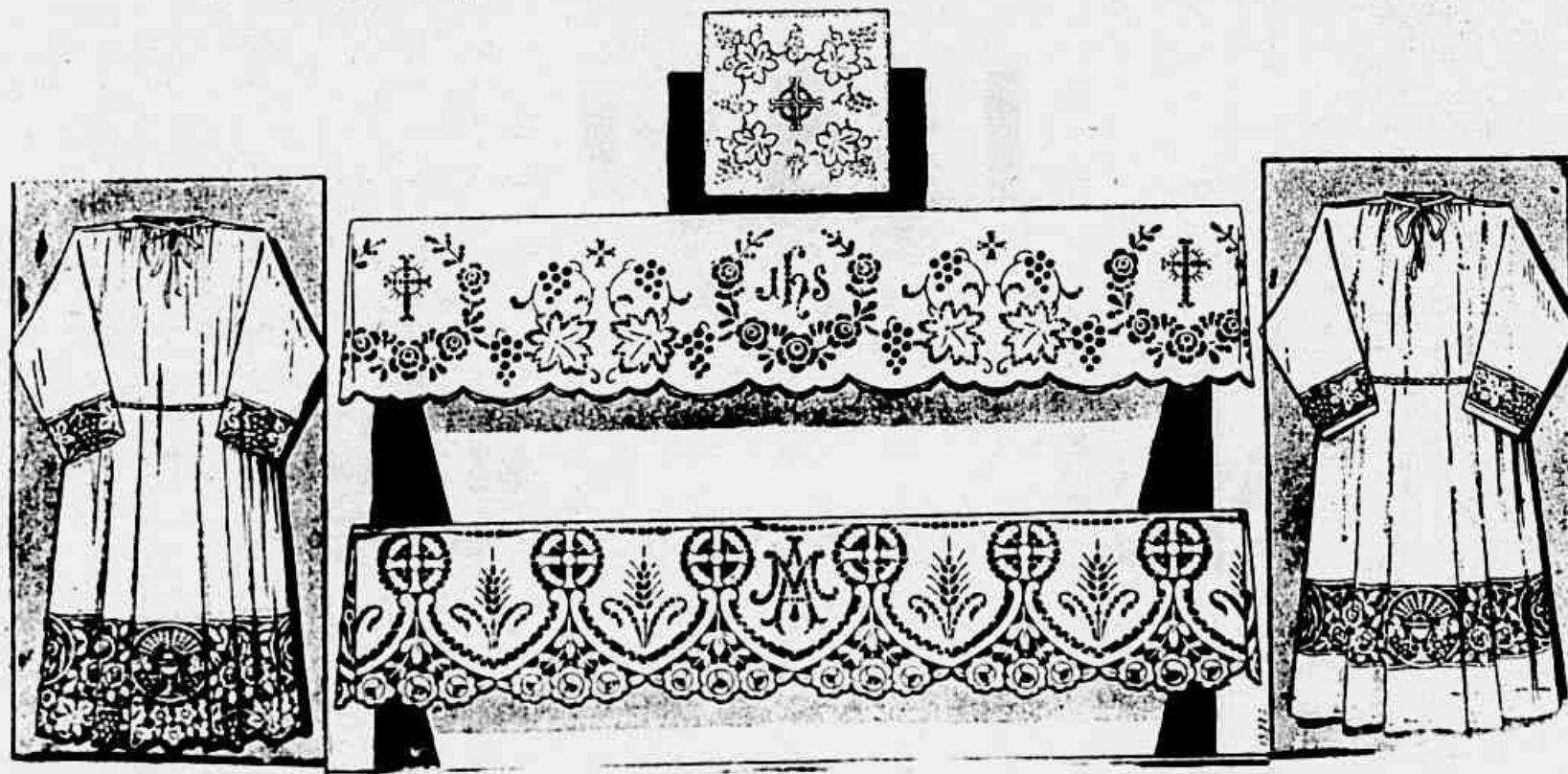
O sentimento da responsabilidade impõe a uma mãe o dever de recorrer a todos os meios ao seu alcance para proteger a sua familia. Perigos muito parecidos aos que existem quando ha epidemias, existem todos os dias porque os germes de perigosas doenças se introduzem na casa e vivem como escondidos em fendas, superficies e cantos. Nem a limpeza commum, nem os desinfectantes ordinarios destroem esses germes; mas se se aggregar um pouco de "Lysol" á agua para a limpeza, a solução resultante matará todos os microbios. O "Lysol" limpa e ao mesmo tempo desinfecta. Deixa um agradável cheiro a asseio.

Convem ter "Lysol" á mão, por suas muitas applicações. É um antiseptico scientifico. Diluido nas proporções indicadas, é insuperavel para feridas, queimaduras e arranhões. É tão efficaz que se usa em todo o mundo em casos de maternidade e para a hygiene intima feminina. Nos hospitaes, a roupa e os objectos dos pacientes de doenças contagiosas são desinfectados em soluções de "Lysol". Não se deve esquecer que o "Lysol" é economico porque se usa diluido em agua. Compre um vidro hoje mesmo e proteja o seu lar.

mes estão sendo feitos — enfim a marquez de Noailles realizou um giro "Dakar-Karthoum" em 1934, creando 52 postos em plena selva!

Taes resultados são mais que eloquentes; mas o que madame de Vendevre não contou foram os grandes e penosos esforços que teve que empregar, e a sua perseverança; sua modestia oppõe-se á lisonja, encontra o estímulo na acção...

Os bordados para as toalhas de altar e vestes sacerdotaes



Essas guarnições bordadas, trabalho que as mãos piedosas fazem com tanto gosto para offerecer ás igrejas que frequentam, devem cingir-se aos desenhos liturgicos. Esses dese-

nhos symbolicos são: a cruz, os calices, as espigas, as folhas de parreira e os cachos de uva, as iniciaes sagradas; as rosas guardanecem também muitos desses paramentos.

O linho é o tecido empregado e quanto mais fino mais linda fica a guarnição bordada.

Combinam muitas vezes a toalha de altar com a alva do sacerdote.

O bordado Richelieu é o mais empregado para este genero de guarnição, mas algumas toalhas de altar são guardanecidas com o bordado inglez.



Vestido para jantar, de crepe preto com grandes bouquets de flôres de tons suaves; o drapé da golla mantido por um bouquet de flôres recortado no proprio tecido.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO.

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.

atrás do Theatro Municipal

TELEPHONE 22 - 8032

Os salvadores da China

Surgiu no meio daquelle cháos que é a China moderna, para a sua salvação, o homem que pela sua energia, cultura e acendrado patriotismo está procurando erguer o seu povo, lutando contra seus inimigos do interior e do exterior. Para esta obra gigantesca tem o marechal Chiang Kai Shek uma preciosa auxiliar na sua esposa, Chiang Sung Mei Ling, que também junta ao seu grande patriotismo

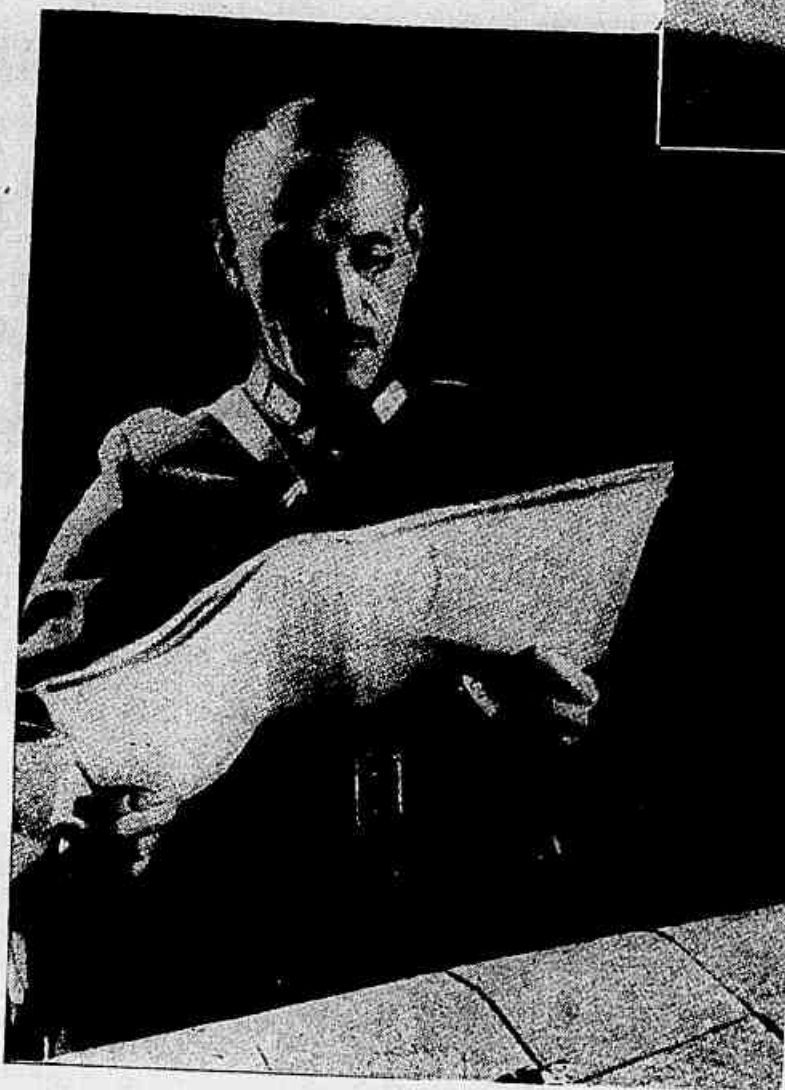


A senhora Chiang Sung Mei Ling.

uma instrução aprimorada e grande tenacidade. Reuniram elles á cultura tradicional da velha China a sciencia e os conhecimentos praticos da vida occidental. A synthese nelles é perfeita para transmittir a aos innumeros mi-

Academia Militar japoneza e sua esposa no Wellesley College, na America do Norte.

O homem forte e a primeira dama da China sabem do que precisa o seu paiz.



O marechal Chiang Kai Shek.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

lhões de Chinezes, e é essa a tarefa que se propuzeram e a cuja realisação se devotaram.

O marechal formou-se na

Preceitos de hygiene

REMEDIO PARA O FIGADO

Vejamos o que diz o medico francez, o dr. Thibault, a respeito da alcachofra.

"Ainda um successo da medicina pelas plantas, porque foi procurando desse lado que foram descobertas as virtudes da alcachofra, virtudes utilizadas em todo o sector hepatico.

Somente, as folhas da alcachofra são empregadas

mas sem o auxilio do azeite e vinagre.

Descobrir foi uma palavra mal empregada aqui. Porque já ha muito tempo que eram conhecidas as propriedades medicinas da alcachofra. E' tão antiga mesmo essa ideia da alcachofra fazer beneficio ao organismo que na historia do cardeal Mazarino, grande arthritico, é citado o seu habito de mascar folhas

de alcachofra crua, conselho que lhe lóra dado por Anna d'Austria.

Experiencias bem probantes mostraram que a alcachofra é mesmo o remedio para o figado. Foi dado a alguns doentes attingidos de insufficiencia hepatica um cozi-mento de folhas de alcachofra na proporção de tres chcaras por dia e os resultados foram excellentes. A melhora é muito franca, sobretudo se o cozi-mento foi bem adocicado, pois o assucar augmenta o poder anti-toxico do figado.

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade: não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis, no RIO á RUA SETE DE SETEMBRO n.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.



1 — Vestido e casaco largo de crepe branco com bolas vermelhas e pretas; tanto o vestido como o casaco com bolsos applicados.
2 — Saia de setim preto, com barra de crepe rosa, a blusa de crepe rosa. O casaco de lã do mesmo tom rosa, guarnecido com barra de setim preto.

INCOMODOS DE SENHORA?



Que são

HORMONIOS

Modernamente ouve-se falar muito em *hormonios*, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormonios são o principio ativo de certos órgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento e, portanto, a saúde.

Faltando um *hormonio*, aparece logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o *ovario* é um órgão importantissimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiencia desse órgão traz logo os disturbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrasos, colicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o *hormonio*, a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contém o *hormonio* ovariano em estado de grande pureza e concentração.

OVARIUTERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alivio temporario.

Com o uso de **OVARIUTERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

CONSULTORIO DA MULHER

Corina Lobo — A causa da fraqueza de suas unhas? Alguns líquidos usados para colorir as unhas contém amoníaco, cuja acção é semelhante à do cloro na lavagem da roupa. É possível que a fraqueza das suas unhas seja proveniente de um estado de fraqueza geral. Nesse caso recomendo-lhe experimentar, ao deitar, mergulhar as unhas durante alguns minutos em água quente com uma colher de *Tônico da Pelle*. A pelle que contorna as unhas é extremamente delicada e sensível. Posso enviar-lhe pelo correio um preparado que presta grandes serviços no embelezamento da unha. Molha-se uma fina espátula nesse preparado e com elle se removem com facilidade todas as impurezas internas da unha; evita a disposição para gretar e esfoliar-se. As unhas rapidamente adquirem vigor. Não faltam vernizes que por toda a parte se encontram à venda; experimente o verniz *Rosita*, verá em pouco tempo o resultado obtido.

Margarida — Lave a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. O *Shampoo-Pó* dissolve-se rapidamente em água morna. Agitando-o com uma colher, obtém um líquido espumoso. Friccione com elle a cabeça. Remova depois com elle a espuma do *Shampoo* em duas ou tres águas limpas.

O seu cabelo ficará macio, solto e limpo, e sentirá uma saudavel sensação de frescura.

Meu rouge *Rosita* é de uma fixidez perfeita. Quanto ao tom pode gradual-o à sua vontade. Serve também para colorir os lábios.

Albina — Como tratar d'um seio flácido? Toda a mulher cujos seios perderam o vigor deve banhar os seios com leite quente, enxugar-os de leve, fazer uma massagem circular com o *Crème de Massagem* e

aplicar em seguida o *Pó de Lyrio*. Garanto-lhe a restauração da firmeza do seio se dedicar persistência no tratamento. Minha tintura é líquida, permite a lavagem da cabeça quantas vezes se queira, restitue ao cabelo a sua cor natural sem que se possa adivinhar o artifício.

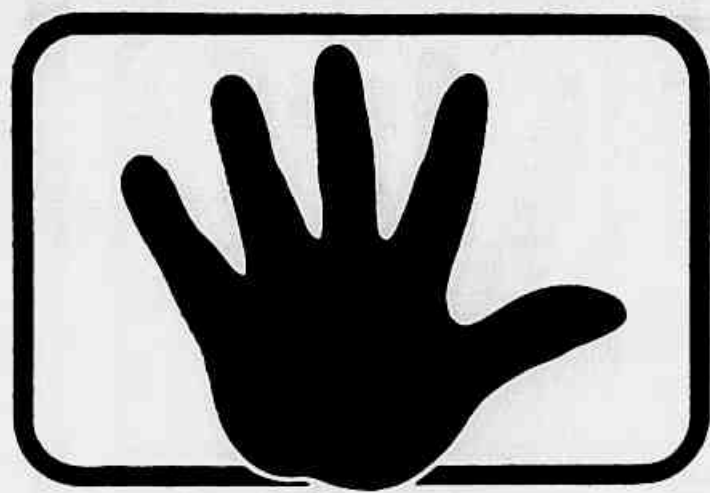
Adalberto — Para as mãos asperas e secas, ao deitar e ao levantar, depois de ter lavado as mãos com água morna e sabonete *Sylkale*, e enxugado, humedeça-as com a *Loção de Embellezar a Pelle*. É d'um efeito rápido para amaciar as mãos.

O melhor remédio para a acne é minha nova *Loção para os Cravos*. É infallível a cura.

Marga X — Hoje cada senhora aprendeu a cuidar da sua pelle.

Ao levantar e antes de deitar faz-se uma ligeira massagem com *Crème de Massagem*. Com um lenço de linho molhado em água morna e *Tônico da Pelle* limpa-se a pelle, applica-se a *Loção dos Cravos* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Rapidamente obterá a cutis livre do excesso de gordura, sadia e alva.

SELDA POTOCKA



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

USANDO

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)

Festas infantís



Marcio Luiz de Miranda e Horta Galhardo, entre seus amiguinhos, na festa de seu aniversário, a 15 de Junho proximo passado.

Echos das festas joaninas



Dois aspectos colhidos no rancho do Coroné Barnabé.

ALBERTO LIMA

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. -Teleph. 22 - 6200

Alvaro Tostes (Minas Geraes) — É possível mas não é provável.

Brenio Vieira (Rio G. do Sul) — É caso de pyorrhéa alveolar.

Vicente Rios (Minas Geraes) — Friccione o ponto inflammado com Balsamo tranquillo... 80,0
Chloroformio..... 5,0
Tintura de opio..... 10,0

Jacy Monteiro (Amazonas) — Deve dirigir-se directamente para a secretaria do Syndicato Odontologico Brasileiro, á rua Chile 25 sobrado Rio.

Alcantara Novaes (Rio Grande do Sul) — Perfeitamente

Jandyrá Vogre (Santa Catharina) — Use, como elixir dentifricio:

Saccharina..... ãã
Bicarbonato de so-
dio..... 1,0
Acido salicylico.... 4,0
Alcool..... 200,0
15 gottas para cada copo com agua.

Carlos Cerqueira (Rio Grande do Sul) — A conferencia do illustre professor Agrippino Ether foi feita na Sociedade Brasileira de Criminalogia em sessão assás concorrida.

Nathercia Nunes (Minas Geraes) — Em qualquer casa de artigos dentarios.

Benjamin Norberto (S. Paulo) — É a unica coisa a fazer.

Renato Bulhões (Rio Grande do Sul) — Use o seguinte dentifricio:
Alcoolatura de hortelã..... 200,0
Tintura de rathania. 20,0
Tintura de benjoim.. 10,0
Chloroformio..... ãã
Hydrato de chloral.. 4,0

Almerindo (Minas Geraes) — A tintura de iodo, por exemplo.

Vianna Cruz (Rio G. do Sul) — É possível.

Nisto Vieira (S. Paulo) — Provavelmente.

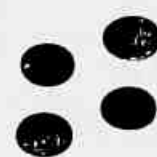
ALEXANDRINO AGRA.

As ultimas e maravilhosas conquistas da sciencia

AS ESPANTOSAS REVELAÇÕES DE UMA ASCENSÃO A 22.000 METROS.



*Apoz a stratosphera, a ionosphera. — A medição dos raios cosmicos.
A colheita de sporus nos extremos limites da atmosphera terrestre.
Microbios, que resistem a temperaturas inverosimeis. — O papel do ozone
na defeza da vida humana. — Os mysterios do radio a differentes altitudes.*



Uma photographia feita a 22.000 metros de altitude e na qual se vê nitidamente a curva da superficie da terra. — E' esse o artigo principal de

•EU SEI TUDO•

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL
EM SEU NUMERO DE JULHO DE 1936

Fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantem
o publico ao par dos ultimos acontecimentos scientificos.

No mesmo numero:

A AVENTURA DE BEST HOPKINS, o homem que vendeu a propria vida por mil libras.
A PENNA, QUE NAO ESCREVIA — Conto policial e de mysterio.
A SABEDORIA DOS GREGOS — Conto sobre a cegueira do amor.
O ultimo capitulo da VIDA HEROICA e PRODIGIOSA DE RICARDO CORAÇÃO DE LEO.

Artigos sobre: *Costumes matrimoniaes. — O templo das glorias nacionaes
inglezas. — A tulipa — rainha sem perfume — e seus preços vertiginosos.
A tomada da Bastilha. — As grandes cidades da Hespanha.*
A VERDADEIRA CAUSA DO DISSIDIO ANGLO-ITALIANO.

1 mais 3 romances:

A INESPERADA VISITA — O mais intricado problema, que desafia a
argucia do grande detective Hercules Poirot.
O DIVINO PERFIL — Um delicioso idyllio, numa atmosphera de pavor e mysterio.
O ENIGMA DO EXPRESSO — Uma serie de crimes praticados e desvendados
no curto periodo de uma viagem ferroviario.

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO

Publica: Curiosos documentos sobre Historia, e os mais variados assumptos
NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS
Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, collidos em
publicações estrangeiras. Charadas, enigmas e palavras cruzadas.

NUMERO AVULSO **2\$000**